Barreira

De novo o ex-ditador Augusto Pinochet volta a ficar longe da viagem de retorno ao Chile. Seus adversários conseguiram que a Alta Corte de Londres acatasse um recurso da Bélgica e de seis entidades de defesa dos direitos humanos para revisar a decisão de libertar o general por razões de saúde. (Página 9)

TRIBUNA da imprensa

ANO LI - Nº 15.283
Rio de Janeiro
Quarta-feira, 9 de fevereiro de 2000

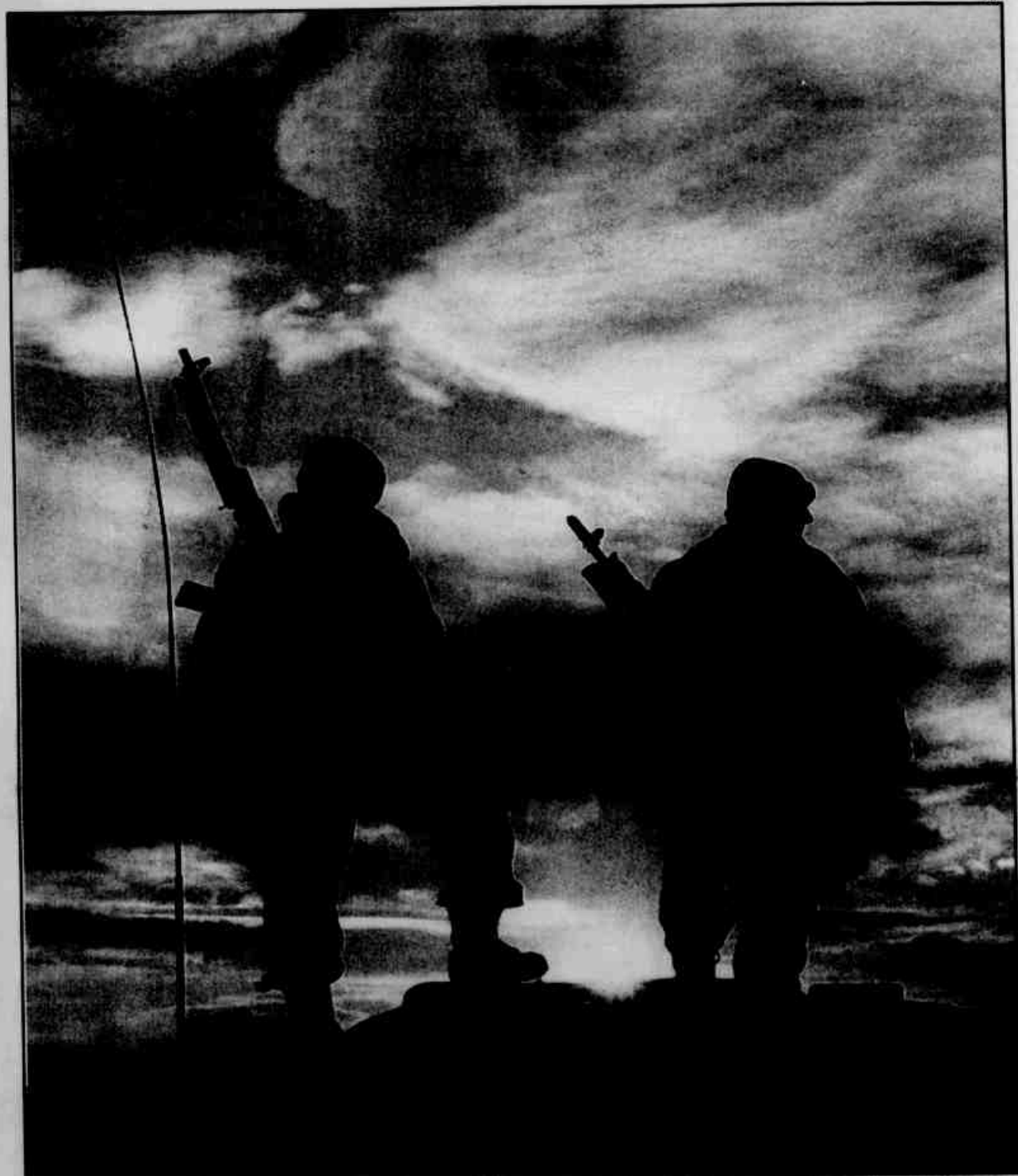
★★★

www.tribuna.inf.br — Preço do exemplar: R$ 1,00

A Tribuna BIS oferece aos cinco primeiros leitores que comparecerem à redação com este jornal o livro de poesias "Imagens", de Dalva Meirelles.

MOÇÃO DE HOJE

CPI fará devassa em 21 laboratórios

AP

Soldados russos tentavam ontem tomar posições estratégicas nas montanhas chechenas e garantiam que o vice-presidente separatista Vaja Arsanov teria morrido nos combates perto de Grozny. E uma explosão em Jabarovsk matou 12. (Página 10)

Apuração, porém, se restringirá ao sigilo fiscal

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Medicamentos aprovou a quebra do sigilo fiscal de 21 laboratórios que participaram de uma reunião, em julho, em São Paulo - neste encontro teriam planejado uma ação conjunta contra a entrada de genéricos (similares aos remédios de marca) no mercado. Entre as empresas que sofrerão devassa estão a Abbot, Bayer, Boehringer Ingelheim, Eli Lilly, Hoechst Marion Roussell, Shering-Plough, Janssen-Cilag, Merck Sharp & Dohme, Roche, Sanofi-Winthrop, Glaxc Wellcome e Merck. Foi uma sessão tumultuada, sobretudo porque os governistas manobraram para que o sigilo bancário e telefônico ficassem de fora das investigações. (Página 7)

Ação de improbidade pára privatização do Banespa

O Ministério Público Federal impetrou ontem ação cautelar de improbidade na Justiça Federal pedindo a suspensão da privatização do Banespa. Representa que o leilão, marcado para maio, tem tudo para não ser realizado. Na lista dos réus estão o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, e o Banco Fator S.A., que liderou consórcio vencedor da licitação para apurar o valor de privatização do Banespa. A ação, assinada por 11 procuradores da República no Distrito Federal, enumera 22 irregularidades no processo de venda. E argumenta que o banco só poderia ter sido "federalizado" por meio de lei federal, com base no inciso XX do Artigo 37 da Constituição. (Página 6)

Estevão responderá por falsificação em eleição

O ministro Ilmar Galvão, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ontem licença ao Senado para processar o senador Luiz Estevão (PMDB-DF). O parlamentar é acusado de apresentar uma nota falsa num processo eleitoral movido contra ele pelo PT quando era deputado distrital. Já o ministro Moreira Alves, também do STF, determinou à Polícia Federal que investigue crimes de prevaricação e contra a administração pública do deputado federal Wanderley Martins (PDT-RJ), quando era delegado da PF. E o Ministério Público do Acre denunciou o deputado José Aleksandro da Silva (PFL-AC) por falsificação para obtenção de diárias da Câmara de Rio Branco. (Página 2)

Imprensa e Judiciário combaterão Lei da Mordaça

A sociedade civil se prepara para reagir a parte do projeto de reforma do Judiciário que institui a Lei da Mordaça. A decisão foi tomada ontem, durante reunião na Associação Brasileira de Imprensa, com a participação de jornalistas, empresários do ramo de comunicação e representantes de associações de classe do Ministério Público. Uma nota conjunta sobre o assunto será publicada, mostrando que são contra a emenda que proíbe membros do Judiciário e policiais de revelarem ou divulgarem "fatos ou informações que violem o sigilo legal, a intimidade, a vida privada, a imagem e a honra das pessoas." (Página 5)

Cláudio Humberto

A difícil vida nas comissões militares

Quem está numa das comissões militares não quer outra vida. E não é para menos: recentemente, a pretexto de "dar apoio" a navios brasileiros, a Comissão Naval mandou 15 pessoas de Washington para a Flórida e Luisiânia, com passagens aéreas de US$ 1 mil e diárias de US$ 290. (Página 7)

Sebastião Nery

Por falta de Covas, vai Serra com Jáder

O Palácio do Planalto sabe que uma chapa do PSDB encabeçada por José Serra dificilmente arranjará alguma coisa por si só. Por isto é que articula para levar Jáder Barbalho e o PMDB na garupa do vice, para ver se perde de pouco em 2002. Mário Covas, que seria o candidato, está acabado. (Página 6)

Nani

INSS abre notícia-crime contra Vasp por falsidade

A Vasp está sendo acionada por falsidade ideológica pela Procuradoria Geral do Instituto Nacional do Seguro Social, que entrou ontem na Procuradoria Geral da República com notícia-crime contra a empresa. A denúncia foi entregue pelo presidente do INSS, Crésio de Matos Rolim, diretamente ao procurador-geral Geraldo Brindeiro. O Instituto deseja que o Ministério Público denuncie a Vasp à Justiça e, ao mesmo tempo, que solicite à Polícia Federal rigorosa investigação para saber quem realmente fraudou as Certidões Negativas de Débitos apresentadas à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e ao comando da 2ª Região Militar. (Página 7)

Benedita, Wladimir e Chico Alencar lutam para ver quem perderá pelo PT

(Página 3, artigo de Helio Fernandes)

Fato do Dia

Caixa preta dos remédios

A CPI dos Medicamentos tomou uma atitude correta ao quebrar o sigilo bancário dos grandes laboratórios. Muita coisa cabeluda deve sair desta medida e dificilmente os laboratórios sairão ilesos desta devassa. Superfaturamento, remessa ilegal de lucros, até ligação com as quadrilhas de remédios clandestinos, tudo isso deve surgir se a investigação for bem conduzida.

Aliás, o sigilo bancário só beneficia quem tem algo a esconder. O cidadão comum, aquele que paga seus débitos e declara regularmente seus rendimentos à Receita, não teria o que temer se o sigilo tivesse sua quebra facilitada. É lógico que não se pode entrar na vida privada de ninguém sem uma justificativa, mas, da maneira que é, fica fácil para os grandes sonegadores passarem incólumes sem que se saiba quanto e como sonegam.

No caso dos laboratórios, além de sonegarem, certamente, eles estarão metidos em outras falcatruas, pois o controle que se exerce sobre eles é praticamente zero. Nos países desenvolvidos o controle da comercialização de medicamentos é um assunto sério. Nos EUA, por exemplo, são raríssimos os remédios que se vendem sem receita médica. Na França, o controle de qualidade feito pelo Ministério da Saúde nos laboratórios faria muitos que aqui trabalham fecharem as portas.

Tudo bem que não somos Primeiro Mundo, mas saúde é um bem essencial e não pode ser relegada a escanteio, como é aqui. Fiscalização, controle de qualidade e controle de preços são essenciais para que o brasileiro possa ter acesso a remédios de boa qualidade e com preços honestos. Sem isso, os laboratórios continuarão com lucros fantásticos e a população, em geral, pobre e doente.

Na corda bamba

O PFL não agüenta mais o ministro Rafael Greca. Passou do limite para o partido as confusões do alegre titular da pasta do Turismo e Esporte e os caciques pefelistas resolveram que ele não pode mais ser sustentado.

Só duas coisas ainda impedem a demissão imediata de Greca: a proximidade do Carnaval e a compensação ao PFL do Paraná pela perda do Ministério. Solucionados estes dois problemas, Rafael Greca não dura nem mais um dia.

Parou e ficou

O deputado José Genoino estava uma arara ontem no Congresso. O petista reclamava que o governo consegue sempre impor sua vontade sobre o Legislativo a troco de favores e liberação de verbas. Genoino falava isso porque a emenda que restringe as MPs, que o governo não queria ver votada, já estagnou dentro da Câmara e a previsão é que não seja mais votada este semestre.

Se não for votada nos primeiros seis meses do ano, a emenda pode ir para 2001 já que no segundo semestre os deputados vão estar preocupados com as eleições municipais.

A dúvida

A dívida de Pernambuco movimentou o Senado ontem. Os senadores de Norte a Sul deram sua opinião sobre o assunto. Romero Jucá (PSDB-RR) foi o primeiro a questionar a renegociação da dívida de R$ 658 milhões. O gaúcho José Fogaça (PMDB-RS) reclamou que o estado deve pagar sua dívida. O senador Roberto Requião (PMDB-PR), não só defendeu Pernambuco como ainda clamou pelo desaparecimento da dívida. "Pernambuco não deve nenhum real dessa dívida. São precatórios inexistentes e essa dívida deveria ser decretada nula pela Justiça." Ficou a dúvida: paga ou não paga?

Mais uma vez

O ex-senador José Frejat não desiste, insiste. Ontem ele enviou um memorando ao presidente do Diretório Municipal do PSDB no Rio, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, se colocando como pré-candidato a prefeito para concorrer às próximas eleições.

Frejat é um dos nomes mais dignos do quadro tucano carioca, mas não tem sorte com seus pares que nunca o escolhem.

Perdeu

O Clube de Regatas do Flamengo não está numa maré de sorte. Ontem o clube perdeu, por unanimidade, o agravo regimental que impetrou para derrubar a decisão do juiz da 7ª Vara de Fazenda Pública, João Marcos Castello Branco Fantinato, que concedeu liminar à Associação de Moradores do Leblon, evitando a construção do shopping do Flamengo.

Com este golpe final, mais a já declarada desistência do governador Garotinho em conceder a licença de construção estão salvos os moradores do Leblon, Gávea e cercanias.

As razões

O presidente do diretório do PT no Rio, Wilson Farias, acha que em política tudo é possível e, por isso, sendo Vladimir Palmeira o candidato de seu partido à sucessão municipal no Rio, Brizola vai repensar muito na sua pretensão de também ser o candidato do PDT. Segundo Farias, Brizola quer mais é esmagar Garotinho e a Benê e, além do mais, o presidente do PDT estaria pensando no futuro, precisamente na eleição presidencial em 2002, compondo, possivelmente, com Itamar Franco que seria o cabeça de chapa.

Saída

A equipe econômica está debruçada sobre os números da balança comercial para tentar achar uma saída para o crônico déficit. A primeira semana de fevereiro fechou no negativo e tudo indica que o mês será igual ou pior que janeiro. Se não conseguir superávit, a equipe não cumpre o acordo com o FMI e terá que enfrentar nova negociação com o Fundo.

Confuso

O deputado Luiz Sérgio (PT-RJ) quer saber do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, o motivo pelo qual a concessionária da Estrada Rio-Teresópolis tem um prazo de 25 anos para exploração do pedágio, se o processo licitatório estabelecia 20 anos. Não fosse o bastante eles cobram pedágio em quatro pontos da rodovia quando a licitação previa três praças para arrecadação de tarifa.

Defesa

A Argentina deve lançar nos próximos dias algumas medidas de proteção à indústria argentina para estancar o êxodo das fábricas de lá que, atraídas pelos incentivos fiscais, estão se mudando para cá. O documento divulgado ontem pela embaixada argentina foi o prenúncio do que vem por aí. A ordem de De la Rúa é retaliar agora em tudo que puder prejudicar a indústria e a venda de produtos argentinos.

Via Fax

O designer de luz, Nils Ericson, dá palestra sobre erros e acertos na arte da iluminação para decoradores no próximo dia 10, às 16h, no Rio Design Center.

A direção da Sociedade Nacional de Agricultura está feliz, porque na próxima sexta-feira, às 19h, formará a sua primeira turma de zootecnistas, pela Faculdade de Ciências Agropecuárias. A formatura será no Clube de Engenharia.

Mauro Braga e Redação

STF pede licença ao Senado para processar Luiz Estevão

BRASÍLIA - O ministro Ilmar Galvão, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ontem licença ao Senado para processar o senador Luiz Estevão (PMDB-DF) pelo suposto uso de nota fiscal falsa. O senador é acusado de apresentar uma nota falsa num processo eleitoral movido contra ele pelo PT, na época em que Estevão era deputado distrital.

O inquérito contra Estevão teve origem na Justiça Eleitoral do Distrito Federal. O PT resolveu encaminhar uma representação contra o senador porque, em 1997, automóveis circulavam em Brasília com adesivos informando a candidatura de Estevão ao Senado. O PT alegou que se tratava de uma propaganda eleitoral fora de época, uma vez que a lei somente autorizava esse tipo de iniciativa entre 4 de julho de 1998 até 48 horas antes da eleição.

Na defesa, Estevão apresentou uma nota fiscal da empresa Topgraff-Comunicação e Editora para tentar se livrar da acusação. Mas o Ministério Público (MP) pediu à Receita Federal que fizesse uma investigação na gráfica e identificou que a nota era falsa, segundo o PT. O inquérito foi para o STF depois que Estevão se elegeu senador.

Além da acusação do uso de nota fiscal falsa, Estevão responde a outros 11 inquéritos no Supremo. Os acusações englobam supostos crimes contra a economia popular e o sistema financeiro nacional e publicidade enganosa, dentre outros.

Segunda-feira, o ministro Octávio Gallotti determinou à Polícia Federal (PF) que realizasse uma série de diligências pedidas pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, num inquérito em que são apuradas as ligações entre o Grupo OK, de propriedade do senador, e as empresas Monteiro de Barros, responsáveis pela obra inacabada do Fórum trabalhista de São Paulo.

Tebet e Mesa querem adiar julgamento

O presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), põe em prática, hoje, uma armação, em conjunto com a Mesa Diretora do Senado, para adiar o máximo possível o julgamento do senador Luiz Estevão (PMDB-DF) por quebra de decoro parlamentar. Tebet passou o dia de ontem tenso, tratando do assunto.

Ele conversou com o presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), pela manhã e à tarde. Mas informou que, somente ao fim da sessão, quando conversou com ACM no plenário, é que decidiu sobre a estratégia que adotará. Tebet disse que somente hoje anunciará a decisão, apesar de não haver surpresa no que ele pretende fazer.

É praticamente certo que o presidente do Conselho vai devolver a representação contra Estevão à Mesa Diretora do Senado, alegando que os membros não opinaram sobre a constitucionalidade do pedido. Por intermédio desse recurso regimental, ele espera ganhar tempo, enquanto a Polícia Federal (PF) avança nas investigações sobre Estevão, pedidas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Octávio Gallotti. Finda essa estratégia, outras devem ser igualmente articuladas em favor do parlamentar.

Estevão age como se tivesse o controle da situação. Segundo ele, a PF vai esgotar os questionamentos existentes no processo e concluir que ele é inocente. "A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) não teve acesso às contas das minhas empresas", afirmou.

Ainda assim, cruzando os cheques emitidos por empresas do Grupo Monteiro de Barros, a CPI Judiciário no Senado pode constatar que ele recebeu US$ 35 milhões de empreiteiras do grupo, no período em que o Tesouro Nacional liberava recursos para as obras do Fórum Trabalhista de São Paulo. O Tribunal de Contas da União (TCU) constatou que foram desviados R$ 169 milhões dos R$ 263 milhões repassados ao empreendimento, que não foi concluído.

Estevão também esteve no gabinete de ACM ontem pela manhã. Ele disse que, encontrando o presidente do Senado na companhia do governador da Bahia, César Borges (PFL), limitou-se a cumprimentá-lo e a perguntar sobre o estado de saúde. Quando chegou ao Senado, pela manhã, ACM cobrou uma posição de Tebet. "O presidente do Conselho de Ética tem de tomar uma decisão", afirmou. Ele assegurou que, se o assunto for submetido à Mesa Diretora do Senado, a decisão também será tomada. "A Mesa não tem medo de decidir", frisou.

Senador admite que sofre pressões

Ramez Tebet admitiu, ontem, que vem sofrendo pressões, desde que passou a ter a competência de decidir sobre o processo contra Luiz Estevão. Mas justificou o fato alegando que "a pressão é própria da vida política". Sobre a reação "otimista" de Estevão, Tebet disse que não tem nada a ver com isso. "Se ele está tranqüilo, o problema é dele, não meu", afirmou. O presidente do Conselho de Ética comentou que abordou o assunto com ACM, "porque se trata de um assunto da Casa".

Sobre a demora em dar um encaminhamento ao assunto, Tebet disse que está analisando o processo "com toda calma". Segundo ele, é difícil para o Senado tomar uma decisão ao mesmo tempo em que a questão está sob o exame do Poder Judiciário. Tebet recebeu a representação do corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), na semana passada. Tuma disse que se sentia aliviado em se livrar do assunto que só lhe tinha dado aborrecimento.

Segundo ele, além da pressão, os colegas chocaram-se ele havia apresentado emendas para favorecer as obras do fórum, consideradas suspeitas desde o início. A conclusão de Tuma é que a ação foi parar nas suas mãos sem necessidade. Em nenhum momento, a Resolução 20, que instituiu o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, refere-se em mandar o assunto à Corregedoria ou à Advocacia-Geral do Senado, como foi feito nesse caso.

Ministério Público denuncia Zé Alex

RIO BRANCO - O Ministério Público (MP) do Acre denunciou o deputado José Aleksandro da Silva (PFL-AC), o Zé Alex, à Procuradoria-Geral da República por falsificação de documentos para obtenção de diárias da Câmara de Rio Branco. Segundo a denúncia, assinada pelo promotor Cosmo de Souza e pelo procurador-chefe do MP, Edmar Monteiro, o deputado e seu tio, José Andrade Filho, teriam forjado certificado de participação em um curso promovido pela Escola Superior de Administração Fazendária (Esaf), em agosto, em Brasília.

O diretor da Esaf, José Gomes Gonçalves, de acordo com o MP, nega que Zé Alex tenha feito o curso. Andrade Filho, mais conhecido como Zé Branco, está detido na Casa de Prisão Especial de Rio Branco, a Papudinha, acusado de integrar a suposta organização criminosa liderada pelo ex-deputado Hildebrando Pascoal, a quem Zé Alex substituiu na Câmara. Zé Branco era assessor de Zé Alex.

A denúncia do MP envolve ainda a presidente da Câmara Municipal, Gisélia Nascimento, que assinou a concessão das diárias de R$ 12 mil para Zé Alex e Zé Branco. A Câmara pagou as passagens de ida e volta e as taxa de inscrição. "Tudo falso, tanto carimbo quanto assinatura constante no empenho e na cópia do cheque dos pagamentos", afirmam Lima e Monteiro na denúncia.

Supremo pede que PF investigue Martins

BRASÍLIA - O ministro Moreira Alves, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, à Polícia Federal (PF), que investigue supostos crimes de prevaricação e contra a administração pública cometidos pelo deputado federal Wanderley Martins de Brito (PDT-RJ), quando ele era delegado da PF no Rio de Janeiro. As investigações foram pedidas pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro.

No inquérito que investiga a suspeita de prevaricação, Moreira Alves deu prazo de 60 dias para a PF averiguar o suposto envolvimento do deputado com Elias Mikhael Kanaan, Nasser Mustapha Beydoun e Ghassan Rachad Khazen, acusados de tráfico internacional de armas. O ministro também autorizou a transcrição das fitas com conversas telefônicas relacionadas ao caso.

Sobre o inquérito que apura delitos contra a administração pública, Moreira Alves determinou à PF que, no prazo de 60 dias, convide o deputado a prestar depoimento sobre suas supostas ligações com o traficante Walter Gomes de Carvalho Filho, o Waltinho. O ministro também determinou que a PF intime o traficante.

Ontem, o STF recebeu parecer da Procuradoria Geral da República sobre outro inquérito que envolve o deputado, mas o conteúdo do processo está sob segredo de Justiça, segundo o Supremo.

PSDB acerta estratégia para outubro de olho na sucessão

BRASÍLIA - O PSDB foi buscar, ontem, o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso para tentar eleger, este ano, pelo menos um terço das 5.513 prefeituras de todo o País. A estratégia tucana é fortalecer o partido e fazer o sucessor do presidente Fernando Henrique Cardoso em 2002. Durante almoço, no Palácio da Alvorada, com seis governadores e a Executiva Nacional do partido, para o lançamento dos "Cadernos 45" - uma publicação mensal que divulgará as ações tucanas nos governos federal e estaduais, Fernando Henrique atacou os críticos do PSDB.

"Dizem que o nosso partido é fraco, mas ele é fortíssimo", garantiu. No encontro, o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL), disse que o objetivo dos tucanos é pular das atuais mil prefeituras em todo o Brasil, para 1,5 mil a 2 mil municípios. Após o almoço, os tucanos reuniram-se em um auditório do Hotel Nacional, para a apresentação do primeiro número dos "Cadernos 45", que tem como tema a educação e a gestão do ministro Paulo Renato.

Os dois eventos tucanos transformaram-se em atos de resposta ao PFL. Na semana passada, o vice-presidente Marco Maciel (PFL) descartou qualquer possibilidade de seu partido apoiar uma eventual candidatura presidencial do ministro da Saúde, José Serra, além de afirmar que o PFL terá candidatura própria. Os pefelistas estão empolgados com o bom índice nas pesquisas da governadora do Maranhão, Roseana Sarney.

"Vamos dizer que precisamos de mais prefeituras em 2000 e de mais governos e de mais uma presidência tucana em 2002", declarou Teotônio, sendo aplaudido pelos caciques do PSDB, incluindo os ministros e governadores do partido, com a exceção de Almir Gabriel (PA), que se recupera de uma cirurgia.

Na noite anterior, o ministro Paulo Renato antecipou o teor do encontro de ontem: "Vamos ter um desempenho nas eleições municipais bem melhor e chegaremos em 2002 em condições de eleger o sucessor do presidente Fernando Henrique Cardoso, pois teremos os resultados dos avanços econômicos e sociais do País".

O governador de São Paulo, Mário Covas, foi irônico ao comentar as declarações de Maciel. "Realmente eu deveria ter prestado atenção no fato, porque Marco Maciel fala tão pouco, que, quando fala, é para a gente prestar atenção; mas na verdade passou despercebido o que ele disse", declarou Covas. O líder do partido na Câmara, Aécio Neves, atacou os pefelistas: "Já que eles lançaram uma candidatura própria, ficamos livres para fazer o nosso próprio caminho", avisou.

A idéia do partido é usar as cartilhas como instrumento para combater as críticas de que o governo do presidente Fernando Henrique não se preocupa com o social. "Formamos um governo de aliança, mas é o PSDB que realça o compromisso social-democrata do presidente Fernando Henrique", avisou Teotônio Vilela. "Vamos dar armas aos nossos militantes, para que possam levar para as eleições municipais desse ano a certeza de que esse governo se preocupa com o social", reforçou Paulo Renato.

FH volta atrás e promete corrigir a Lei Fiscal

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso comprometeu-se ontem a fazer correções na Lei de Responsabilidade Fiscal, desde que elas não comprometam o teor da proposta, por meio de novo projeto de lei que seria encaminhado futuramente ao Congresso, segundo afirmou ontem o relator da proposta na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Jefferson Peres (PDT-AM).

Em reunião com o relator no Palácio do Planalto, Fernando Henrique disse que, depois de aprovada a Lei Fiscal, poderá acolher eventuais sugestões a serem feitas no Senado, caso as considere relevantes. Peres afirmou que vai manter no parecer o texto da Câmara, mas admitiu que poderá fazer destaques que indiquem alterações na lei. "Não vou me curvar a nenhuma pressão", garantiu o relator.

"Mas, se tiver algum ponto que eu não concorde, farei algumas anotações em meu parecer." "O presidente comprometeu-se a, se for o caso, mandar alguma proposta ao Congresso", disse o senador. Peres considera justa a reivindicação dos governadores para que se inclua na lei a definição de limites máximos para despesas com pagamento de pessoal a cada um dos três poderes e ao Ministério Público (MP). Ele disse ao presidente que entregará o parecer em 20 de março e que irá realizar audiências públicas nas quais poderão estar presentes o prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PTN), um dos opositores da lei, e o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares.

TRE-SP anula domicílio de Collor

SÃO PAULO - O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo decidiu, ontem, anular a sentença que deferiu o pedido de transferência de domicílio eleitoral do ex-presidente Fernando Collor de Mello para São Paulo. O tribunal entendeu, por maioria de votos (4 a 2), que o juiz da 258ª Zona (Indianópolis) era incompetente para julgar o pedido de transferência, uma vez que o endereço declarado pertence a outra zona eleitoral.

O TRE não analisou o mérito do pedido de transferência, o que será feito, agora, pelo juiz Pedro Luiz Baccarat da Silva, da 346ª Zona Eleitoral, à qual pertence a Rua Sarabatana, declarada pelo ex-presidente no pedido de transferência. O processo voltou à fase inicial. O juiz da 346ª irá analisar se aceita ou não o pedido de transferência.

Carlos Chagas

O PSDB em 2002 e a derrota anunciada

BRASÍLIA - Não são nada boas as chances eleitorais do PSDB no momento, se considerarmos os elementos a nosso dispor que poderão viabilizar um nome do partido nas eleições de 2002. Nas pesquisas divulgadas até aqui, o nome mais bem situado do PSDB é o do ministro José Serra, que está apenas com 3% da preferência do eleitorado nacional. E em São Paulo não é das mais confortáveis a cotação do governador Mário Covas. No Rio de Janeiro, o presidente Fernando Henrique, que já foi o grande eleitor dos tucanos, tem apenas 9% de aprovação popular. Reverter esse quadro não vai ser nada fácil.

O sonho da melhoria

A economia nacional este ano vai melhorar, tendo em vista que 99 foi um dos piores, com um dos mais altos índices de desemprego da história e a falência de muitas empresas. Segundo economistas de várias tendências, para melhorar o nível do desemprego o Brasil precisaria crescer a taxas de 6 a 7% ao ano, o que não se desenha no horizonte próximo. Para este ano, a previsão é de um crescimento de 3,5 a 4%, pouco para as necessidades da população, principalmente para a massa de jovens que chega ao mercado de trabalho.

É em virtude desse quadro de incertezas que grupos conservadores, alojados nas elites ou em partidos como o PMDB, PFL e PSDB dão tratos à bola, tentando, sem sucesso, encontrar um candidato capaz de ser uma tábua de salvação. Um nome que andou em alta nesses círculos foi o de Ciro Gomes. Agora estão inventando a candidatura da governadora Roseana Sarney. De certo não há nada, ainda. Só depois das eleições municipais é que se poderá ter uma idéia mais nítida do quadro eleitoral que promete pintar em 2002.

O que o futuro dirá?

O desempenho do governo nos próximos anos é uma incógnita, porque está sujeito a vários fatores internos e externos. É uma melhoria gradual das contas públicas se processou, em virtude da inflação que tivemos no ano passado, a qual ocasionou uma queda no poder de compra dos salários.

O melhor nome do PSDB como candidato, até pela posição que ocupa como governador de São Paulo, seria o de Mário Covas. Mas ele sofre as conseqüências da crise que se abateu sobre o Brasil. O governante para se projetar nacionalmente e, principalmente em São Paulo, precisa apresentar no seu currículo vultosas obras. Não é só São Paulo, todos os estados estão praticamente falidos ou à beira da falência. Como fazer grandes obras, se os recursos de que dispõem Covas e seus colegas governadores são todos eles minguados? Em São Paulo, a crise agravou dois problemas: o do desemprego e o da violência nas ruas, os quais se refletem na popularidade de Covas.

Um nome que cresce

A candidatura de José Serra depende do seu desempenho no Ministério da Saúde, da luta que vem empreendendo para obter maiores verbas e garantir um melhor atendimento à população. Recorde-se que seus antecessores no Ministério da Saúde, inclusive o famoso médico Adib Jatene, passaram pelas mesmas vicissitudes. Não fosse Jatene e a CPMF jamais teria sido criada. Ele empenhou-se pessoalmente pela sua aprovação para prover maiores recursos para a saúde. Acabou frustrado porque a equipe econômica não liberava para o Ministério as verbas da CPMF. Nos embates em que se envolveu com a equipe econômica, ele se preparou a fundo, estudando todos os segredos da elaboração orçamentária, como se fosse um especialista da área.

Nada disso adiantou. Jatene caiu porque entrou em conflito com a equipe econômica. E Serra ainda não caiu porque desfruta de grande prestígio junto ao presidente. Mas suas divergências com o ministro Pedro Malan, da Fazenda, estão se tornando mais freqüentes. Sua luta é a mesma de seus antecessores. A batalha que tem rendido mais publicidade ao ministro Serra nas últimas semanas tem sido a que ele vem travando contra os laboratórios. Não é uma briga fácil, porque os grandes laboratórios representam o poder dentro do poder.

É nesse quadro incerto que o PSDB se movimenta, numa tentativa para poder se situar da melhor maneira possível nas eleições municipais deste ano e na sucessão presidencial. Se conseguirá, só o futuro poderá dizer.

Haroldo Hollanda, interino

Lula acha que aproximação de FH afeta imagem de Ciro Gomes

Arquivo

Lula afirma que o PT quer atrair mais jovens para a legenda

SÃO PAULO - O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que uma suposta aproximação entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes pode afetar a credibilidade do ex-governador do Ceará, pois ele fez diversas e severas críticas a FHC.

Para Lula, o centro do poder sofre de uma certa angústia para designar quem disputará as eleições presidenciais. "Já testaram Antônio Carlos Magalhães (presidente do Congresso e senador, do PFL da Bahia), Roseana Sarney (governadora do Maranhão, do PFL), mas acho que vão terminar entre as opções Tasso (Jereissati, governador do Ceará, pelo PSDB), Covas (Mário, governador de São Paulo, pelo PSDB) ou Ciro Gomes."

Lula disse que, ao completar 20 anos de idade, o PT se parece com uma entidade de produção cultural, além de partido político. Na verdade, explicou, as atividades culturais promovidas pelo partido são uma forma de atrair a juventude e quem não gosta de política. Para comemorar os 20 anos, o PT está editando livros e CDs sobre a história do partido, organizando debates e exposições culturais, além de concursos de vídeo e de redação, para menores de 18 anos. Um dos pontos de destaque das comemorações será 1º de maio, Dia do Trabalhador, quando o partido organiza manifestações em todo o País contra a "política neoliberal dominante".

O PT comemora 20 anos de fundação amanhã convicto de que, apesar das dificuldades em concretizar alianças, poderá conquistar pelo menos dez prefeituras de capitais, além de cidades como Santo André e São Bernardo do Campo, no Grande ABC (SP), nas próximas eleições municipais. Santo André é governada pelo prefeito Celso Daniel (PT) e São Bernardo do Campo, pelo prefeito Maurício Soares (PPS), ex-petista e ex-tucano.

Lula acredita que o PT manterá a Prefeitura de Belo Horizonte. Para Lula, as eventuais alianças que o partido faça neste ano serão o alicerce para a grande disputa presidencial de 2002.

PT acredita que será governo

Em conversa com correspondentes estrangeiros, o presidente nacional do partido, deputado José Dirceu (SP), disse estar confiante de que o PT estará governando o País em alguns anos. Segundo ele, o PT quer dar uma resposta às questões de soberania e desnacionalização, temas na pauta de discussão de vários setores do País. "A desnacionalização é intolerável; estamos perdendo os instrumentos de controle das políticas monetária e fiscal", disse.

Para Dirceu, não basta apenas proteger a indústria nacional. É preciso, afirmou, criar um novo modelo econômico, de desenvolvimento nacional, substituindo a coalizão conservadora que governa o País. "Nem na ditadura houve uma política como a do atual governo, sem projeto de desenvolvimento nacional", afirmou.

Dirceu afirmou que o PT está votando a favor do projeto de reforma tributária porque, nele, há diversos pontos com os quais a legenda concorda, como a renda mínima e os Impostos Territorial Rural (ITR) e sobre Fortunas. Dirceu disse que o PT, se assumir o governo, pretende descontinuar o programa de privatizações, mas favorecer parcerias entre investimentos estatais e privados, até mesmo com estrangeiros.

A disputadíssima Prefeitura do Rio (I)

PT, PPB e PSDB têm mais porta-estandartes do que votos

Estamos em plena temporada das importantíssimas eleições municipais. As grandes capitais e as cidades mais importantes fornecerão combustível para a dificílima caminhada de 2002. Em menos de 3 anos estarão em disputa o mandato de presidente da República, dois terços do Senado e 513 vagas de deputados federais. E tudo começará agora, em 3 de outubro, neste ano de 2 mil que mal veremos o primeiro mês.

O Rio, capital do Estado, ex-capital do País, o antigo tambor de ressonância nacional, ainda guarda a importância. E aqui no Rio podem se esfacelar (ou se consolidar, o que não acredito) muitas alianças, acordos ou combinações nacionais. O Rio é complicadíssimo. Aqui o PDT tem o governo e a maior liderança individual. Aqui o PT tem o vice-governo e algumas lideranças barulhentas. Aqui o PFL tem o ex-prefeito e o prefeito atual, saído da mesma fornada emergente. Aqui o PSDB tem os quadros mais ricos de dinheiro e mais pobres de votos. Aqui os partidos menores têm algumas das lideranças mais respeitadas e algumas das menos respeitadas. Como o PC do B, o PV e outros. E nomes como Saturnino Braga, que faliu a cidade, e Jamil Haddad, sem favor algum ministro da Saúde ainda mais desimportante do que José Serra. Começamos hoje essa peregrinação pelos bastidores partidários do Rio.

PT

Três nomes litigantes, que palavra, Benedita, Chico Alencar, Wladimir Palmeira. E mais Carlos Santana, que vai surgindo forte, mas não ainda para esta eleição. Benedita tem votos, não tinha credibilidade administrativa, vai adquirindo com a jogada de mestre que fez trocando o Senado inócuo por uma vice participativa. Falta liderança maior. E penetração na própria legenda.

Chico Alencar não conhece seu potencial majoritário de votos, sua credibilidade administrativa está por se firmar, sua liderança é moderada demais, apesar de às vezes parecer radical. Uma incógnita completa. Se conseguir se firmar, será uma satisfação para a coletividade. Wladimir Palmeira sofreu com a ditadura e com o fim da ditadura. Não tem liderança e sim momentos de liderança. Um desses momentos aconteceu quando estava escondido pelos padres progressistas do São Vicente e teve que aparecer para o enterro do pai, senador Rui Palmeira. Se a ditadura durasse a vida inteira, Wladimir Palmeira seria uma esperança para sempre. O fim da ditadura foi o fim da esperança Wladimir Palmeira.

Milton Temer é a tradução exata daqueles puxadores de desfile das escolas de samba. Só aparecem durante 3 dias, chegam em casa exaustos, uma semana sem dormir, a mulher pergunta: "Quem ganhou"? E ele: "Não sei, estava lá dentro". Não tem votos, liderança ou credibilidade administrativa. Também, não é ambicioso. Só quer ser deputado para aparecer quase que diariamente nas mesmas colunas amestradas que dão cobertura total ao Planalto.

Benedita, se ganhar dentro do PT, não ganha nas ruas. Chico Alencar, se desistir para Wladimir, vai dar razão aos que dizem que não tem apetite. Com o sacrifício de Chico Alencar, Wladimir pode derrotar Benedita dentro do PT. Mas nem ele nem ela ganham sem o PDT. E o PDT pode até apoiar eventualmente a Benedita. Mas jamais irá com Wladimir Palmeira.

PPB

Já foi o partido do Maluf, mas com a completa descaracterização dos partidos brasileiros não tem mais identidade. É uma espécie de PPS, com os portões abertos para quem quiser entrar. Só que o PPB era tido e havido como de direita, enquanto o PPS era aceito e identificado como de esquerda. Agora, PPS e PPB se encontram convictos e compenetrados na missa das 10 de domingo no Mosteiro de São Bento. Com uma diferença: o PPB vai do bordel para a missa, o PPS sai da missa para o bordel.

Os nomes do PPB: Francisco Dornelles e Bolsonaro. Este sabe que não passará de deputado, nem se incomoda. Uma vez durante os 4 anos do mandato provoca acontecimento de grandes proporções, falam intensamente na cassação do seu mandato, garante os 200 mil votos da próxima eleição. Francisco Dornelles é um portento. Era sobrinho de Tancredo Neves, este morreu, começou uma carreira "solo", como os grandes violonistas, tipo Laurindo de Almeida, ou arquitetos que não se formaram como Le Corbisier ou Zanini. Com isso já está no terceiro ministério. E não dá mostras de cansaço, desce a milha em 84 segundos de chicote debaixo do braço. Se fosse mais audacioso, do tipo de deixar o certo (mandato de deputado) pelo duvidoso (mandato de senador), não teria limites para a própria ambição. Mas é um dos poucos que sabe o que quer.

Ia esquecendo Roberto Campos, que também é do PPB. O ex-tudo tinha dois objetivos finais. 1 - Ser velado no plenário do Senado, e por isso se candidatou em 1998. Apesar dos esforços de Marcello Alencar, de Moreira Franco e de muitos, conseguiu perder. 2 - O outro desejo era ser enterrado no mausoléu da Academia. Contou com o esforço enorme (e surpreendente) deste repórter para conseguir o objetivo, quase ia perdendo o enterro-notícia e o mausoléu. Ganhou no último suspiro, mas não sabe onde será velado. É possível que seja candidato novamente ao Senado em 2002. Se Dornelles não disputar.

PSDB

No Rio de Janeiro quase todos os candidatos do partido têm as mesmas características. 1 - Dinheiro sobrando. 2 - Nenhum voto majoritário. 3 - Falta completa de liderança. 4 - Ambição descontrolada. Pelo menos 4 elementos do PSDB do Estado (ou melhor: do Rio capital) pretendem disputar a Prefeitura do Rio, para ver se formam cacife para conquistar uma vaga no Senado em 2002. O Senado, com seus longos 8 anos, é o refúgio e a pretensão de muitos, principalmente do PSDB. Não ganham para prefeito e não obterão uma das duas vagas para o Senado.

O candidato a prefeito deve ser o senhor Ronaldo Cezar Coelho, mas surpreendentemente quem quer a senatoria é o senhor Marcello Alencar. Este é um péssimo analista, da mesma forma como é a mais completa negação de político e um desastre como administrador. Em 1998 poderia disputar uma vaga para o Senado com muito mais chances do que em 2002. Não venceria a união PDT-PT-PSB, mas poderia chegar mais perto. Como sempre pilotado pelo filho-roedor, Marcello não ganha nem sai de cima.

* * *

PS - Amanhã continuamos, examinando o PDT, o PC do B e o PMDB. São 3 partidos-chave. O PDT tem o governo, o PMDB já foi jovem e o PC do B, a mais importante presença feminina da oposição. Só que quase todos, antes de brigarem com adversários, brigam com correligionários.

Helio Fernandes

TRIBUNA
da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

Protesto I

Foi com um misto de surpresa e incredulidade que lemos na edição de sábado (05/02/2000) matéria com o título "Copa de 2002 será no Brasil?" em que são feitas graves e infundadas acusações à nossa empresa. Surpresa, antes de mais nada, por ser a referida matéria baseada em texto apócrifo, distribuído pela Internet, sem origem, sem a citação de fontes responsáveis, sem, enfim, um mínimo de credibilidade que justificasse sua inclusão em veículo com a seriedade da "Tribuna da Imprensa". Incredulidade pela quantidade de absurdos contidos no tal texto da Internet, que não resistem a uma análise - ainda que superficial - por parte de profissionais de imprensa em geral e de imprensa esportiva em particular. A Nike reafirma, mais uma vez, que não teve qualquer participação nas decisões tomadas pela comissão técnica da seleção brasileira na Copa da França. A Nike reafirma, mais uma vez, que desconhece esse tal "Ronald Thovald" citado como funcionário desta empresa. A Nike, acima de tudo, reafirma sua confiança no futebol brasileiro. Acreditamos que textos apócrifos como este, distribuído pela Internet, só podem ter sido produzidos porquem desconhece as tradições do futebol brasileiro, desconhece o caráter dos jogadores que defendem nossa seleção, desconhece, enfim, o que seja futebol.

Ingo Ostrovsky (gerente de comunicação da Nike do Brasil) - Rio de Janeiro (RJ)

NOTA DA REDAÇÃO - 1) **Exatamente por causa da responsabilidade que temos com aquilo que publicamos, a reportagem foi toda colocada em tom condicional. A começar pelo título, com uma interrogação. No texto, pelo fato de ainda não termos conseguido levantar toda a história, são usadas palavras como "teria", "seria" ou "poderia". Representa dizer que estamos nos limitando a informar, somente, sem tomar partido, dar razão ou assumir como nossas quaisquer palavras; 2) Em momento algum a reportagem fala em "texto apócrifo distribuído na Internet". Estranhamos, somente, que ninguém veio a público desmenti-lo, através de qualquer nota distribuída na imprensa, como é feito agora com a reportagem; 3) A TRIBUNA publicou tais informações porque tem a obrigação de mostrar que há uma versão para um fato sobre o qual ainda pairam hoje imensas dúvidas; e 4) A TRIBUNA discorda do fato de que o "texto apócrifo distribuído na Internet" não resiste a uma análise superficial "por parte de profissionais de imprensa em geral e de imprensa esportiva em particular."**

Protesto II

A Arfoc-Rio (Associação Profissional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro) vem a público protestar com veemência contra a agressão sofrida pelo repórter-fotográfico Fernando Bizerra Júnior, quando no exercício de suas funções. O que causa estranheza é a violência ter sido praticada por quem deveria defender a liberdade de informação, por se tratar no caso de jornalista e deputado, sr. Celso Russumano, pretenso defensor dos direitos do consumidor. Atos como esse vêm denegrir ainda mais a imagem dos representantes do povo. É lamentável.

Alcyr Cavalcanti (presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro [Arfoc]) - Rio de Janeiro (RJ)

Collor x FHC

Collor satisfez a vaidade do sociólogo da Sorbonne, FHC, mas o PSDB (Covas) vetou o convite para integrar o seu ministério. Collor dispunha da verba de R$ 70 milhões para publicidade e propaganda, não suficiente para abrigar a maioria dos parlamentares e comprar toda a mídia. Foi cassado (...) FHC aumentou-a para R$ 491 milhões em 98 (foi reeleito), R$ 536,5 milhões em 99, e R$ 650 milhões no corrente ano. Os (...) brasileiros se atolam cada vez mais em dívidas impagáveis, devido ao aumento da remessa de dólares para o exterior, à custa dos seus salários, e, o que é pior, dos seus empregos. O povo está morrendo de fome, de doenças ou sendo assassinado na guerra entre irmãos (...) Quanta ingratidão. Quanta hipocrisia. Quanto patrulhamento. Até quanto?

Delmiro Schmidt de Andrade - Belo Horizonte (MG)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

A recaída

Enrico Bianco

Numa crônica recente, falei sobre o fim da era do "homem-dinossauro", o violento e ignorante. Desculpem, me enganei. Ele acaba de receber um revigorante transplante de dentes aguçados, na Áustria, terra de Mozart e Freud.

O horizonte, aparentemente limpo e luminoso do novo milênio, acaba de receber a primeira e assustadora nuvem preta para a Humanidade. É sabido que uma doença mortal pode começar com um simples resfriado mas, ao que parece, os sintomas já são mais do que preocupantes nos meios médicos/políticos do planeta. A minha visão foi estreita quanto à periculosidade da existência do homem-dinossauro. Limitava-se ao seu comportamento num setor vital da sociedade humana, a mulher, mas desconsiderava suas garras, sempre prontas e dirigidas para atacar qualquer campo de atividade do homem.

De uns tempos para cá, parecia que a palavra "democracia" iria ser o antibiótico mais eficiente para anular as funestas conseqüências de seus hábitos milenares de violência e ignorância. Pelo visto não foi. A contundente filosofia de Churchill, na época da II Grande Guerra, de combater "o mal com o mal", que acabou, dolorosamente, dando certo, parece voltar à cena. Isso, sem dúvida, pela incrível facilidade que a Humanidade possui de esquecer os horrores do passado.

A lógica e o bom-senso deveriam relegar esses episódios a um passado que envergonha a civilização e que deveria, também, ser sepultado na memória do "nunca mais". Em quantas gerações o ser humano tem a capacidade de voltar às cavernas? Poucas, pelo visto. Desse jeito, temos que admitir que a violência e a ignorância são a espinha dorsal e o espírito desse horrendo homem-dinossauro. A repetição, a recaída, dos mesmos conceitos e dos futuros e inevitáveis crimes, revelam a tentativa de reviver a bestialidade de instintos que a civilização não pode voltar a adotar, de forma alguma.

O respeito à alfabetização não deve limitar-se ao sucesso de um progresso intelectual; ela é o sinônimo de um sentido de respeito à própria Criação, ao próprio Criador. É a tomada de uma consciência que abrange toda a existência e não apenas alguns credos, interesses ou períodos sociais. É a alfabetização da alma, do espírito, da mente e que nos distingue dos pobres animais. É a mão estendida, de um para o outro, na felicidade ou no desespero, na repulsa ao restabelecimento do homem pré-histórico, analfabeto no saber e na alma.

A sombra dessa recaída política na Europa deve ser evitada a todo custo, no clima de um novo milênio que se preze. É uma questão de dignidade e dignidade nunca foi preconceito, nunca foi hábito; é a conquista maior do ser humano, que a recebeu como parâmetro para a sua continuidade, como ser humano e não como chacal ou abutre.

Enrico Bianco é artista plástico. E-mail: e.bianco-@domain.com.br

Atravessar o rubicão

Wagner Siqueira

Navegar é preciso, sim, no mar da vida. Mas, como a vida também é feita na terra, muitas vezes a caminhada se depara com um rubicão. Lançar-se impulsivamente pode representar um suicídio, iniciando uma viagem sem retorno, deixando para trás dados recuperáveis de uma situação ainda não definitiva. Ficar à margem, sem arriscar a travessia, em nome de vãs e irrealizáveis ilusões, significa perder-se irremediavelmente no passado e renunciar ao futuro. Nesse momento, a hora da verdade transforma-se em hora de decisão.

Chegando-se ao rubicão, é preciso parar para pensar, refletir, pesar e sopesar, revisar e rever. Na verdade e pela verdade. Avaliado o quadro, chega a hora da decisão. É ficar ou avançar. Transformando o passado no presente da travessia para o futuro da vida. Romper com o passado irrecuperável para construir um presente novo em função do futuro. E, aí, atravessar o rubicão. Numa travessia definitiva. Que não tem volta, construindo um novo tempo.

Essa é a situação da gestão pública e particular brasileira hoje. Passou por experiências de crescimento, depois estagnou no deserto das incertezas e imaturidades, acabou se prostituindo com a adoção de modelos impróprios para as nossas necessidades enquanto País. Entrou em crise. Enfrenta sua hora da verdade. Faz seu balanço. E agora, convencida da impossibilidade de continuar no esquema do passado e de ressuscitar sonhos tornados impossíveis pelos erros, toma a decisão de atravessar seu Rubicão. Não há remédio, senão separar-se do modelo antigo, definitivamente desgastado e destruído pelo ácido corrosivo dos enganos, das mentiras e das ilusões, deixando para trás qualquer esperança de reconstrução dos antigos moldes de um passado definitivamente sepultado por novas realidades impostas pelos tempos presentes.

A travessia do rubicão é um ato profundamente solitário: significa desligar-se dos modelos que tanto mal fizeram à administração brasileira e partir para a busca de novos caminhos. Há horas em que mesmo esforços tardiamente sinceros de resgatar a verdade são insuficientes. E aí não tem jeito. Do lado de lá do rubicão, novas teorias brasileiras de gestão esperam a sua vez, agora já libertadas de seu angustiante passado. O anseio de modernidade e de construção de uma verdadeira sociedade cidadã significam exatamente a imposição da desvinculação do modelo de administração patrimonialista aos interesses de minorias oligárquicas e tecnocráticas, retirando assim da burocracia a sua função de instrumento de manutenção do autoritarismo ainda reinante em nosso País.

A transformação democrática da burocracia da administração implica, em última análise, mudança no sistema de poder, mudança na correlação de forças no corpo social. Que fique, no entanto, bem claro: não se pode deixar nas mãos do burocrata a tarefa de imprimir à gestão o caráter da modernidade e da cidadania. Afinal, o burocrata tende a ter uma visão burocrática até mesmo da desburocratização e da desregulamentação.

É por isso que as nossas sucessivas experiências de mudança da máquina pública têm sistematicamente fracassado: insiste-se em colocar o "lobo tomando conta do galinheiro", pretende-se ingenuamente que o burocrata desburocratize e democratize as relações entre o poder público e a sociedade, entre a empresa e o cidadão, quando da própria burocracia provém o seu alimento. O burocrata é o vampiro da máquina administrativa; para viver precisa se revigorar permanentemente nas exigências desnecessárias, nos cartórios, na papelada alienante e nos processos absurdos tão bem descritos por Franz Kafka. A burocracia é o elemento vital do burocrata. Nela ele se sente como "pinto no lixo".

Wagner Siqueira é presidente do Conselho Regional de Administração-RJ

Há 40 anos

Jânio diz na TV que não teme máquina da corrupção

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 9 de fevereiro de 1960: "Jânio (certo da vitória) não teme máquina da corrupção." O texto da matéria (que na página 3 trazia o título "Jânio confia no povo e não teme os corruptos") dizia que Jânio da Silva Quadros, ex-governador de São Paulo, ao ser entrevistado, na véspera, por oito jornalistas, no programa "Noite de gala", da TV Rio, declarava, entre outras coisas que "a corrupção eleitoral no Norte e no Nordeste do País irá constituir-se num grave problema." E, que, em alguns casos, ela (a corrupção) já estava atuando, mas, que isto, em absoluto, não causava perigo à sua candidatura à Presidência, já identificada com o povo.

"Confio no eleitorado do Norte e do Nordeste, apesar da miséria em que vive aquele povo", afirmou Jânio.

Ao responder pergunta de um dos entrevistadores sobre se o marechal Odílio Denys (que deveria assumir a pasta da Guerra, no lugar de Teixeira Lott, ainda em fevereiro) garantiria sua posse, caso fosse eleito, Jânio declarava, incisivo: "Não tenho dúvida. No meu entender, o marechal vai assegurar, pelo Exército, a ordem, a paz e tudo o mais. E, sem admitir sequer o exame da consideração em sentido contrário, dará posse a quem for eleito."

No mesmo programa, depois de afirmar que, caso fosse eleito, cumpriria seu dever e faria com que seus auxiliares fizesse o mesmo, Jânio fazia as seguintes afirmações: 1) "A cédula-única concorre para a total e rápida emancipação do eleitor na cabine indevassável"; 2) "Estou certo de ganhar as eleições de 1960"; 3) "Não acredito, de maneira alguma, que o presidente Juscelino Kubitschek queira continuar no governo"; 4) "Darei desenvolvimento às metas de JK, melhorando-as e/ou corrigindo as injustiças e apressando-as etc."

Jânio Quadros

"Desaparecido avião de Fidel Castro" - Reportagem dava conta de terem sido reiniciadas as buscas sobre áreas da Flórida e do Golfo do México para localizar o avião "Sierra Maestra", do primeiro-ministro cubano Fidel Castro (que não estava a bordo), desaparecido desde o domingo anterior. O aparelho de Fidel sumiu quando voava de Havana para Miami, a fim de ser submetido a reparos mecânicos, com dois tripulantes.

João XXIII é o apóstolo do século

Pedro do Coutto

O Vaticano parece ter decidido santificar o papa João XXIII que substituiu Pio XII, um direitista convicto, em 1958, e num curto período de cinco anos concretizou - a meu ver - a maior reforma da Igreja Católica de todos os tempos, levando-a a reencontrar-se com os verdadeiros princípios cristãos de sua origem. E a conduziu ao encontro do próprio Cristo eterno através da afirmação fundamental contida na encíclica "Mater et magistra", de que o ser humano tem que se realizar tanto na terra quanto no céu.

Este princípio esquecido até então percorreu quase 20 séculos, nem sempre habilmente evitado pelos papas que se sucederam ao longo da História e que usaram Cristo como emblema, não como exemplo essencial e caminho inevitável. Com Angelo Roncali, cardeal de Veneza, o espírito de reforma passou a ser a tônica da cátedra de São Pedro, um pescador, maior figura do cristianismo depois do Cristo. Uma reforma tanto voltada para o plano social quanto para o espiritual.

Pois a imagem verdadeira do Cristo aí está: alguém tão divino quanto humano, dualidade que não se encontra em quaisquer outras religiões, peculiar portanto ao catolicismo, que surgiu creio quase 100 anos depois do desfecho da cruz; e ao protestantismo, cuja idade praticamente coincide com as descobertas da América e do Brasil, conquistas que mudaram a geografia universal. O cristianismo, assim, antecede o catolicismo, da mesma forma que a escravidão branca, no Egito e Roma, é anterior em milhares de anos à escravidão negra, colombiana e cabralina.

Mas o fato histórico fundamental é que nem sempre - melhor dizendo, quase nunca - o catolicismo, embora usando o símbolo da cruz e se baseando no calvário, seguiu o cristianismo. Surpresa? É só olhar o passado e ver o que aconteceu.

Com a assunção de João Paulo II, a Igreja regrediu

O catolicismo conviveu com a escravidão e festejou sempre com os senhores de escravos. Para o cardinalato, não tinha a menor importância amarrar-se seres humanos no tronco e açoitá-los, de dia. À noite, católicos fervorosos, às vezes inquisidores, jantavam à luz de velas, abanados por escravos, com o poder feudal, que se atribuía a capacidade de decidir o que fazer com a população negra ou mestiça.

Esqueciam-se esses religiosos que o homem a quem diziam venerar também foi açoitado quando caminhava para morrer. O zunido do chicote através dos quase quatro séculos de ignomínia não sensibilizava as missas e as orações. Os padres benziam os donos da chibata.

O que disse a Igreja Católica contra a escravidão? Nada. Assistiu a tudo em silêncio. Conviveu fraternalmente com os opressores. Era do lado dos opressores. Os oprimidos que se danassem. Achava a escravidão um fatalismo. Assim é fácil concordar com qualquer coisa. Para compensar, oferecia o paraíso depois da morte. A Igreja separou-se por muitos e muitos anos do Cristo que a inspirou e cuja imagem ostentou ontem e ostenta hoje, sem seguir suas palavras. Esqueceu que a mensagem cristã, fundamentalmente, é a da justiça e da igualdade.

Sentindo o abismo e justamente considerando-se responsável para pelo menos estreitá-lo, João XXIII representa um reencontro na história da Humanidade e a reforma religiosa dos conceitos que estavam predominando. É o esforço para chegar ao homem de Nazaré e sua mensagem não concretizada há dois mil anos. Por isso, o cristianismo é reforma, como certa vez disse o grande pensador Alceu Amoroso Lima, no final da vida, mais cristão do que católico. E é nosso dever lutar por ela, mesmo sabendo da dificuldade e até da pouca possibilidade de êxito. Lembro bem das palavras de Tristão de Ataíde em sua última entrevista, na Rede Bandeirantes de Televisão.

A doutrina do Cristo e a de Marx têm muito em comum

O cristianismo é o apoio aos pobres, desvalidos, oprimidos. É a luta por melhor e mais justa distribuição de renda, luta por trabalho e oportunidade. Como se constata tudo ao contrário do que coloca em prática, por exemplo, o presidente Fernando Henrique Cardoso. Como disse também expressivamente dom Hélder Câmara por volta da década de 60: ontem a Igreja era freio; hoje deve ser acelerador. Angelo Roncali acelerou o processo, inclusive elegendo seu sucessor, Paulo VI. Mas com a morte deste, o poder do Vaticano ficou por 15 dias com João Paulo I. Falecido prematuramente, foi parar nas mãos e no cetro de João Paulo II. Houve - e está havendo - nitidamente um retrocesso. A humanidade perdeu muito. A reforma modernizadora, que evidentemente toca o capital, ficou por fazer.

Mas este artigo é sobre a santificação do João XXIII. Qual o milagre que fez? O Vaticano, conservadoramente, apresenta a cura da freira Caterina Capitani. É possível, já que a fé é um fator que não pode ser minimizado. Mas o maior milagre do cardeal de Veneza foi o resgate da mensagem cristã. Roncali forma entre os três homens que efetivamente se preocuparam com o destino da Humanidade e com o fim da miséria. Está ao lado do próprio Cristo, maior figura da história, delimitador do tempo, e de Karl Marx, cuja doutrina nitidamente se inspira, como assinala Humberto Braga em um de seus livros, no homem que morreu na cruz.

Marx, maior analista dos interesses terrenos, produziu há 150 anos uma doutrina que se tornou uma utopia. Mas que dizer da mensagem de Cristo, que possui dois mil? Cristo, filho de Deus, é o humanismo. João XXIII lutou para consagrar essa essência. Foi e será sempre um santo. O apóstolo do século que se aproxima do fim.

Pedro do Coutto é jornalista

TRIBUNA
da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837- Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação
Durval Irineu da Costa

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo ..... R$ 1,00
Distrito Federal ..... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco ..... R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte ..... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins ..... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual ..... R$ 300,00
Semestral ..... R$ 150,00

Jornais, rádios e TVs fecham questão contra 'Lei da Mordaça'

Fernando Sampaio

Uma mobilização nacional de todos os segmentos da sociedade contra a parte do projeto de reforma do Judiciário que institui a chamada "Lei da Mordaça". Essa foi uma das decisões tomadas durante a reunião realizada na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Centro do Rio, ontem pela manhã, entre jornalistas e representantes de associações de classe do Ministério Público, dos proprietários de jornais, rádios e televisões.

Uma nota conjunta sobre o assunto será publicada nos orgãos de comunicação do País, mostrando que "todos estão no mesmo barco" contra a emenda que proíbe membros do Ministério Público, juízes e policiais de revelarem ou permitirem que cheguem aos meios de comunicação "fatos ou informações que violem o sigilo legal, a intimidade, a vida privada, a imagem e a honra das pessoas".

Essa foi a primeira articulação depois que a ABI solicitou uma audiência pública ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, senador José Agripino, para que possam ser considerados os argumentos da imprensa em relação aos projetos de lei que passaram a ser usualmente denominados de "Lei da Mordaça".

Essa lei deve representar um primeiro capítulo na tentativa de obstruir a livre manifestação da imprensa. Os capítulos seguintes vão ser na conseqüência da aceitação dessa lei, na dificuldade de divulgação de fatos etc. É uma lei de inspiração típicamente antidemocrática", disse Renato Simões, vice-presidente da Associação Nacional dos Jornais.

Para o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Nívio de Freitas, a "Lei da Mordaça" quer transformar em regra uma exceção. "O Ministério Público é contra este projeto, na medida em que ele entende que todo o poder emana do povo e o povo tem que acompanhar a atuação da Justiça. Ele viola o dever de informação e contra isso é que estamos nos posicionando", ressaltou Nívio de Freitas.

Alexandre Jobim, consultor jurídico da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), disse que a "Lei da Mordaça" teve a sua justificativa de chegar ao Congresso Nacional por causa de alguns abusos que vêm acontecendo, mas acha que a forma e o texto como está vai inviabilizar a cobertura jornalística.

TRIBUNA - *50 anos de História*

Luiz Paulo Conde (PFL) - prefeito do Rio

"Sou leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA desde o tempo de Carlos Lacerda. Acho que é um jornal valioso, uma característica do Rio de Janeiro e, se deve isso a fleuma, o empenho e a capacidade do Helio Fernandes, pai e filho, que acreditam na possibilidade de manterem um jornal independente".

José Chamilete - vice-presidente no exercício da presidência da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

"A TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido sempre um bastião na defesa da liberdade, na liberdade de imprensa, nos direitos, enfim, combatendo todas as leis contrárias ao povo brasileiro. E, naturalmente, se tratando de liberdade de imprensa, para nós fundamental, a TRIBUNA DA IMPRENSA sempre, sempre esteve na vanguarda".

Raimundo Neto

Encontro na ABI discutiu mobilização das entidades contra a aprovação da chamada 'Lei da Mordaça'

Morto militante que denunciou esquadrão

BRASÍLIA - O conselheiro comunitário de segurança pública de Águas Lindas de Goiás, João Elízio Lima Pessoa, foi assassinado com dois tiros na noite de segunda-feira, quando voltava para casa com a mulher, que ficou ferida. João Elízio foi uma das pessoas que denunciaram na Comissão de Direitos Humanos da Câmara a existência do esquadrão da morte no entorno de Brasília, supostamente integrado por policiais. O conselheiro também seria chamado para depor na CPI do Narcotráfico.

Segundo o deputado Nilmário Miranda (PT-MG), presidente da Comissão de Direitos Humanos, João Elízio fez as primeiras denúncias contra organizações criminosas no entorno de Brasília no ano passado. "Ele era um militante comunitário e atuante defensor dos direitos humanos nos municípios goianos de Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto, no entorno", afirmou Miranda.

Nas denúncias feitas à comissão, Elízio chegou a fazer um dossiê mostrando a atuação dos grupos de extermínio, que matavam, extorquiam, torturavam e cometiam outras arbitrariedades na região do entorno. Nas última semanas, a comissão realizou uma investigação e levantou a possibilidade de que pelo menos 100 pessoas foram assassinadas em várias cidades do entorno.

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara entregou as denúncias de João Elízio para o Ministério da Justiça. Segundo Nilmário Miranda, foi pedida segurança para Elízio e para o jornalista Valter Melo, proprietário do jornal "O Descoberto", além de Carmen Lúcia do Amaral, presidente do Conselho Comunitário de Águas Lindas de Goiás. "Os três vinham recebendo ameaças de morte", afirmou o deputado.

Segundo Nilmário, João Elízio, Valter Melo e Carmen seriam convocados para depor na Comissão de Direitos Humanos. Elízio também seria convidado a falar na CPI do Narcotráfico, para confirmar as denúncias sobre o crime organizado. "Perdemos uma importante testemunha", disse Nilmário.

O caso foi levado por Nilmário ao secretário nacional dos Direitos Humanos, José Gregori, a quem o deputado pediu a intervenção da Polícia Federal na apuração do assassinato do líder comunitário. O governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), esteve ontem em Águas Lindas de Goiás e deverá designar um delegado especial para apurar a morte de João Elízio.

Angolanos temem represália na Maré

Os angolanos que moram nas favelas do Complexo da Maré, Zona Norte do Rio, querem deixar a região. Humilhados pela suspeita da polícia de que "mercenários angolanos" teriam participação no grupo que matou seis moradores da Favela Nova Holanda, na quinta-feira passada, eles temem represálias dos traficantes e a polícia. "Não tenho a menor dúvida de que os traficantes vão nos expulsar daqui; já não podemos entrar na Nova Holanda, depois dessas notícias", afirmou o pintor Jesus Ribeiro, de 28 anos, morador da Vila do Pinheiro, vizinha à favela.

Policiais da 21ª Delegacia Policial (Bonsucesso) divulgaram que os angolanos eram considerados suspeitos de participar da chacina, mas a informação não foi confirmada pelo comandante do 22° Batalhão, coronel Rosemberg Rodrigues da Silva. "Estou nessa área há dois anos e nunca prendemos angolano nenhum", afirmou.

Cerca de 600 homens das Polícias Civil e Militar continuam ocupando as favelas do Complexo da Maré. Dois adolescentes brasileiros foram presos com trouxinhas de maconha. O comércio abriu ontem, mas o movimento nas escolas foi pequeno. No Ciep Elis Regina, apenas sete alunos compareceram às aulas.

O angolano Jesus Ribeiro chegou ao Brasil em 1991, com o irmão de 14 anos. Ele desertou do Exército angolano depois que uma bomba caiu sobre sua casa, matando os pais e sete irmãos. "Não volto para lá de jeito nenhum, mas não dá para viver mais aqui", afirmou. "Agora corremos risco com a polícia, que vai passar a exigir dinheiro, e com traficantes".

Ribeiro pinta paredes e sustenta o irmão. Eles chegaram a morar em bairros da Zona Sul, como Copacabana e Botafogo, mas não conseguiram pagar o aluguel. Na Vila do João, pagam R$ 80 de aluguel pelo quarto que dividem. Os jovens angolanos vêm para o Brasil, fugindo do serviço militar obrigatório e da guerra civil, que assola o país há 25 anos. Muitos perderam familiares. "Viemos para cá cansados da guerra", afirmou o estudante Pedro Antônio Jaime José, de 24 anos, há três no Brasil.

Dizem que andamos bem arrumados porque o tráfico paga nossa roupa, mas nos vestimos assim porque faz parte da nossa cultura", afirmou o angolano Bernardo Simão Canga, de 21 anos, há dois anos no Brasil, com visto permanente. "Se o tráfico pagasse aluguel não haveria mendigo brasileiro dormindo embaixo de viaduto".

Recadastra - A Polícia Federal (PF) recadastrou 123 angolanos em dois dias de operação em busca de imigrantes ilegais. Sete não tinham documentos e foram enviados para a sede da PF, na Zona Portuária. Segundo a Assessoria de Imprensa, três deles estavam em situação irregular e têm oito dias para deixar o País, além de pagar multa de R$ 826,80 cada um. Os outros quatro seriam interrogados no fim da tarde de ontem.

Presa dupla que desviava dinheiro pela Internet

CURITIBA - Dois hackers foram presos ontem por policiais da Delegacia de Estelionato e Desvio de Carga, em Curitiba, acusados de fazer transferências on-line de clientes do Banco Itaú para contas fantasmas abertas com documentos falsos. Sérgio Machado, de 23 anos, e Luiz Roberto Alves dos Santos, de 45 anos, foram flagrados com quase 2 mil folhas de cheques já compensados em instituições bancárias.

De acordo com o superintendente Hélcio Piasseta, os dois confessaram que o golpe era aplicado a partir dos cheques. De posse do nome do cliente, número da agência e da conta corrente, os acusados entravam no Bank Line do Itaú e, de alguma forma não esclarecida pela polícia, descobriam as senhas. Machado e Santos usavam telefones de hotéis e aparelhos celulares para entrar nas contas via Internet. Uma vez descobertos os saldos dos correntistas, faziam a transferência do dinheiro para contas que teriam aberto com documentos falsos. E sacavam em seguida.

A polícia ainda não conseguiu apurar o valor das transferências que teriam sido feitas pelos hackers. Mas apreendeu com eles um notebook, três telefones celulares, folhas de cheque compensados, um carro roubado em Londrina, no norte do Paraná, e outro veículo locado com documentos falsos.

Defesa do Consumidor aconselha inquilino a renegociar aluguel

Luíla de Paula

A Comissão de Defesa do Consumidor, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), está orientando os inquilinos a negociarem com os proprietários, o reajuste dos valores de aluguel de imóvel. "Está ficando insuportável pagar aluguel.

Estamos tendo uma grande procura, principalmente em relação aos imóveis residenciais", informa o consultor jurídico da Comissão, Alexandre Abdalla.

Os altos índices inflacionários, junto com a queda do poder aquisitivo da sociedade, tem feito com que os proprietários e administradoras não imponham grandes exigências. Mesmo assim, no ano passado, o índice de reajuste aplicado pelo governo variou entre 8% e 22%, tornando uma das maiores dúvidas dos inquilinos.

Abdalla informou que o índice a ser aplicado irá depender do que foi estabelecido na cláusula de reajuste do contrato. Com estas negociações que estão sendo feitas na hora de assinar ou renovar os contratos, está havendo uma baixa no valor dos aluguéis. "Na verdade, esta diminuição ocorre não por normas jurídicas, mas por uma crise no mercado imobiliário", explica.

Segundo o consultor, os gastos com taxas como condomínio, água, luz e, principalmente, a partir deste mês, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) - que por lei é de responsabilidade do proprietário, mas, na maioria dos casos é o inquilino que paga - faz com que muitos proprietários aceitem que seja pago um valor menor no aluguel. "Com os constantes aumentos, ele diminui o aluguel para não ter maiores despesas com o imóvel fechado", explica.

A Comissão de Defesa do Consumidor, neste caso, por não se tratar de consumidor, não pode entrar com nenhum tipo de causa na Justiça, apenas orienta como negociar. "Prestamos todo o tipo de assistência para as duas partes, para que o assunto seja resolvido amigavelmente".

Brasileiro é morto a facada no Japão

NAGOYA (Japão) - Uma briga entre grupos ocorrida na madrugada de domingo, por volta das 3h, no bairro de Chikusa, próxima à saída da estação Imaike do metrô, região central de Nagoya (Aichi), resultou na morte do brasileiro Sidney Higa Junior, de 26 anos, e dois feridos, Claudio Yuzo Koyama, 27, e Eduardo Yasaka, 22, todos pertencentes ao mesmo grupo.

Junior levou uma facada no abdômen, na região do fígado. Socorrido por um amigo e por José Luiz da Silva, conhecido como Tyson, proprietário da Disco Blackout, onde teria se iniciado a discussão, foi levado primeiramente ao Hospital Tanohashi, nas proximidades. Por ser de pequeno porte, esta instituição não estava aparelhada para atendê-lo, sendo encaminhado imediatamente para o Kokuritsu Nagoya Byoin, onde morreu.

A outra vítima, Eduardo Yasaka, levou uma facada nas costas, na altura do pulmão esquerdo. Internado em estado grave, sofreu uma cirurgia e encontra-se na UTI do Hospital Chukyo, em Nagoya. Koyama sofreu ferimento superficial no lado esquerdo da barriga e na mão. Foi medicado no Hospital Minami, na mesma cidade e dispensado em seguida.

No boletim de ocorrência da Delegacia Central de Chikusa, de Nagoya, consta que a discussão foi iniciada dentro da casa de shows por volta das 3h. O conflito continuou fora da casa noturna, próximo à saída da estação Imaike, até culminar na fatalidade. O agressor, que utilizou uma faca com uma lâmina de 30 cm., não foi identificado.

Higa Junior residia em Kagamigahara (Gifu), trabalhava com vendas e manutenção de automóveis e era natural de Campo Grande (MS). Estava no Japão há aproximadamente 8 anos, na companhia de um irmão.

Moradores do Praia Guinle vão à Justiça contra ambientalista

Condôminos reclamam que cães tiram o sossego

Os moradores do Condomínio Praia Guinle, um dos endereços mais caros do Rio de Janeiro, querem a saída dos 17 cachorros que vivem no apartamento 1.401, da ambientalista Fernanda Colagrossi. Reclamando dos latidos e do mau cheiro que, alegam, exala do 14° andar, os condôminos estão entrando com uma ação na Justiça para despejar os animais. "O cheiro é insuportável", afirmou a síndica, Célia Giesta. No edifício há um apartamento por andar, cada um com 675 metros quadrados.

As primeiras reclamações contra os cachorros partiram da cantora Simone, que mora na cobertura, logo acima de Fernanda; e do cantor e compositor Gilberto Gil, morador do 13° andar. "A Simone, com toda razão, vem reclamando do cheiro", contou Célia. "Gil se incomoda muito com o barulho dos latidos." Além de falar com a síndica, Simone deixa, diariamente, uma carta no livro de ocorrências do condomínio, reclamando dos animais.

É pena que ela escreva mau cheiro com a letra L", provocou Fernanda. "Deixei um recado no livro esclarecendo que mau é com U." A ambientalista acusou a cantora de estar desequilibrada. "Ela já esmurrou a minha porta e costuma jogar baldes de creolina na minha varanda", contou. Em uma de suas reclamações, Simone apontou os cachorros de Fernanda como responsáveis pelo aparecimento de moscas varejeiras no prédio. "Chamei a Fundação de Engenharia de Meio Ambiente (Feema) e tenho um laudo atestando que esse tipo de mosca só aparece onde há ratos mortos", afirmou.

Simone reclamou também dos gritos estridentes de uma arara. "Na verdade, tenho uma cacatua também, mas ela fica nos fundos, não incomoda", afirmou Fernanda. A ambientalista disse ainda que tem quatro empregados (um tratador, dois ajudantes e um faxineiro) apenas para cuidar dos cachorros. Ela reformou a sala de almoço do apartamento, transformando-a em um espaço para os bichos. "Esse lugar é lavado três vezes por dia", garantiu.

Os cachorrinhos parecem ter pouca chance de continuar vivendo no refinado endereço. "Nesse caso, me parece que deve prevalecer o bom senso: dezessete é muita coisa", afirmou o advogado do Instituto Nacional de Proteção aos Animais (Inpa), Ronald Peterson, especializado em defender animais.

Sebastião Nery

Mandaram Mário Covas dizer: 'Viva Jesus!'

BRASÍLIA - Em 1950, Mílton Campos, governador de Minas, lançou a candidatura do mineiro Afonso Pena Júnior a presidente da República pela UDN, imaginando atrair o PSD, para evitar o apoio à candidatura de Getúlio.

No Rio, na Fonte da Saudade, Lagoa, na casa de Prado Kelly, reuniu-se a cúpula da UDN. Estava lá o dono da casa, que defendia a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o candidato Afonso Pena, Carlos Lacerda, Afonso Arinos, o general Euclides Figueiredo e outros. Prado Kelly abriu o jogo:

"Isso tem de acabar essa noite. Se não chegar o apoio do governador Ademar de Barros e não houver a união de Minas e São Paulo, amanhã vamos para a candidatura do Brigadeiro."

Lacerda e Afonso Arinos foram para o telefone tentar falar com Mílton Campos em Belo Horizonte. Afonso Arinos berrava, Mílton Campos não ouvia. Uma, duas horas e a ligação não saiu. Sentado na varanda, Afonso Pena contou uma história:

"No interior de Minas, há uns sujeitos encarregados de apresentarem a morte dos agonizantes que demoraram a morrer. Quando sofrem muito, a família chama e paga a um sacerdote da morte, que chega com uma vela, acende, põe na mão do moribundo, mete o joelho no peito dele, um travesseiro na cara, e ordena: "diga "Viva Jesus"!" Até ele morrer. Vocês vieram aqui me pôr o joelho no peito, o travesseiro na cara, até eu dizer "Viva Jesus" e morrer."

No dia seguinte, a UDN lançou Eduardo Gomes. E as urnas disseram "Viva Getúlio!".

A chapa Serra-Jáder

O lançamento de José Serra pelo Palácio do Planalto é um joelho no peito, um travesseiro na cara e um "diga Viva Jesus" em cima de Mário Covas. As porta-vozes mais íntimas de Fernando Henrique na imprensa, como Dora Kramer do "Jornal do Brasil", já deram o recado no fim de semana: o fracasso de Covas em São Paulo mataria o PSDB nacionalmente.

E não é só fracasso administrativo, que fez de São Paulo o mais violento e contínuo faroeste nacional, com os escândalos semanais da Febem, das chacinas, das fugas de presos, dos perueiros e dos carecas neonazistas.

É sobretudo o fracasso ético, moral, do governo Covas, com duas CPIs requeridas na Assembléia. Uma para apurar a corrupção na CDHU do laranja Goro Hama (pedida pelo deputado Paulo Teixeira, do PT) e outra para apurar doação de 18 imóveis na privatização da Eletropaulo, comandada pelo vice Geraldinho Alkmin (pedida pelo deputado Carlos Zaratini, também do PT).

O Palácio está "operando" a aliança PSDB-PMDB com a chapa "Se-Ja". É o último tititi no Congresso. Ninguém acredita, muito menos eles. "Se-Ja" é José Serra e Jáder Barbalho de vice.

O PMDB na garupa

Quando Jânio Quadros, em 60, tirou o udenista sergipano Leandro Maciel de vice de sua chapa e substituiu pelo mineiro Mílton Campos, disse que Leandro era "um ataúde de chumbo". O PFL já sabe que o PSDB é um "ataúde de chumbo". Ninguém conseguirá carregar. Por isso vai pular fora.

Para aliar-se ao PSDB só restaria o PPB de Paulo Maluf. Mas os tucanos paulistas não aceitam. Fernando Henrique resolveu armar a aliança PSDB-PMDB, tentando fazer a derrota de 2002 menos vergonhosa.

O grupo que controla o PMDB pouco está se lixando para o que vai acontecer com o partido depois de 2002. Quer manter-se nas garupas ministeriais até lá. Com a saída de Itamar do partido, ficaram sem candidato.

Pedro Simon até o Rio Grande do Sul sabe que não é candidato, porque, apesar da bela biografia, não tem peso nacional. Michel Temer é candidato a governador de São Paulo, mas, na verdade, vai disputar uma das senatorias.

Resta Jáder Barabalho, que está vivendo um pesadelo político. Já foi governador e sabe que não tem condições de voltar em 2002, porque perdeu em 98 e sua situação no Estado piorou. É senador e também sabe que as duas vagas dificilmente não serão de Almir Gabriel e do PT.

Convenção inoportuna

Os amigos de Jáder no Pará o estão aconselhando a voltar à Câmara dos Deputados para não arriscar sua presença nacional depois de 2002. Por isso está jogando tudo para eleger-se presidente do Senado e saltar na garupa do candidato do PSDB, como vice. Seria uma derrota sem humilhação.

O problema é que, nos estados, o PMDB está vendo isso e cresce, a cada dia, a pressão dos diretórios regionais para o partido fazer uma convenção nacional e sair do governo de Fernando Henrique. Apoiado pelos operadores Eliseu Padilha e Fernando Bezerra, Jáder não quer a convenção.

Jáder sabe que, se houver convenção, o PMDB se afasta do governo. O ex-presidente do partido, Paes de Andrade, o senador Roberto Requião e o PMDB de Minas pegaram assinaturas suficientes para convocar a convenção. O ministro Padilha foi ao Acre e apagou as assinaturas dos senadores Nabor Júnior e Flaviano Mello. Falta apenas um diretório para haver a convenção.

MPF impetra ação na Justiça para impedir venda do Banespa

BRASÍLIA - O Ministério Público Federal, em Brasília, impetrou ação cautelar de improbidade na Justiça Federal ontem pedindo a suspensão de todo o processo de privatização do Banespa, inclusive do leilão, marcado para maio. Na lista dos réus estão o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, e o Banco Fator S.A., que liderou consórcio vencedor da licitação para apurar o valor de privatização do Banespa.

Na ação impetrada na Justiça, assinada por 11 procuradores da República no Distrito Federal, são enumeradas 22 "ilicitudes" no processo de privatização do Banespa. O MPF argumenta que o banco estatal paulista somente poderia ser "federalizado" por meio de lei federal, com base no inciso XX do artigo 37 da Constituição. Os procuradores dizem que sem a sanção de lei federal específica para a criação de "estatais federais" a venda é nula.

O MPF sustenta que "não houve terceirização" na gestão do Banespa, exigida pela Lei Estadual 9.466, e isto infringe os dispositivos legais que deveriam reger o procedimento para a venda do controle acionário. Segundo a ação, "houve transformação do direito de retratação no direito de retrovenda".

Suspensão - O MPF pede a suspensão da transferência das ações do Banespa para a União, o cancelamento da concorrência vencida pelo Banco Fator, a suspensão de quaisquer procedimentos da privatização em curso e a condenação dos réus com base na Lei de Improbidade. É requerida ainda a suspensão dos direitos políticos das pessoas físicas envolvidas.

O Ministério Público conclui que a possibilidade de venda do controle acionário do Banespa a bancos estrangeiros "infringe o princípio da soberania nacional". Os procuradores acreditam que isto "amplia significativamente" a "dependência do Brasil ao capital transnacional". Segundo o MPF, o Banespa, mesmo sob intervenção federal, vinha respondendo por 42% do crédito agrícola concedido em São Paulo.

Apontadas irregularidades no edital

Outro argumento explorado pelos 11 procuradores da República do Distrito Federal para pedir a suspensão da licitação do Banco é a existência de parentesco entre pessoas ligadas ao Banco Fator e a direção do Banespa. Na época do processo licitatório que classificou o Fator, diz a ação, o quadro societário do banco incluía o nome de Sylvio Bresser Pereira.

Segundo o Ministério Público, Sylvio é irmão de Sérgio Luiz Gonçalves Pereira, que na mesma época teve o nome referendado para o Conselho de Administração do Banespa. De acordo com os procuradores, os dois são filhos do ex-ministro da Administração e da Ciência e Tecnologia, Bresser Pereira, que também foi da diretoria do Banespa. O MPF responsabiliza ainda a União, o Banco Central do Brasil, o próprio Banespa e o Estado.

Contrato - Na lista de ilicitudes do Ministério Público Federal (MPF) está incluída um aditivo contratual de 23 de dezembro de 1997, que "transformou de forma absurda" um contrato de promessa de compra e venda em um contrato de venda, "sem avaliação prévia". Os procuradores do MPF dizem que até hoje "não foi realizada a avaliação do preço definitivo do controle acionário do Banespa" e que não existe contrato de venda válido sem a fixação prévia do preço.

Com base em auditoria do Tribunal de Contas da União, o Ministério Público elencou várias "ilicitudes" no Edital 001, de 1998, do Banco Central, pelo qual foi contratado o consórcio liderado pelo Banco Fator para realizar a avaliação do patrimônio.

Contratação teria infringido Lei de Licitações

O MPF sustenta que o edital da contratação infringiu a Lei de Licitações (8666/93) ao permitir apresentar, em um único invólucro, as propostas técnica e comercial. O Ministério Público conclui ainda que o edital é nulo porque ao tratar da qualificação técnica, que visa garantir a capacitação técnico-profissional, "deixou de exigir que as licitantes apresentassem comprovação de possuir em seu quadro permanente, na data da entrega da proposta, profissionais responsáveis pela execução do serviço".

Outra conclusão dos procuradores, com base em relatórios do TCU, é que o edital "praticamente direcionou" a licitação ao beneficiar determinados concorrentes, fixando critérios de pontuação da proposta técnica com base na "quantidade de serviços". O edital, segundo os procuradores, prejudicou outros licitantes devidamente habilitados que possam ter apenas uma experiência.

Ainda com base nos estudos do TCU, os procuradores concluíram que o percentual de 0,15% do valor obtido com a venda das ações no leilão, a título de comissão de colocação de ações, "não tem estudos técnicos".

Pré-qualificados - Citibank, Unibanco, HSBC e Banco Bilbao Viscaya, Bradesco e Itaú entregaram ontem ao Banco Central os documentos necessários para pré-qualificação ao leilão do Banespa. O prazo foi encerrado ontem.

Privatização mobiliza políticos e a Justiça

No último dia de prazo para os bancos interessados na participação do leilão do Banespa apresentarem documentação ao Banco Central, o debate sobre a privatização do Banco paulista movimentou políticos e a Justiça. Enquanto a oposição tentava obter apoio para cancelar o decreto presidencial que autoriza a participação estrangeira no leilão, e procuradores da República entraram com ação cautelar pedindo à Justiça a suspensão do processo de venda, políticos aliados defendiam a decisão presidencial, mesmo declarando preferência pelos bancos nacionais.

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB-CE), manifestaram-se contrários à exclusão dos bancos estrangeiros do leilão do Banespa. Ambos ressalvaram, porém, que gostariam de ver o banco adquirido por uma instituição nacional, e que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) não deveria financiar o capital estrangeiro. O governador de São Paulo, Mário Covas, também defendeu o financiamento do BNDES apenas para os bancos nacionais.

Para ACM, o apoio do governo aos bancos nacionais pode se manifestar, se for o caso, na ajuda do BNDES, que não deve se estender a compradores estrangeiros do Banespa. "Você pode facilitar o (capital) nacional e não facilitar ao internacional", explicou. "Não sou favorável a que haja restrição ao capital de qualquer espécie".

No Senado, o presidente do BNDES, Andrea Calabi, foi enfático ao declarar que privatização de bancos é de competência do Banco Central e negou a criação de uma linha de financiamento para bancos nacionais. "Não estamos criando e não criaremos nenhuma linha de financiamento", garantiu.

ACM e Jereissati disseram não concordar com nenhum tipo de procedimento para impedir que o capital estrangeiro participe do leilão de privatização do Banespa. Segundo ambos, qualquer tentativa nesse sentido entra em choque com a política que vem sendo desenvolvida pelo governo.

Covas esquivou-se de opiniar sobre a participação estrangeira, limitando-se a declarar sua preferência pelo capital nacional. "Eu preferiria que o Banespa ficasse em São Paulo e que algum banco brasileiro o comprasse", disse Covas após participar de encontro do PSDB.

Jereissati disse que a exclusão dos estrangeiros seria uma incoerência da parte do governo. Ele sugeriu que o governo exigisse dos estrangeiros que quisessem entrar no mercado financeiro internacional contrapartidas, como alongar prazos de financiamentos para pequenas e médias empresas.

Arquivo

Temer quer agilizar tramitação da proposta da oposição

Temer quer limitar estrangeiros

O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP) agradou os partidos de oposição quando disse, ao chegar a seu gabinete, que é favorável ao mérito da proposta de emenda constitucional que pretende limitar a participação do capital estrangeiro no sistema financeiro nacional, a partir da venda do Banespa.

Temer disse, ainda, que pretende dar agilidade, na Câmara, à tramitação da proposta, que é de iniciativa do deputado Gerson Peres (PPB-PA) e teve apoio de 325 deputados, entre eles Delfim Neto (PPB-SP), Aloizio Mercacante (PT-SP) e Roberto Brant (PFL-MG). Estes três parlamentares se empenharam na coleta das assinaturas para apresentação da proposta. Seriam necessárias apenas 171 assinaturas para possibilitar a sua apresentação.

Numa outra frente oposta à venda do Banespa a estrangeiros, o PT iniciou um movimento de viabilidade legal duvidosa, na tentativa de anular decisão do chefe do Executivo, Fernando Henrique Cardoso. O presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), passou o dia colhendo assinaturas para apresentar requerimento à mesa da Câmara dos Deputados solicitando urgência para a votação do projeto de decreto legislativo apresentado pelo partido e que pede a suspensão do decreto presidencial que autorizou a participação do capital estrangeiro no leilão de privatização do Banespa. Dirceu precisa da assinatura de um terço dos parlamentares da Casa.

CPI aprova quebra do sigilo fiscal de empresas acusadas de complô contra genéricos

Devassa em 21 laboratórios

BRASÍLIA - Em uma sessão tumultuada, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Medicamentos aprovou, ontem, a quebra do sigilo fiscal de 21 laboratórios que participaram de uma reunião, em julho, em São Paulo, quando, supostamente, planejaram um complô contra a entrada de genéricos (similares aos remédios de marca) no mercado.

A sessão marcou o primeiro grande racha entre os integrantes da CPI, que promoveram bate-boca quanto a necessidade de ampliar ou não a investigação. Parte dos deputados que defendia também a quebra de sigilo bancário e telefônico dos laboratórios foi derrotada por colegas da base governista, com o adiamento desta decisão para a próxima semana.

A comissão aprovou, ainda, a quebra de sigilo, neste caso fiscal, bancário e telefônico, de seis pessoas e de três indústrias farmacêuticas, para apuração de suspeitas de envolvimento com o laboratório clandestino, fechado pela polícia em Uberlândia (MG), em janeiro. São eles, Élcio Pereira Martins, Marcos Borges Miranda, Genilda Pereira Rangel, Roseli Morais Ferreira Goulart, Helvécio Miranda Rangel e Eduardo Brasileiro de Miranda Rangel, além das empresas Quimioterápica Brasileira Ltda., Sidone e Mirabile Ltda.

Manobra - Vários deputados, incluindo os da base aliada, apresentaram requerimento pedindo que as investigações da CPI fossem iniciadas pelos 21 laboratórios. Ontem, no entanto, por causa de uma manobra regimental e da mobilização de alguns parlamentares governistas, foi aprovado apenas o de autoria do relator da CPI, Ney Lopes (PFL-RN). Ele pediu a quebra de sigilo fiscal das empresas, com base em indícios de cartelização (em decorrência do encontro de São Paulo), aumento de preços acima da inflação e superfaturamento.

O relator recebeu o apoio do presidente da CPI, deputado Nelson Marchezan (PSDB-RS), que também manifestou-se contra a quebra, por enquanto, dos sigilos telefônicos e bancário das indústrias, alegando que a "falta de fundamento" poderia ser contestada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a exemplo do que aconteceu na CPI do Narcotráfico.

Polêmica - Para Ney Lopes não há "ainda sinais" para avançar na quebra de sigilo. Segundo ele, apenas com a quebra do sigilo fiscal será possível descobrir a eventual existência de sonegação, superfaturamento na compra de insumos para a fabricação de medicamentos e ainda casos de remessa ilegal de lucros para o exterior. "Não podemos ir atrás de luzes, quando a economia pode ser incendiada", afirmou Lopes, falando de uma eventual repercussão, como o desabastecimento do mercado.

"Não podemos é nos amendrontar", reagiu a deputada Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). "Pedimos a quebra de cerca de 400 sigilos e a maioria não foi contestada", respondeu Robson Tuma (PFL-SP), integrante da CPI do Narcotráfico. "O próprio secretário da Receita Federal (Everardo Maciel) disse, na CPI dos bancos, que é difícil avançar nas investigações fiscais sem quebrar também o sigilo bancário", alegou a Vanessa.

Arquivo

Marchezan votou contra quebra de sigilos telefônico e bancário

"Não se declara sonegação na declaração à Receita Federal", argumentou o deputado Carlos Mosconi (PSDB-MG).

O deputado Fernando Zuppo (PDT- SP), autor de requerimento pedindo a quebra dos sigilos fiscal, bancários e telefônico dos laboratórios, acabou recuando e sugerindo o adiamento da votação de sua proposta. "Continuo certo de que dificilmente levaremos a cabo as investigações sem a quebra do sigilo bancário mas vamos tentar convencer, primeiro, o relator e o presidente da comissão", justificou Zuppo.

Indústrias que serão investigadas

Os laboratórios que terão sob investigação os dados de natureza fiscal são Abbot Laboratórios do Brasil Ltda.; Akzo Organon (Akzo Nobel Ltda-Divisão Organon e Divisão Teknika); Astra Química e Farmacêutica Ltda. (Zeneca Farmacêutica do Brasil); Bayer S.A.; Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.; Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.; Byk Química e Farmacêutica Ltda.; Centeon Farmacêutica Ltda.; Eli Lilly do Brasil Ltda.; Eurofarma Laboratórios Ltda.; Hoechst Marion Roussell S.A.; Indústria Química e Farmacêutica Shering-Plough S.A.; Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.; Laboratórios Biossintética Ltda.; Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.; Searle do Brasil Ltda.; Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.; Sanofi-Winthrop Farmacêutica Ltda.; Laboratório Wyeth-Whitehall Ltda, Glaxo Wellcome S.A e Merck S.A Indústrias Químicas.

INSS denuncia a Vasp por crime de falsidade ideológica

BRASÍLIA - A Procuradoria Geral do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entrou ontem na Procuradoria Geral da República com notícia-crime contra a Vasp por crime de falsidade ideológica. A denúncia foi entregue pelo presidente do INSS, Crésio de Matos Rolim, que estava acompanhado do procurador-geral do instituto, Marcos Maia Júnior, diretamente ao Procurador Geral, Geraldo Brindeiro.

A expectativa do INSS é que o Ministério Público denuncie a empresa à justiça federal, ao mesmo tempo que solicite à Polícia Federal uma apuração mais aprofundada para verificar quem realmente fraudou as Certidões Negativas de Débitos (CNDs) apresentadas à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e ao Comando da 2ª Região Militar do Exército, em São Paulo.

O dossiê contra a Vasp, entregue pelo INSS à Procuradoria, contém todas as apurações feitas pela Auditoria Geral do instituto com referências às seis CNDs supostamente falsificadas e apresentadas pela Vasp aos órgãos do governo.

O presidente do INSS solicitou ao Procurador Geral a adoção das medidas legais e penais cabíveis com relação à possibilidade de todas as certidões apresentadas pela empresa serem fraudadas.

"O Procurador Geral da República pode determinar investigação mais aprofundada da Polícia Federal ou examinar os documentos e determinar que um procurador faça diretamente a notícia-crime à justiça federal", explicou Marcos Maia.

A denúncia da Previdência Social é mais um passo dado pelo governo no sentido de cercear as atividades da Vasp. A empresa aérea já foi impedida de prestar serviços aos Correios, depois que a Secretaria de Controle Interno do Ministério das Comunicações constatou que as Certidões Negativas de Débitos apresentadas pela empresa para provar a regularidade da sua situação fiscal eram falsas.

O Ministério das Comunicações entrou em contato com o INSS, que informou que uma das certidões tinha sido emitida para uma pequena empresa de doces do Rio de Janeiro e a outra extraviada de um lote, considerado nulo publicamente pela Previdência Social. Mais três certidões, também falsas, constam dos documentos recebidos pelos Correios e na semana passada, foi descoberta mais uma, desta vez num cadastramento junto ao Exército.

No INSS a última certidão que consta como tendo sido expedida regularmente para a Vasp é a de número H-198949, que perdeu a validade em 20 de dezembro de 1997. Dessa época em diante a Vasp não consegue mais obter CNDs junto à Previdência Social justamente por estar em situação irregular. A CND é um documento necessário para a empresa na negociação com órgãos públicos. Só com este documento é que ela consegue participar de licitação e pegar financiamentos oficiais.

IBGE descarta crescimento de 4% para o PIB este ano

O coordenador do Produto Interno Bruto (PIB) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Roberto Olinto, disse, ontem, que considera improvável a meta de crescimento de 4% do PIB neste ano, como prevêem os integrantes da equipe econômica do governo. "Para se chegar a este número, teria de haver fatores extraordinários, como um belo aumento das exportações", justificou.

"Com a política de metas de inflação do governo, pouco se pode mexer na taxas de juros, e não sei se vai haver espaço para aumento de 4% do PIB", observou o economista. Olinto considera uma previsão de aumento de 3% "mais razoável" para o início de 2000 . No entanto, afirmou que mesmo este número deve sofrer revisão no meio do ano. "Pela tendência, a economia está em um crescimento controlado". Mesmo com a redução da área plantada, a produção agropecuária deve continuar a mostrar bons resultados, e as exportações também devem aumentar.

O IBGE divulgou ontem o aumento de 0,82% no PIB, no ano passado. "A economia não cresceu, mas, se considerarmos as previsões catastróficas feitas em janeiro do ano passado, o desempenho foi melhor do que o esperado", avaliou Olinto. Os dados de 99 são relativos ao PIB a preço básico, e não a preço de mercado - ou seja, não incluem os impostos que incidem sobre os produtos. O PIB a preços de mercado deve ser divulgado somente em julho. Por este motivo, o valor absoluto da produção brasileira no ano passado não foi informado pelo IBGE.

Renda per capita - O pequeno crescimento, combinado com o aumento da população brasileira, significou a queda da renda per capita dos brasileiros, admitiu o economista do IBGE, Roberto Olinto. "Se admitirmos uma taxa de crescimento populacional de 1,198% em 1999, houve queda do PIB per capita de 0,4%", estimou, lembrando que seria a segunda queda consecutiva. Em 1998, a renda per capita caiu 1,32%.

Em 1998, o PIB cresceu 0,05% a preços básicos, mas, quando foi corrigido com o valor dos impostos, o resultado foi uma queda de 0,12%. O valor absoluto do PIB, no ano retrasado, foi de R$ 899 bilhões. O IBGE informou que, de 1990 a 1999, o crescimento médio do PIB foi de 23,32% - ou 2,36% em média, por ano. Desde o início do Plano Real, o PIB aumentou 13,11%.

Agricultura - O coordenador do IBGE, Roberto Olinto, alertou que a agricultura não deve impulsionar tanto a atividade econômica neste ano, como em 1999. "Depois de um período de crescimento muito grande, fica difícil crescer mais ainda", afirmou. Ele estimou que a indústria terá maior peso no desenvolvimento econômico. "Teremos uma divisão melhor", previu. "A agropecuária não vai crescer tanto, e a indústria não vai cair tanto."

Cláudio Humberto

"(Brizola) me chamou de falso pastor e ninguém me defendeu"
(Do governador do Rio, Anthony Garotinho, admitindo deixar o PDT)

A farra continua

Continua a farra das comissões militares no exterior. Só em Washington há cinco vezes mais funcionários do que na Embaixada do Brasil - nossa mais importante representação diplomática. A única função dessa gente é fazer compras - sem licitação - que poderiam ser realizadas do Brasil.

Como não têm muito o que fazer, viajam. Viajam muito e bem: a pretexto de "dar apoio" a navios brasileiros, a Comissão Naval mandou 15 funcionários a Fort Lauderdale e a Nova Orleans, com passagens aéreas de primeira classe, cada uma a US$ 1 mil, e os felizardos embolsaram ainda diárias de US$ 290 (o dobro do que é pago a ministros de FHC).

Afano comprovado

Está cada vez mais difícil para o líder pefelista Inocêncio de Oliveira (PE) proteger o amigo Paulo Marinho (PFL-MA), deputado-bandoleiro, que já está com os direitos políticos suspensos, por decisão da Justiça.

Quase diariamente ele é sentenciado. A última condenação foi do Tribunal de Contas da União, ontem (decisão nº 45/2000), ordenando a devolução de R$ 1,5 milhão subtraídos da Prefeitura de Caxias (MA) através de laranjas. Seu próprio irmão, Nilson, endossava cheques emitidos pela Prefeitura, para saques na boca do caixa.

Espelho meu

Conforme esta coluna antecipou no dia 9 de janeiro último, o Palácio do Planalto se livrou do diretor-geral do Departamento de Aviação Civil (DAC), tenente-brigadeiro-do-ar Marcos Antônio Oliveira.

Será substituído, no dia 22, pelo major-brigadeiro-do-ar Venâncio Grossi, que chefiava o Subdepartamento de Planejamento do órgão.

Candidato ET

O professor Roberto Mangabeira Unger, um candidato literalmente com legendas, vai precisar, além de um tradutor simultâneo, de um cursinho rápido sobre São Paulo, caso pretenda desembarcar de sua galáxia direto na Prefeitura. Num debate com o colega do PPS, Emerson (in) Kapaz, Mangabeira apresentou propostas "mouderrnass" para a maior cidade do País, mas quase caiu no bueiro. Chamou as bocas-de-lobo dos paulistas de "bocas de leão". Devem ser de leão da Metro.

Em rio de piranha

O jacaré finalmente capturado no lago do Itamaraty devia estar nadando de costas. Durante alguns dias foi a alegria da bicharada local.

Piração pedetista

Parece que o PDT também pirou. Informa que o deputado Wanderley Martins (RJ) visitou com outros colegas da CPI do Narcotráfico diversos pontos de entrada de drogas nas favelas do Rio. Reuniram-se com a Polícia Federal e vão tentar identificar ligações do tráfico carioca com o ex-deputado Hildebrando Pascoal. Diz ainda o PDT que Martins - investigado por ligações com o narcotráfico - acerta o depoimento de Fernandinho Beira-Mar ainda esta semana. Eu, hein...

A rosa púrpura do Acre

Assim como no filme de Woody Allen, o ex-deputado Hildebrando Pascoal ameaça sair das telas e invadir a plateia, se a greve do Judiciário se concretizar. Também poderá ser aproveitado no elenco da revista "A estranha turma do Zé do Caixão", versão infantil da editora Brainstorm para as aventuras do personagem de José Mojica Marins. O próprio.

Santo forte

Se invocando todos os orixás para que uma CPI do crime organizado se instale na Bahia. Mas o líder do PT, Aloízio Mercadante, acha que já é hora de mexer na cumbuca dos santos: pediu ao ministro da Justiça proteção policial para o colega baiano Geraldo Simões. Ex-prefeito de Itabuna, Simões foi ameaçado de morte pelo pistoleiro Marcone Sarmento, foragido da Justiça e principal acusado da morte do jornalista Manoel Leal, do jornal "A Região". Mercadante quer a reabertura do caso.

Santo fraco

Manoel Leal foi assassinado há dois anos, e o inquérito apurou o envolvimento de Marcone Sarmento, de Mozart Brasil, agente da Polícia Civil baiana e proprietário da firma de segurança Maxcom, e de Roque Souza, funcionário da empresa Norcal e amigo de Sarmento. O inquérito da morte de Leal foi cheio de falhas e o promotor Ulisses Araújo deixou a bola rolar. A Polícia Federal investigou tudo mas fechou-se em copas. A Anistia Internacional, os Repórteres Sem Fronteiras e a ABI, entre outras entidades, pediram ajuda a FHC. [illegible]

Pensando bem...

...nossos três Poderes são mesmo uma grande família.

Vespeiro

Se a turma do bingo palpitou em reuniões secretas da Conab para alterar a Lei Pelé, conforme revelou esta coluna e atestou o procurador da República Luís Francisco de Sousa, outra turma da pesada tem muita influência correndo solta por aí. São as multinacionais do jogo que se instalaram nos últimos anos no Brasil, entre elas a International Game Technology, a Novomatic e a Sodak, de Ciro Batelli, eterno entrevistado do apresentador Amaury Jr.

Só café e playmate

A Rede Mulher, outro braço televisivo da Igreja Universal, acaba de perder uma de suas estrelas. O figurinista Ronald Esper pediu demissão queixando-se da falta de estrutura e do baixo salário, sobretudo depois que soube dos R$ 15 mil que a ex-playmate Nani Venâncio vai receber para comandar um programa do tipo Sílvia Poppovic, dando conselhos a mulheres da classe média em conflito. Ronald também ficou chocado com o corte de despesas que atingiu o pãozinho matinal para os funcionários de nível mais baixo. O pãozinho foi cortado; agora, só café.

O PODER SEM PUDOR

Presente cavalar

Presidente do Brasil, o general João Figueiredo fazia visita oficial à Argentina, quando foi convidado a ir até o pátio da residência oficial de Olivos, após uma reunião de governo.

"Escolha um deles, presidente, é um presente da Argentina para o senhor", disse o general Leopoldo Galtieri, ditador argentino, apontando para três belos cavalos.

"Nossa!", exclamou Figueiredo, que adorava cavalos e seus odores.

"Escolha um deles, por favor, esteja à vontade!", insistiu o anfitrião.

"Mas é que fica difícil de escolher só um..."

Houve uma pausa até o brasileiro ouvir exatamente o que queria:

"Então, presidente, os três são seus."

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br
www.claudiohumberto.com.br

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Governador garante o ensino gratuito no Rio

Foi necessária a pronta intervenção do governador Anthony Garotinho para que, como milagre, surgissem as vagas na rede pública estadual de ensino que a secretária de Educação, Lia Faria, dizia a pais de alunos aflitos que não existiam - aconselhando-os, ainda por cima, no tradicional jogo de empurra brasileiro, a procurarem unidades municipais. Chegando da Suíça, mas sentindo o erro enorme da secretária, Garotinho agiu em cima do lance e assegurou as 20 mil vagas procuradas por famílias que apenas lutavam para que o princípio constitucional do ensino gratuito fosse cumprido.

Ótica do fatalismo

Não fosse Garotinho, o governo do Estado limitar-se-ia a negar um acesso de importância fundamental, tanto para o Rio, quanto para o País. Por que acontecem episódios vergonhosos assim? Simplesmente porque as pessoas colocadas em cargos importantes, como é o caso da professora Lia Faria, limitam-se a ver tudo sob a ótica do fatalismo. Não há vagas? Que se pode fazer? Nada. Voltem no ano que vem! Agora imaginem os leitores quanto vale um ano perdido para 20 mil alunos.

Francamente, administradores como a secretária de Educação devem ser substituídos prontamente. Pois como é possível que ela diga que não existem vagas e que, dois dias depois, ela própria assegure que as vagas apareceram? Este tipo de comportamento é a causa em grande parte do subdesenvolvimento brasileiro. Representa, antes de mais nada, uma atitude mental voltada para o conformismo e, portanto, para o atraso.

Todo mundo sabe a pressão sobre o ensino público será cada vez maior. E neste ponto encontramos a principal raiz da crise que sufoca o País. Com os salários congelados pela política anti-social do presidente Fernando Henrique Cardoso, mas com as mensalidades escolares sendo reajustadas livremente, conforme o próprio presidente da República indiretamente permitiu através de recente medida provisória, o que poderia acontecer?

Visão incapaz

País de classe média perderam a condição de pagar as novas mensalidades e, como é lógico, começam a se voltar para a rede pública de ensino, para que seus filhos e netos não deixassem de exercer o direito básico de estudar. As escolas públicas, hoje, por causa de Fernando Henrique Cardoso, passaram a ser muito mais procuradas do que ontem. Afinal, são cinco anos em que os salários de todos nós perdem para as taxas de inflação.

A conseqüência administrativa era fácil de se prever. E será cada vez mais fácil, bastando para isso que a política atual não seja alterada. A professora Lia Faria, entretanto, que revelou possuir estreito universo de pensamento, agiu como se o País se encontrasse em plena época de progresso e de amplas possibilidades de trabalho. Assim agindo, demonstrou que sua visão é incapaz de ultrapassar os limites de uma sala de aula.

Segurança sem limite

Situação semelhante está se passando na área de segurança pública. O general Alberto Cardoso, chefe da Secretaria de Segurança Institucional, reuniu secretários dos estados para tratar de questões relativas à violência, cujos índices preocupam diariamente. O que propôs? Uma seção integrada de combate ao crime. Ora, propôs o óbvio. Alguém poderia sugerir algo diferente?

Só que a questão é tão profunda que não se limita a isso, pois se se limitasse em uma semana tudo poderia estar resolvido. Mas não é assim: as favelas aumentam velozmente, conseqüência também do congelamento dos salários. É tudo que o crime deseja. A cada dia, dentro de tal processo, maior número de pessoas fica exposta ao banditismo, seja pela intimidade natural, seja pela adoção forçada ou motivada pela falta de oportunidade de trabalho.

Os salários dos policiais, que são servidores públicos, são simplesmente ridículos; o narcotráfico fortalece-se a cada dia. O poder público mudou sua política social? Não. O poder público mudou o critério de remuneração da polícia? Não. Hoje, as armas nas mãos dos agentes da lei não podem enfrentar o armamento pesado dos bandidos.

Falou-se em proporcionar moradia para que os policiais não habitem onde moram os criminosos. O que foi feito até hoje? Quase nada. Nem poderia ser feito, pois como os policiais vão poder pagar as prestações da casa própria?

Este ano, por exemplo, nos contratos de equivalência salarial - parece incrível - , a Caixa Econômica Federal aplicou o reajuste de 9,3%, mas os vencimentos dos funcionários subiram zero por cento. Assim, novamente caímos no plano social.

Enquanto o governo FHC permanecer em sua política de retorno à escravidão, nada, absolutamente nada, se resolverá. Não adianta jogar para a arquibancada. A população está cheia de iniciativas como a do general Alberto Cardoso: reunir autoridades públicas para coisa alguma. É falta do que fazer. Na esteira de tudo, general, está a questão salarial. Seu impasse é o impasse do País. Experimentem governar com amor à Pátria que tudo muda.

Umas & Outras

* Com relação ao anúncio de aumento para os militares, o leitor Arsênio Lima Albuquerque esclarece que aqueles que defendem reajuste para o pessoal da caserna desconhecem que os 28% que foram dados integralmente ao pessoal das Forças Armadas, para os civis foram distribuídos de maneira inescrupulosa, conforme também aconteceu com as promoções para os apadrinhados comissionados. O leitor recomenda, para melhorar o seu saber jurídico, que o advogado-geral da União, Gilmar Mendes, leia com atenção o acórdão do Supremo Tribunal Federal sobre a ação da União contra os aposentados.

lindolfo@openlink.com.br
lindolfomachado.ig.com.br

Argentina culpa guerra fiscal no Brasil por êxodo de empresas

BRASÍLIA - Um "duro" documento da embaixada argentina em Brasília aponta a desvalorização do real e a política "descontrolada" de incentivos fiscais de alguns estados brasileiros como as principais causas do êxodo das empresas da Argentina para o Brasil, segundo artigo publicado ontem pelo Clarín. O jornal de Buenos Aires afirma que os subsídios concedidos para atrair empresas ao Brasil está provocando o aumento da tensão nas relações com a Argentina.

A União Industrial Argentina (UIA) tem afirmado que, desde janeiro do ano passado, cerca de cem empresas transferiram parcial ou totalmente sua produção para o Brasil. A Associação industrial estima que o êxodo acelerou-se nos últimos três meses, quando cerca de 30 empresas optaram por mudar-se da Argentina para o Brasil.

De acordo o Clarín, a análise da embaixada argentina identifica as multinacionais, cujo centro de decisão fica nos EUA e na Europa, como as empresas que lideram a transferência para o Brasil para aproveitar o barateamento da produção após a desvalorização da moeda brasileira. Com relação à guerra fiscal, o documento afirma que são inúmeros os exemplos de "utilização quase descontrolada" de incentivos.

"Os estados brasileiros possuem uma forte autonomia tributária, o que lhes permite aplicar políticas de incentivo para a instalação das empresas", afirma o documento. Segundo o Clarín, o relatório diplomático argentino encontra-se há uma semana no site www.embarg.gov.br. Uma busca na Internet, no entanto, indica que o endereço é inválido.

Setor de máquinas agrícolas teme concorrência

BUENOS AIRES - Mais um setor industrial argentino está reclamando da concorrência brasileira: desta vez, são as indústrias de máquinas agrícolas, que sustentam que as colheitadeiras provenientes do Brasil estão entrando no país com um preço em média 30% abaixo do normal. A diferença é considerada como insuperável para a abatida indústria local.

O alerta foi feito pela Cafma, a Associação que reúne as indústrias do setor, que sustenta que a lista de preços das colheitadeiras de oito sulcos made in Brazil caíram de US$ 117,64 mil no ano passado, para US$ 76,5 mil neste ano. O preço da máquina argentina é de US$ 100 mil.

A Cafma também sustenta que existe grande diferença no preços dos tratores brasileiros, que no ano passado entravam na Argentina por US$ 70 mil, e que agora são importados por US$ 44 mil, enquanto que o preço do equipamento fabricado na Argentina é de US$ 48 mil.

A chegada dos produtos brasileiros encontra as indústrias argentinas em grave crise: ao longo de 1999, a produção caiu entre 20% e 30%. Além disso, as fábricas estão trabalhando somente com pouco mais de um terço de sua capacidade instalada.

Os empresários do setor pedem ao governo que seja aplicado um plano de renovação da frota de máquinas agrícolas, similar ao plano utilizado pela indústria automotiva, e que suavizou o baque da queda nas vendas. O plano existe, mas somente proporciona 10% do custo de uma nova máquina, o que é considerado insuficiente. Para complicar o panorama, os créditos para a compra de novas máquinas possuem taxas de juros ao redor de 12%.

O sombrio panorama argentino também está causando o êxodo industrial ao Brasil, onde o mercado é mais amplo, e a mão de obra é mais barata. Na província de Santa Fé, existem 42 indústrias de máquinas agrícolas, das quais 15 já começaram a planejar seu traslado para o Brasil. Em Santa Fé concentra-se 55% da produção de máquinas agrícolas argentinas. No governo provincial, consideram que se a tendência continuar, em dois anos todas as empresas do setor terão partido para o Brasil. Desta forma, 16 mil pessoas perderão seus empregos.

Aladi instala tribunal para Bolívia e Chile

MONTEVIDÉU - A Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) instalou um tribunal de arbitragem para buscar uma solução ao conflito comercial entre Bolívia e Chile. A Bolívia reclama das tarifas alfandegárias impostas pelo Chile às importações de óleo de soja e girassol do país.

A Aladi, com sede em Montevidéu, é integrada pelo Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. O presidente da Aladi, o venezuelano Juan Francisco Rojas, disse que a escolha da associação para mediar o conflito é um fato "muito positivo".

Tesouro dos EUA discute como manter liquidez no mercado

WASHINGTON - O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Lawrence Summers, disse ontem que na nova era de crescentes superávits orçamentários projetados para o país, as discussões do Tesouro estão concentradas em como manter a liquidez no mercado pelos ativos do governo e, ao mesmo tempo, reduzir o volume atual da dívida.

Em depoimento ao Comitê de Finanças do Senado, Summers observou que, até recentemente, a redução do débito tem sido feita com a retirada dos papéis no momento do vencimento. "Mas a partir de agora nós temos um novo instrumento para ajudar na condução desse processo de redução das dívidas públicas, mediante a recompra de papéis que ainda não estão vencidos", disse. "Usando essa ferramenta, poderemos reduzir a dívida e injetar liquidez em papéis 'benchmarks' considerados importantes", disse.

No período entre abril e junho, o pagamento dos empréstimos do Tesouro resultará em um recorde de US$ 152 bilhões, segundo Summers. "Com isso, faremos o pagamento de uma quantidade maior de dívidas neste ano do que em 1998 e 1999", comentou durante seu discurso para explicar as vantagens da redução do débito do governo.

Produtividade sobe 5% no trimestre

WASHINGTON - Os ganhos com a produtividade ajudaram a economia norte-americana a crescer rapidamente e sem sinais de inflação no quarto trimestre do ano passado, informou o Departamento do Comércio dos EUA. A produtividade, excluindo o setor agrícola, avançou 5% no quarto trimestre, superando as expectativas de elevação de 4% dos analistas.

O Departamento informou ainda que revisou em alta a variação do terceiro trimestre, para elevação de 5%, de crescimento de 4,9% estimado anteriormente. A produtividade cresceu 2,9% em 1999, de elevação de 2,8% em 1998.

A produtividade fora do setor agrícola tem crescido nos EUA a uma média de 2,25% por ano desde 1996, contra média de 1,75% entre meados dos anos 70 até 1995. O avanço na produtividade tem mantido o custo unitário da mão-de-obra sob controle.

O custo da mão-de-obra recuou 1% no quarto trimestre, depois de cair 0,3% (dado revisado) no período anterior. A queda foi a maior desde o primeiro trimestre de 1996, quando o custo da mão-de-obra caiu 1,4%.

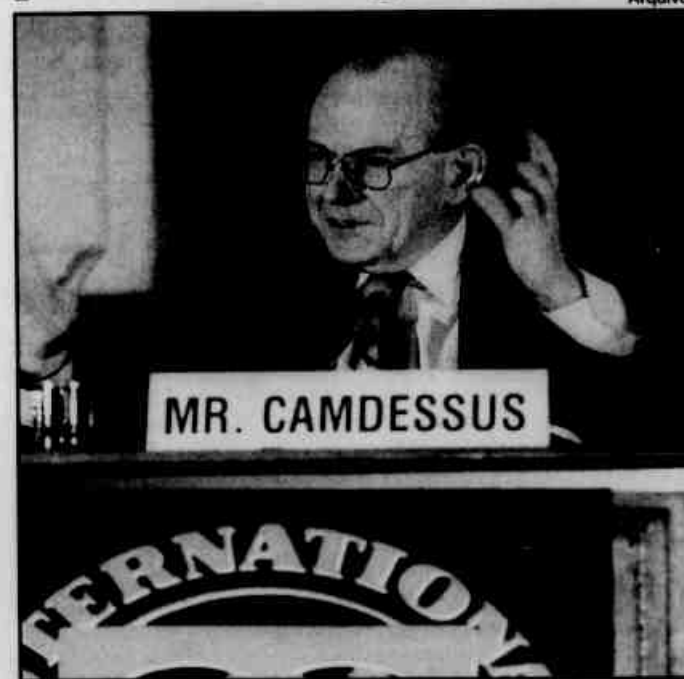
O ganho na produtividade minimizou também o potencial avanço nos gastos com compensação, segundo o Departamento do Comércio. O custo por hora com compensação subiu 4% no quarto trimestre, abaixo da elevação de 4,7% registrada no terceiro trimestre.

Camdessus deplora a má imagem do FMI

WASHINGTON - O diretor-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, deplorou a "má imagem" que tem a instituição, apesar dos esforços realizados nestes últimos anos para torná-la mais transparente. Camdessus, que deixará seu cargo a 14 de fevereiro após 13 anos à frente da instituição, disse ontem que "há pessoas no mundo que diziam, sem provocar protestos, que o FMI matava bebês".

"Há toda uma demagogia que afirma que não servimos ao bem comum", indicou. "Devemos continuar explicando o que fazemos aqui (...) todos estes programas necessariamente difíceis que servem ao bem comum", acrescentou.

Camdessus criticou também os protestos contra a globalização e contra a Organização Mundial do Comércio (OMC) em Seattle dezembro passado. "Não deveríamos permitir aos manifestantes de rua intimidarem aqueles que foram eleitos (...) e paralisarem, inclusive matarem uma instância (a OMC) cinco anos depois de seu nascimento", afirmou.

Arquivo

Camdessus condenou as manifestações contra a OMC, em Seattle

■ **ARISCO** - Uma maior participação no Mercosul e projeções do crescimento do poder aquisitivo das classes B e C no Brasil foram dois fatores decisivos na compra da Arisco pelo grupo americano Bestfoods, confirmada ontem em New Jersey. O grupo pagou US$ 490 milhões em dinheiro e assumiu o passivo de US$ 262 milhões da empresa brasileira. A Arisco é líder no mercado brasileiro de temperos, de propriedade da família Queiroz e do grupo americano Goldman Sachs. Tem faturamento anual de US$ 440 milhões, 200 marcas e 29 anos de existência. A Bestfoods fatura US$ 8,6 bilhões anuais, vende em 110 países e faz 60% de seus lucros fora dos Estados Unidos. Sua subsidiária brasileira detém as marcas Hellman's, Knorr, Mazola e Maizena. O negócio, embora expressivo no mercado latino-americano, é apenas mediano nos Estados Unidos. Ele provocou uma variação quase imperceptível na Bolsa de Nova York. Depois da aquisição, as ações da Bestfoods foram valorizadas em apenas + 0,74%. Ontem mesmo, logo depois do anúncio, o presidente C.R. Shoemate e membros da diretoria-executiva da Beastfoods foram questionados, numa teleconferência, por um grupo de especialistas e representantes de grandes investidores, aparentemente preocupados com os detalhes e as garantias da operação. Fundos como Morgan Stanley, Prudential Securities e Bear Sterns participaram do evento.

Embraer e Bombardier retomam guerra

SÃO PAULO - A briga entre a Embraer e a canadense Bombardier, que se transformou em uma das maiores disputas comerciais da curta história da Organização Mundial do Comércio (OMC) nos dois últimos anos, parece não ter fim e entrou, mais uma vez, na fase da "guerra" das declarações.

Em matéria publicada neste final de semana, o jornal canadense "Financial Post" diz, citando como fonte um diplomata brasileiro não identificado, "que o Brasil assumiria o risco de perder US$ 10 bilhões em retaliações comerciais, mas não aceitaria devolver o dinheiro usado nos subsídios à Embraer".

Indagado sobre essa notícia na imprensa canadense, uma alta fonte da representação do Brasil em Genebra disse que a afirmação é absurda. "É como se estivéssemos admitindo a derrota, o que não é o caso, já que estamos em meio de um panel (comitê de arbitragem), onde apresentamos todos os argumentos necessários e sólidos para contestar as acusações canadenses", informou o diplomata brasileiro, por telefone de Genebra.

Decisão de comitês sai em março

A decisão dos dois comitês que estão analisando a suposta falta de cumprimento das determinações da Organização Mundial do Comércio (OMC) por parte da Embraer e da Bombardier deve sair no início de março. Entre sexta-feira e domingo da semana passada, os governos do Canadá e do Brasil concluíram suas defesas. Agora, os comitês de arbitragem entraram na fase dos questionamentos. "As deliberações dos panels devem demorar cerca de três semanas, até a decisão", explicou a fonte.

O Brasil e o Canadá alegam que mudaram seus programas de subsídios, mas nenhum dos dois governos acredita no outro, razão pela qual recorreram, mais uma vez, à OMC. O Canadá insiste que a decisão da OMC no ano passado é retroativa e que a Embraer não poderia continuar a financiar a exportação de seus jatos regionais o Proex (Programa de Financiamento às Exportações), o que teria provocado prejuízos de bilhões de dólares à Bombardier.

Indagado sobre uma eventual derrota do Brasil na OMC e sobre uma possível apelação, o diplomata respondeu que "não há precedentes históricos de uma nova apelação, mas nada impede que ela venha a ser feita, seguindo as regras do Acordo de Solução de Controvérsias", disse essa fonte.

Enquanto a disputa comercial se acirra na sede da OMC em Genebra, os dois governos tentam resolver o problema em conversas diplomáticas. O embaixador Valdemar Carneiro Leão, diretor do Departamento Econômico do Itamaraty, disse, no entanto, que a negociação bilateral caminha a passos não muito acelerados.

Ex-ditador chileno terá de aguardar novas decisões judiciais

Londres acata recurso belga e de ativistas contra Pinochet

LONDRES - Os adversários do ex-ditador chileno Augusto Pinochet obtiveram ontem, na Alta Corte de Londres, uma importante vitória judicial. Ao mesmo tempo em que um Boeing da Força Aérea chilena estava a postos para levar Pinochet de volta ao Chile e grupos de manifestantes pró e contra o general preparavam atos públicos em Santiago, o juiz Simon Brown, presidente do tribunal que examinava o caso, acatou um recurso da Bélgica e de seis entidades de defesa dos direitos humanos para revisar a anunciada decisão do ministro do Interior britânico, Jack Straw, de libertar o ex-ditador por razões de saúde.

Assim, a mesma Alta Corte deve examinar o mérito da questão e anunciar sua decisão nos próximos dias. Mas, mesmo que não dê ganho de causa aos adversários de Pinochet, o general não será libertado logo depois da sentença. Isso porque o veredicto é passível de recurso tanto no nível da própria Alta Corte quanto no da Câmara dos Lordes - a mais alta instância judicial britânica. Na prática, o desfecho do caso pode demorar várias semanas, se não meses.

Como ministro do Interior, Straw tem poderes para conceder a qualquer réu, em qualquer tempo, o benefício da libertação por razões humanitárias ou de saúde. Mas, na mesma audiência do Parlamento britânico em que ele anunciou sua intenção de autorizar o retorno de Pinochet ao Chile, o ministro comprometeu-se a não tomar nenhuma decisão sobre o caso antes de estarem esgotados todos os recursos jurídicos.

Arquivo

Não é desta vez que Pinochet volta para o Chile com avião do governo

O recurso do governo belga e das entidades baseia-se no fato de que o Ministério do Interior britânico acatou um pedido dos advogados de Pinochet para que não fosse divulgado o relatório de uma junta médica que considerara o ex-ditador - preso em Londres desde outubro de 1998 - incapaz clinicamente de enfrentar um processo de extradição. Os assessores do ministério alegavam que a publicação dos resultados do exame violaria o sigilo médico a que Pinochet teria direito. No entender dos apelantes, o direito das partes a conhecer todos os detalhes do processo tornava irrelevante esse direito do general.

Na semana passada, os belgas e as entidades tinham sido parcialmente derrotadas na Alta Corte quando o juiz Maurice Key não acatou o pedido para que Pinochet fosse submetido a novos exames médicos.

Guerrilha controla principal rodovia da Colômbia há 4 dias

BOGOTÁ - A rodovia Bogotá-Medellín, que une as duas maiores cidades da Colômbia, completou ontem quatro dias em poder da guerrilha. Membros do Exército de Libertação Nacional (ELN) bloqueiam desde sábado a via na altura dos municípios San Francisco e Cocorná. De acordo com o governador do departamento de Antioquia, Alberto Builes, milhares de veículos estão parados aguardando a liberação da via.

O governador protestou em Medellín, capital de Antioquia, pela falta de proteção da rodovia que conecta cidades com uma população aproximada de 10 milhões de pessoas, um quarto da população do país. O ministro da Defesa, Luis Fernando Ramírez, respondeu lembrando que é "necessário atuar com cautela, devido à presença de milhares de pessoas na área". Segundo ele, por causa disso, "não é possível entrar em batalha direta com os mais de 150 guerrilheiros que têm o controle da via sem pôr em perigo os civis".

"Esperamos tomar o controle da rodovia sem incidentes para lamentar (...), mas o ELN tem que saber que é responsável por qualquer dano que possa ser causado às pessoas seqüestradas pelo grupo subversivo", afirmou Ramírez.

No município de Campo Hermoso, a 110 quilômetros de Bogotá, o ELN atacou com explosivos o maior oleoduto do país, causando derramamento de petróleo e um incêndio florestal, disseram fontes da indústria petrolífera. O ataque obrigou a suspensão do bombeamento de cerca de 420.000 barris por dia de petróleo, metade da produção nacional.

Delegados do governo colombiano e da guerrilha das Farc chegarão hoje à Noruega, para prosseguir as conversações de paz iniciadas na sexta-feira, na Suécia, informaram ontem fontes ligadas às negociações.

Segundo fontes concordantes, os representantes do governo e das Farc tinham previsto partir de Estocolmo na tarde de hoje, com destino a Oslo, na segunda etapa de um giro de dez dias pela Escandinávia, destinada a examinar o "modelo social" escandinavo e acelerar o processo de paz.

"Tudo evolui muito bem e as conversações vão de vento em popa, segundo os comunicados comuns" de ambas as partes, declarou Jan Egeland, representante das Nações Unidas na Colômbia.

Segundo o programa apresentado pelas autoridades colombianas, a viagem dos delegados à Noruega deveria incluir uma visita ao Storting (parlamento unicameral), onde participarão num debate sobre a democracia participativa. Também visitarão "instituições-chave de promoção da paz, para evocar a contribuição internacional na aplicação de futuros acordos de paz na Colômbia".

Governo Milosevic se mobiliza para erradicar o terrorismo

BELGRADO - O governo do presidente Slobodan Milosevic prometeu ontem promover uma intensa campanha para eliminar o "terrorismo" depois que seu ministro da Defesa foi morto em outro assassinato de estilo mafioso neste violento país. O ultranacionalista Partido Radical Sérvio acusou agentes de inteligência norte-americanos, franceses ou britânicos pela morte de Pavle Bulatovic, de 52 anos, que foi assassinado a tiros na segunda-feira num restaurante de Belgrado.

Em Madri, o subsecretário de Estado norte-americano Thomas Pickering disse que a Iugoslávia parece estar rumando para "um tipo de confrontação das longas facas" entre a elite da nação provocada pelo descontentamento, instabilidade e falta de controle no turbulento país.

Independentemente de quem tenha sido o responsável, o assassinato do aliado de Milosevic da república menor iugoslava de Montenegro foi um duro golpe no coração do governo do presidente da Iugoslávia e deixou perplexo um povo já abalado pela derrota no ano passado em Kosovo e uma década de banho de sangue e sofrimento.

Bulatovic foi a vítima de mais alta hierarquia entre mais de uma dúzia de proeminentes figuras - políticos, jornalistas, policiais e pessoas do submundo - assassinadas durante a última década de regime de Milosevic. No mês passado, o mais notório "senhor da guerra" da Sérvia e destacada figura do submundo Zeljko Raznatovic, ou Arkan, foi morto a tiros num hotel de Belgrado.

Ontem, Milosevic uniu-se ao presidente sérvio, Milan Milutinovic, e a outras consternadas figuras governamentais para participar de um breve tributo a Bulatovic. "Ontem, covardemente, saindo das trevas, o maior mal do século 20 - o terrorismo - tirou a vida de nosso camarada Pavle", discursou o vice-primeiro-ministro Nikola Sainovic, indiciado pelo Tribunal de Crimes de Guerra da ONU por supostas atrocidades cometidas em Kosovo. "A luta contra o terrorismo é nossa obrigação sagrada e governamental, e será conduzida ainda com maior vigor".

"Pavle era um patriota, e dedicou sua vida à defesa do país", acrescentou Sainovic. "O tiro em Pavlev foi um tiro em todos nós".

O assassinato de Pavlev ocorreu num período de tensão entre Milosevic e Montenegro, cuja liderança tem tomado iniciativas em direção à independência frente à Federação Iugoslava. Bulatovic era um dos líderes do pró-Milosevic Partido Popular Socialista em Montenegro.

O motivo do assassinato não estava claro. Apesar de que Bulatovic era uma autoridade do gabinete, acredita-se que ele desfrutava de pouco poder real. Ele também não era vinculado à obscura rede iugoslava de contrabando e crime organizado, que suspeita-se tem a participação de autoridades.

O grupo de oposição Alternativa Democrática especulou que Bulatovic pode ter sido uma "inconveniente testemunha ou um oponente" de algumas figuras obscuras. "Ou se isso foi um tiro na instituição, então trata-se de uma clara mensagem ao regime", acrescentou o partido.

Helio Fernandes

Este repórter vem alertando sobre o prejuízo inacreditável e incalculável que as doações-desnacionalizações trouxeram para o País. Doamos sem qualquer constrangimento setores indispensáveis para o desenvolvimento nacional. Patrimônio que construímos com esforço nos últimos 50 anos foi desbaratado nos 5 de FHC. (Parece até aquele slogan de Juscelino, "50 anos em 5". Seria de progresso, que JK não cumpriu.) Agora é de entreguismo, que FHC completou descaradamente, irresponsavelmente, imprudentemente.

Paulo Renato
FHC faz força para empurrá-lo e projetá-lo como candidato. Mas a falta de carisma e liderança não ajudam. Não se elege nem mesmo em Parintins.

Agora, a grande batalha que se trava é em torno do grande patrimônio do Banespa. Só que a opinião pública vem sendo miseravelmente enganada pelos órgãos de comunicação. Jornais amigos, televisões compreensivas e colunistas amestrados fingem que não sabem de nada, e arrolam entre os "possíveis compradores" bancos brasileiros. Estariam querendo o Banespa.

•

Entre os brasileiros, colocam os três maiores, mas que não têm nenhuma chance: Bradesco, Itaú e Unibanco. E até um que não tem nem cacife nem cacique: o Safra. Este só provoca enormes gargalhadas. O Banespa será doado ao Citibanque (protegido pelo embaixador dos EUA) ou ao Santander. Sobre este, dizem que estaria garantido por todos os grupos da Espanha. De qualquer maneira, vai embora mais uma alavanca do sistema bancário.

•

Há mais ou menos 10 dias noticiei aqui: FHC determinou ao secretário de Comunicação, Andréa Matarazzo, que projetasse o mais possível o nome do ministro da Educação. (Contei também que Andréa revelou o fato ao ministro da Saúde, que não pôde fazer nada.) Agora FHC foi ao Amazonas e levou com ele Paulo Renato. Os dois ganharam Primeira em quase todos os jornais. Logicamente Serra não gostou. Covas nem soube.

•

Michel Temer espalha uma porção de coisas a respeito dele mesmo. Que está sendo pressionado para sair candidato a prefeito de São Paulo, que insistem para que dispute o governo também de São Paulo (claro) ou então permita que usem seu nome para candidato a presidente da República. Que sonhos o do doutor Temer. Não se elege mais nada, a não ser deputado.

•

A CPI dos Remédios, se não fosse presidida por Nelson Marchezan (um servidor convicto da ditadura), poderia descobrir a razão do senhor Bandeira de Mello ser presidente eterno da Abifarma. Primeiro, que essa Abifarma não existe, "representa" os laboratórios nacionais, que ninguém sabe quais são. E depois, por que sempre ele na presidência da Abifarma?

•

O senhor Canhedo-Canhestro tem conversado muito com seus amigos diletos, Joaquim Roriz e José Roberto Arruda. Foram eles que liquidaram a construção do metrô de Brasília. Canhedo porque não queria perder a fortuna que ganhava com seus ônibus caindo aos pedaços. E Roriz e Arruda, porque gostavam muito de Canhedo. Agora "o dono" da Vasp quer ver se eles são mesmo amigos.

•

Enquanto conversa para todos os lados (o que leva os amestrados a dizerem que "agora FHC é o articulador político do próprio governo"), o presidente cuida da "reformiminha" do ministério. Pode acontecer em março-abril. Devem sair: Greca, Eliseu, Pratini e até Alcides Tapias, que entrou noutro dia. O grande problema: FHC não tem ninguém para colocar nos lugares.

•

No Planalto falam em Bresser Pereira, Eduardo Jorge, Clovis Carvalho, todos que saíram por incompetência. Na própria assessoria de FHC dizem timidamente: "Se vão voltar os que foram demitidos, por que não deixar os que estão aí"? FHC não diz nada, mas adora chatear os outros. Daí a mudança.

•

De São Paulo me dizem: "Antonio Ermírio de Moraes gasta muitos cartuchos (e não apenas cartuchos, mas maços verdes enormes) para ser ministro do Desenvolvimento". Ele soube que Tapias está a cada dia mais frágil e quer o lugar. Credencial: o fato de ser o maior empresário nacional. Objetivo: se fortalecer para 2002. E não apenas como candidato ao governo de São Paulo (o que já foi em 1986), mas sim para a sucessão de FHC.

•

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: desenterraram (ou ressuscitaram?) Mailson da Nobrega para falar sobre "investimentos estrangeiros" no Brasil. Tudo o que diz é tolice, menos quando trata dos próprios interesses. Mailson é especialista apenas em inflação. Deixou-a em 82,64%. Ao mês, ao mês. Deveria ser proibido de falar.

•

Logo depois da eleição de 1998, escrevi aqui: "Passada a reeleição dos prefeitos, será apresentada emenda constitucional proibindo todas as reeleições. Por dois motivos. 1 - Os prefeitos também precisavam obter uma reeleição, como governadores e presidente. 2 - Muita gente que se elegeu em 1998 devia isso aos prefeitos". Mais de 85% dos prefeitos serão reeleitos. Será o maior massacre eleitoral já visto.

•

Absurdo dos absurdos, escândalo dos escândalos: o IPVA, licenciamento dos carros, era feito no Banerj. Exclusivamente. Era o banco estatal do Estado do Rio, nada mais justo. O Banerj foi doado ao Itaú (depois de passar pelo grupo Bozzano & Grunser, que ganhou fortunas com isso), a exclusividade do IPVA continuou. Por que isso? O contribuinte entrenta filas para pagar.

•

FHC não está recusando conversa nem parceiro. No último fim de semana, Orestes Quercia foi sondado para um encontro no Planalto ou no Alvorada. À sua escolha. Por mais incrível que pareça, o ex-governador de São Paulo não recusou, mas não ficou entusiasmado. Se for ao Alvorada, d. Ruth poderá repetir o que disse de ACM e do PFL: "Esse não é o PMDB dos meus sonhos".

•

Os leitores desta coluna têm sido felizardos. Venho dizendo como abre, como funciona e como fecha a Bovespa. Ontem, alta prolongada do princípio até o fim. Só que a alta vem sendo desigual. A Telebrás tem bancado quase tudo, pois tem um peso enorme no Índice. Os chamados "analistas competentes" previam 18 mil pontos para o fim deste ano de 2 mil. Ontem já esteve bem perto dos 19 mil. E agora o que dizem os "sábios"? Alta de ontem: 3,1%, com 1 bilhão 290 milhões negociado. É bom volume.

•

Ontem eu dizia aqui: "É boa aposta comprar Cemig a 29 e vender a 37 ou 38". Só ontem subiu 6%, fechando a 33,10. Também falei que Comgás subiu 7,5%. Pois ontem subiu mais 16%. Banespa subiu 4%, Petrobras também 4%. Mas as teles continuam dando show. A Telemig Oeste mais 11%, a Telemig Sul, 5,6%, a Telebrás igual, 5,6%, a Embratel, 7%. Incrível. Hoje tenho dúvidas se abre em alta ou em baixa. Acho que o mercado começará indeciso.

Ur-gente

Recado (inútil) ao ministro da Saúde: é indispensável que o senhor visite a Colônia Juliano Moreira, aqui no Rio. Mas tem que ser com urgência e de surpresa. Embora V. Exa. não seja tratadista das minhas preferências, essa colônia vale qualquer esforço. Já foi famosa até mesmo na Primeira República, prestou enormes serviços à comunidade, principalmente a quem não tem recursos.

•

Além da urgência e da surpresa, ministro, tem que trazer junto a polícia. Quando o senhor chegar na colônia, em Jacarepaguá, na certa ficará estarrecido com o tratamento que é dado aos internos. É vergonhoso, humilhante, dramático, degradante, escandaloso. Acho que o senhor, mesmo sendo elitista, vai tomar providências, pois isso não pode continuar.

•

Ministro, os internos vivem abandonados, não tomam banho, andam descalços, são tratados como animais. O senhor nem poderá olhar a comida que dão a eles, pois seu delicado estômago não resistirá. Essa comida que vai enojá-lo é fornecida pelo sonegador Jair Coelho. Cobra 10,50 por cada refeição, e se cobrasse 1 real por cada ainda seria extorsão. Não dá nem para olhar, e esse sonegador cada vez aumenta mais a fortuna.

•

Os doentes não podem reclamar de coisa alguma, pois quando protestam timidamente são chamados de malucos. Há mais de 100 anos, na França, o doutor Pinel reabilitou os "doentes mentais", acabando com a violência contra eles. Aqui continua. Venha, ministro, e com a polícia.

A melhor coluna de esportes, pelo menos de jornais do Rio, é feita por Paulo Julio Clement e Antônio Maria Filho em O Globo. A de Oldemario Touguinhó, no Jornal do Brasil, também é muito boa, mas intermitente. Agora, por problemas (felizmente resolvidos) de saúde. XXX Existe uma tendência enorme de fazer "crônica" em vez de "coluna". Alguns até levam jeito como cronistas, mas o esporte tem que ser visivelmente ocupado por quem dê notícias (e até dê opinião, isso não prejudica) e não fiquem em cima do que já passou. XXX Tostão, que começou muito bem como colunista, se perdeu entre as reminiscências médicas e o visível apreço-desapreço que tem pelo jornalismo. Renato Maurício Prado, que tinha tudo para ser um excelente colunista (no sentido exato), optou pelo folquelore, pelo pitoresco, pelo exótico. Ainda pode fazer autocrítica e se recuperar. Tostão também. XXX Marcio Guedes, em O Dia, mostra sempre que domina a língua, o jornalismo e a ética. Há dias escreveu matéria excelente sobre problemas de privacidade no esporte. (E fora dele.) Mas também hesita entre a coluna e a crônica. XXX Paulo Mendes Campos, quando as "páginas de esporte" eram ocupadas com a ausência de gente do primeiro time, estigmatizou, que palavra: "O jornalismo esportivo está precisando de uma semana de Arte Moderna". A "semana" veio, só precisa mais profundidade. XXX O caso Edmundo-Vasco devia merecer um posicionamento de todos. Condenando clubes e jogadores. XXX

Argemiro Ferreira

Ainda a arrogância de um ex-chefão da espionagem

NOVA YORK (EUA) - "Old boys' network" é a expressão usada para designar o pessoal da espionagem protegido pela impunidade até quando certos escândalos chegam às manchetes. John M. Deutch, número 2 do Departamento da Defesa (Pentágono) de 1994 a maio de 1995 e número 1 da CIA (Agência Central de Espionagem) dessa data até dezembro de 1996, é um caso especial na rede de privilegiados.

Quando ele deixou a CIA, houve inspeção de rotina e se descobriu que Deutch deixara importantes documentos secretos no computador de sua casa, embora só pudessem entrar nos de segurança máxima da agência. Entrou em cena a "old boys' network". O fato só foi comunicado ao Departamento de Justiça um ano depois. E só dois anos depois Deutch perdeu seu "clearance" - acesso a material secreto.

Mas o caso não ficou nisso. O novo diretor da CIA, George Tenet, depôs há dias no Congresso e lamentou o atraso. E dias depois descobriu-se que no Pentágono Deutch ainda tinha seu "clearance". Isso foi reconhecido segunda-feira pelo próprio William Cohen, secretário da Defesa, que prometeu reavaliar a situação. "Acho que isso devia ter sido feito antes, mas simplesmente não foi", disse o embaraçado Cohen.

Dois pesos e duas medidas

É um caso chocante de dois pesos e duas medidas - regras que valem para uns mas não para outros. Pois o cientista Wen Ho Lee, do Laboratório de Los Alamos, por ter feito a mesma coisa (colocado arquivos classificados sobre armas no computador de sua casa), já perdeu o emprego e atualmente está sob suspeita de traição, embora alegue que é apenas vítima de racismo, por sua ascendência chinesa.

Para Deutch é importante conservar o "clearance". Pois ao deixar seus empregos públicos ele foi contemplado com outros - de consultar especial de corporações privadas que trabalham para o Pentágono, entre elas a Raytheon (a mesma do projeto Sivam do Brasil), o MIT (Massachussets Institute of Technology) e a SAIC, uma empresa que, ironicamente, protege o siglo em programas de computador.

Enquanto se investiga no Congresso, que critérios levam a se tratar Deutch e Wen Ho Lee de forma tão diferente, o "old boys' network" volta a ser lembrado - como o foi também no escândalo Aldrich Ames, aquele alto funcionário da CIA que passou anos no coração da espionagem americana a espionar para a KGB, o que levou à eliminação de agentes que os Estados Unidos tinham infiltrado no Leste Europeu.

O cavalo de Tróia em ação

Embora não exista tal suspeita em relação a Deutch, ninguém pode garantir não ter havido penetração e roubo de arquivos sensíveis para a segurança nacional dos EUA através do computador da casa dele? "Não podemos oferecer tal garantia", respondeu Tenet à pergunta feita sobre isso por Richard C. Shelby, presidente da Comissão de Inteligência do Senado.

Como foi explicado em coluna anterior, constatou-se ainda que o computador de Deutch era usado ainda para acessar "sites" pornográficos na Internet. Segundo o relatório do inspetor geral da CIA que investigou o caso, Deutch negou que acessasse tais "sites", mas alguém o fez. Quem? Os investigadores ficaram ainda mais chocados quando o ex-diretor informou ter sido alguém da família, na ausência dele.

A preocupação não é de fundo moralista, é com o fato de ter sido permitido a uma pessoa, quem quer que tenha sido, usar computador carregado com material ultra-secreto. Graças ao estágio atual do conhecimento em informática, informou uma fonte, os russos poderiam até ter enviado um vírus "cavalo de Tróia" pela Internet ao computador de Deutch - coletaria tudo e apagaria os traços de que tinha estado ali.

O exemplo de Oppenheimer

Essa é a hipótese extrema. E quando se fala em "russos" é por força do hábito da Guerra Fria. Os atacantes poderiam ser também grupos terroristas, talvez ligados a Osama bin Laden, hoje a obsessão maior da espionagem americana. Na audiência do Senado o máximo que o atual diretor da CIA pôde dizer para acalmar a Comissão foi que "não há evidência" de que arquivos secretos tenham "caído em mãos erradas."

A história contribui para enriquecer a coleção crescente das trapalhadas da CIA, cujo escalão superior acostumou-se à impunidade. O cientista chinês é processado mas o Departamento de Justiça já avisou que não fará o mesmo com Deutch, por terem sido os pecados do ex-diretor da CIA apenas arrogância e negligência - achava-se importante demais para se submeter às regras impostas a outros.

O caso sugere paralelos também com episódios notórios do passado. O cientista J. Robert Oppenheimer, que chefiou o Projeto Manhattan (da construção da primeira bomba atômica), caiu em desgraça e perdeu o "clearance" por ter sido, mais tarde, contra a bomba H, de Edward Teller, que se tornou inimigo dele. Oppenhimer só foi reabilitado publicamente na década de 60, pelo presidente John Kennedy.

ArgemiroFerreira@msn.com

Polícia não descarta a possibilidade de mais um atentado terrorista

Explosão por vazamento de gás mata 12 na Rússia

MOSCOU - Uma explosão seguramente devida a um vazamento de gás ocorreu em um prédio residencial na cidade de Jabarovsk (extremo Leste russo) e causou pelo menos 12 mortos ontem de madrugada, de acordo com um novo balanço estabelecido pelos grupos de socorro citados pela rede privada NTV.

Os moradores desse prédio de cinco andares pertencente à administração militar informaram ter sentido um forte cheiro de gás pouco antes da explosão e a polícia não descarta a hipótese de um ato terrorista.

Um tubo de gás situado no segundo andar foi cortado em parte, o que provocou o vazamento, informou o chefe do serviço local de vigilância técnica, Viktor Berezovski, citado pela agência Itar-Tass. Uma testemunha, citada pela NTV, teria descoberto o buraco e inclusive tentado vedá-lo com fita adesiva. O homem avisou a alguns moradores sobre o incidente e estes conseguiram abandonar o prédio antes da explosão.

Um balanço anterior dava conta de nove mortos. Uma mulher morreu no hospital. Um apelo foi feito à população para doar sangue a dois feridos que se encontram em estado muito grave. Os corpos das vítimas, entre as quais dois menores, foram encontrados sob os escombros de uma parte do prédio desabada em conseqüência da explosão. Os trabalhos de busca continuavam e ainda há dois moradores desaparecidos.

Morte de vice - Os russos, que tentavam ontem tomar posições estratégicas nas montanhas chechenas, anunciaram a morte do vice-presidente separatista checheno, Vaja Arsanov, durante combates nos últimos dias às portas de Grozny. Na capital separatista tomada pelas forças federais, os civis começaram a sair dos porões depois de semanas de bombardeios, ao mesmo tempo que organismos de defesa dos direitos humanos denunciavam casos de precipitações cometidos por soldados russos.

Violentos combates foram livrados também na planície do Sudoeste de Grozny, em torno das aldeias de Katyr-Iurt e Shaami-Iurt, onde os russos afirmam ter cercado centenas de rebeldes que saíram há dias de Grozny. Todas as estradas que levam à região estão bloqueadas; ninguém pode entrar nem sair. As forças russas bombardeiam sistematicamente os veículos no caminho das localidades onde se desenvolvem os combates.

O chefe das forças russas no Cáucaso, general Viktor Kazantsev, divulgou uma lista de chefes de guerra chechenos mortos nos últimos dias. Entre as vítimas está o vice-presidente Vaja Arsanov, cuja morte não foi anunciada pelos chechenos. "O comando checheno sofreu perdas consideráveis e isto vai criar supostamente condições mais favoráveis para as forças federais na Chechênia", comentou Iuri Gladkevich da agência de informações militares AVN. "Isto não significa, no entanto, que os grupos armados chechenos vão se desintegrar. O presidente checheno Aslan Masjadov, considerado um bom comandante, está vivo e novos chefes de guerra tomarão o lugar dos que morreram", estimou o analista.

Segundo o general Kazantsev, Masjadov conta ainda com um contigente de 5.000 a 7.000 homens mobilizados nas montanhas do sul do país. Aparentemente tentando não dar nenhum alívio aos separatistas depois da batalha de Grozny, o Exército russo lançou uma ofensiva nas montanhas, principalmente na entrada dos desfiladeiros de Argun.

Jornalista desaparecido pode estar morto

MOSCOU - A controvérsia sobre o desaparecimento do jornalista russo Andrei Babistki, da Radio Liberty - patrocinada por norte-americanos - intensificou-se ontem com colegas seus afirmando temer que ele esteja morto.

O governo russo assegura que Babitski foi entregue a grupos rebeldes no dia 3, em troca de cinco soldados russos. O serviço de segurança russo divulgou uma fita de vídeo da suposta troca. Mas as forças chechenas negam que ele esteja em seu poder.

Ontem, a União das Forças de Direita, partido que expressou seu apoio à candidatura do presidente em exercício Vladimir Putin, exigiu uma investigação oficial sobre os fatos, caso contrário "considerará o ocorrido um atentado do governo à liberdade de imprensa e uma tentativa de calar todos os que têm um ponto de vista diferente do oficial".

Em uma declaração sem precedentes desde a dissolução da União Soviética, em 1991, a Associação dos Correspondentes Estrangeiros na Rússia condenou a ameaça que o caso Babitski representa para a democracia e frisou que toda a responsabilidade pelo destino dele recaiu sobre as autoridades russas, representadas pelo presidente interino".

Um comentário feito por Putin sobre a troca de Babitski a um grupo de jornalistas, no fim de semana, elevou os temores. Putin disse que agora "ele vai ver nas mãos de quem foi cair". Além disso, a renúncia, ontem, do primeiro vice-ministro do Interior, Mikhail Kolesnikov, foi interpretada por políticos e jornalistas como uma tentativa de deixar Putin à margem do escândalo e elevou os temores de que Babitski esteja morto.

Apenas quatro dias depois de altos oficiais russos terem anunciado que haviam entregue Babitski aos chechenos, a procuradoria-geral emitiu uma ordem para que ele retorne ao país para ser interrogado, sem especificar os motivos de estar atrás dele. A ação da Justiça levantou suspeitas entre parentes e amigos do jornalista de que o governo possa estar tentando acobertar sua morte nas mãos de militares russos.

Bombardeio israelense deixa o Líbano sem energia elétrica

Ataque não pára incursões do Hezbollah

BEIRUTE - Aviões de Israel lançaram na madrugada de ontem seu maior bombardeio contra o Líbano em oito meses, ferindo 15 civis e deixando o país às escuras, o que não impediu o grupo guerrilheiro Hezbollah de desfechar mais um ataque contra as forças de ocupação israelenses no Sul libanês, matando um soldado, o sexto em duas semanas, e um miliciano aliado.

"A agressão sionista da última noite não protegerá as tropas de ocupação, que continuarão sendo alvos fixos para as bombas, foguetes e emboscadas de nossos combatentes", advertiu o Hezbollah em uma nota, ameaçando atacar também Israel. "Sabemos que residentes das colônias no Norte (de Israel) estão em esconderijos enquanto deveriam estar pagando pela política criminosa de seu primeiro-ministro."

Levando a guerra da zona fronteiriça para o coração do Líbano, a aviação israelense destruiu três estações elétricas - uma em Jamhour (nos arredores de Beirute), outra nas montanhas a Leste de Trípoli e a terceira em Baalbek, no Vale de Bekaa. Todas as vítimas civis são de Baalbek. Uma base do Hezbollah no Vale de Bekaa também foi atingida, mas não há informações sobre vítimas.

Os ataques deixaram 4 milhões de pessoas sem luz, e o governo libanês já anunciou que haverá um severo racionamento de energia. "Este é mais um terrível crime israelense contra civis", lamentou um soldado enquanto ajudava a retirar o que sobrou da sala de controle da usina de Jamhour, que abastece Beirute e o Monte Líbano. O equipamento destruído mal tinha sido usado - fora instalado após um ataque israelense em junho contra a mesma instalação. Naquela ocasião, oito bombeiros foram mortos no local.

O novo bombardeio israelense foi uma represália pelas ações do Hezbollah, que, com seu ataque de ontem, já matou sete soldados israelenses este ano. O primeiro-ministro de Israel, Ehud Barak, disse que, com sua ofensiva, não está fechando as portas à paz, mas fará o que for preciso para salvar vidas israelenses. Ele acusou o Hezbollah de ter lançado ataques de vilas civis e violado, assim, o compromisso de evitar atacar (ou desfechar ataques de) posições civis, acertado em 1996.

"Nossa operação visa a mostrar ao governo libanês, ao Hezbollah e, indiretamente, até aos sírios que Israel não aceita violações unilaterais dos acordos", afirmou Barak em visita a Kiryat Shmona, no Norte de Israel - onde dezenas de milhares de pessoas se preparavam para passar a segunda noite em abrigos subterrâneos, temendo que a guerrilha libanesa lançasse foguetes Katyusha contra a região.

O governo israelense advertiu que não se considera mais atado ao entendimento de 1996 e responderá com muito mais força se o Hezbollah atacar Israel. Por outro lado, reiterou que desocupará o Sul libanês até julho, mesmo sem acordo com a Síria (que controla o Líbano).

A França, os países árabes e o Irã condenaram os ataques israelenses. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, "deplorou" a ofensiva de Israel e, como os Estados Unidos, pediu "moderação" a todas as partes.

Príncipe Charles cancela visita à Áustria

VIENA - O príncipe Chales cancelou uma visita prevista para o mês de maio a Áustria "por causa das dificuldades atuais entre a Áustria e seus sócios europeus, anunciou ontem a embaixada britânica em Viena. Em carta dirigida ao prefeito de Viena, Michael Haeupl, o embaixador britânico em Viena indica que "lamento ter que informar (...) que não podemos realizar a manifestação "Britain Now", organizada pela Câmara do Comércio britânica, prevista para maio em Viena. Conseqüentemente, a visita do príncipe de Gales não será possível".

A chegada ao poder da extrema-direita austríaca tem provocado uma onda de críticas no exterior, principalmente da União Européia.

Boicote - O francês Sylvain Cambreling, diretor permanente da Orquestra Sinfônica da rádio alemã SWR, se prepara para boicotar a Áustria como forma de protestar contra a chegada ao poder do FPOe, partido de extrema-direita de Joerg Haider.

"Decidi não me apresentar mais na Áustria a partir de setembro, pois não posso trabalhar com pessoas que considero fascistas", disse.

Contudo, até o momento Sylvain Cambreling tem intenção de cumprir seus compromissos "por respeito ao público que pagou suas entradas".

Seqüestradores podem estar em busca de asilo na Inglaterra

STANSTED (Grã-Bretanha) - As autoridades britânicas mantinham ontem negociações, pelo segundo dia consecutivo, com o grupo armado que seqüestrou um avião da companhia afegã Ariana Airlines no domingo e o desviou na segunda-feira para o aeroporto londrino de Stansted. As exigências dos seqüestradores ainda não estavam claras, mas John Broughton, vice-chefe da polícia de Essex, disse que a possibilidade de eles terem desviado o avião à Grã-Bretanha como parte de um plano para obter asilo estava sendo considerada.

Indagado sobre o um eventual pedido de asilo, Broughton disse: "Em se falando sobre possibilidades, várias questões foram levantadas". A agência afegã, AIP, havia informado, na última segunda-feira, que o grupo busca a libertação do líder da oposição Ismail Khan. Mas, por enquanto, os seqüestradores, possivelmente seis, pediram apenas comida, água, remédios e a limpeza dos banheiros do avião. Um passageiro doente foi libertado ontem.

Vestido com uma tradicional túnica afegã, ele desceu do avião com os braços para cima e foi recebido pela polícia, que, sem dar maiores detalhes, informou que o homem foi encaminhado para tratamento médico. Oito pessoas foram libertadas na segunda-feira passada e outras 22 durante as paradas que o avião fez no domingo, no Casaquistão, Usbequistão e na Rússia.

Os negociadores britânicos vêm travando uma verdadeira guerra de nervos com os seqüestradores que ainda mantêm 157 pessoas como reféns, muitas com problemas estomacais. Apesar de a negociação ter sido escolhida como a principal opção, soldados do Serviço Aéreo Especial (SAS) foram postos em estado de alerta. Contudo, segundo o governo britânico, uma missão de resgate só será realizada se a vida dos passageiros estiver em perigo iminente, disseram autoridades.

Polícia tenta conter violência racista na Espanha

MADRI - As instalações de uma indústria de reciclagem de plástico foram incendiadas ontem na localidade de El Ejido (Andaluzia), onde desde sábado ocorrem violentas manifestações de caráter racista. Para restabelecer a ordem, o governo espanhol reforçou a polícia local com 600 guardas civis.

O incêndio, atribuído pela polícia a um "grupo desconhecido", consumiu 3 mil metros quadrados de instalações. Os distúrbios eclodiram depois do assassinato a facadas de uma jovem espanhola por um imigrante marroquino com problemas mentais. O imigrante entregou-se à polícia e confessou o crime.

Cerca de 2 mil moradores de El Ejido cercaram as moradias e lojas dos imigrantes e atearam fogo em muitas delas.

Câmara dos vereadores amplia a ocupação do solo de um total de 3% para 6%

Búzios: um paraíso ameaçado

Luciana Sanchez

Armação de Búzios - o município da Região dos Lagos famoso mundialmente pela beleza de suas praias e exuberância de sua natureza - vive um momento crucial às vésperas da vigência da sua Lei de Uso e Parcelamento do Solo. É que a maioria da Câmara, que apóia o prefeito, se uniu para derrubar o artigo da lei que previa o limite de ocupação de até 3% da área silvestre, estabelecendo, no dia 30 de dezembro do ano passado, o dobro desse valor, ou seja, 6%.

Se promulgada pelo presidente da Câmara Municipal, Isaías da Silveira (PDT), do jeito que está, a Lei colidirá com todo um trabalho de técnicos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), das secretarias estadual e municipal do Meio-Ambiente, da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ (Coppe), Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) e Jardim Botânico. Esses técnicos, depois de minuciosa pesquisa e trabalho de campo, chegaram à conclusão de que a área silvestre de Búzios só deveria ser ocupada em até 3% por construções cobertas, sob pena de degradação irreversível da natureza.

Mas, antes mesmo que essa grande discussão tome conta do município, Búzios vem sofrendo um massacre em áreas de preservação obrigatória, o que pode ser atribuído aos seus políticos, hoje alinhados aos interesses da especulação imobiliária, e também pela omissão dos órgãos responsáveis pela fiscalização, a começar pela secretaria municipal do Meio Ambiente.

Adalmir Chixaro

Especulação imobiliária é uma ameaça para Búzios, que pode se tornar uma nova Cabo Frio

O secretário municipal do Meio-Ambiente, Carlos Alberto Muniz, do Partido Verde, é o primeiro a admitir, mas só em conversas particulares, que o abrandamento dos rigores da Lei de Uso e Parcelamento do Solo, forçado pela maioria na Câmara, vai transformar Búzios numa nova Cabo Frio, município que hoje se caracteriza pela desordem urbana e destruição ambiental.

Diante desse jogo duplo, em que se fala a verdade em "petit comité" e se silencia em público, é possível, mesmo para o leigo, verificar esse caminho da destruição ecológica através da seqüência de aterros das pequenas lagoas que compõem o ecossistema do município. Uma destas, situada no Condomínio do Atlântico, próximo ao centro da cidade, está sendo entulhada com restos de construção pelo proprietário do terreno, Rafael Lange, considerado pela grande maioria dos moradores um dos mais terríveis inimigos da cidade.

Diante de mais esse atentado ao meio ambiente, seus vizinhos tinham a esperança de que a prefeitura agisse com rigor contra mais esse crime ambiental. Procuraram a secretaria de Meio Ambiente, fizeram a denúncia e nada foi feito para equacionar o problema. Houve até, por parte da fiscalização, a falsa alegação de que o infrator estaria sendo multado repetidas vezes. Como o aterro continuou, ficou claro que a violação não foi, em momento algum, proibida.

"Mesmo um ano depois dessa denúncia, nenhuma providência foi tomada. Na verdade, com seus discursos ambientalistas, o secretário Muniz e o prefeito Mirinho iludem a população, pois, como a omissão comprova, eles estão do lado dos especuladores"- desabafa o arquiteto Arivaldo Nunes.

Esgotos domésticos são problemas

Outro problema que vem desafiando e demonstrando a impotência da atual administração municipal de Búzios é a poluição das praias através do lançamento de esgotos domésticos. Um exemplo dessa forma de poluição pode ser visto, por quem quer que seja, na Praia da Ferradura, uma das mais freqüentadas e badaladas do município.

Ali, há quatro anos, o esgoto da Pousada Summer Park se transforma numa língua negra e fétida, que se estende até o mar. O mau-cheiro é enorme e um caminho de limo demonstra o alto grau de contaminação da areia. O grave é que esse descaso vem se repetindo nos loteamentos e obras que, em tese, teriam de ser alvo permanente da fiscalização municipal.

Para Raimundo Alves, pescador e morador de Búzios há mais de 40 anos, "o caso da Praia da Ferradura é mais um caso grave de destruição ambiental que encontra respaldo na omissão do secretário e do prefeito, que, sequer, ouvem as repetidas reclamações dos moradores e freqüentadores do lugar".

Búzios, atualmente com uma população de 15 mil pessoas, tem um crescimento habitacional de 11,5% ao ano, o maior do Estado do Rio de Janeiro. Acontece que o inchaço urbano se dá em áreas de favelização. Na baixa temporada, o desemprego é recorde e contribui para a construção de mais favelas. "A velocidade desse processo me faz prever que Búzios, em muito pouco tempo, seja uma cidade cercada por favelas" - alertou o arquiteto.

Com dias ensolarados em todas as quatro estações, o setor turístico da cidade nunca se preparou para atrair turistas o ano inteiro, numa limitação clara de quem ainda não se conscientizou de que a chamada "indústria sem chaminés" é a que mais cresce no mundo e pode funcionar em Búzios com força total o ano todo.

O crescimento habitacional sem saneamento, aliado à ganância dos que querem invadir Búzios com super-condomínios, é também uma ameaça à flora e à fauna do município, das mais raras do mundo. Essa exótica biodiversidade, onde os cactus convivem com a Mata Atlântica, é fruto do clima regional, semi-desértico, de poucas chuvas, conseqüência da chegada, na área, de uma corrente de água gelada vinda das Ilhas Malvinas e de uma corrente de água quente originária do Nordeste.

Só parte da área verde segue preservada

Com 84 milhões de metros quadrados do território do município, dos quais 28 milhões de área verde ainda preservados, Búzios espera que a Lei do Uso e Parcelamento do Solo seja aplicada na sua versão original.

Além disso, o município continua vivendo o drama de não ter redes de esgoto, o que leva todos os dejetos para o mar ou para as lagoas. O sistema de saneamento foi privatizado e passou para a responsabilidade da Pró-Lagos, cujo contrato prevê a construção da primeira estação de tratamento de esgotos para daqui a dois anos.

"Essa tal de Pró-Lagos colocou uns canos na cidade, cobra as contas de água e investimento em esgoto, que é o mais importante para a qualidade ambiental e de saúde pública de Búzios, só em 2002. Dá para rir" - desabafa um antigo morador, que preferiu não se identificar.

Foi ele mesmo quem informou que o IPTU do município é mais caro que o da Zona Sul do Rio, embora os serviços fornecidos à população estejam ainda muito distantes do padrão de Ipanema e Leblon.

Diante de tanta omissão da autoridade pública, um grupo de moradores da cidade está se organizando para dar entrada numa ação popular responsabilizando o prefeito e o secretário de Meio Ambiente por crime ambiental, com a pena variando entre seis meses e quatro anos de prisão.

Imagem - A imagem de Búzios é ainda a do paraíso. A conclusão é de uma pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentada em Manaus, no final do ano passado, durante o III Congresso Nacional de Turismo. De acordo com esse levantamento, realizado por quatro pesquisadores da UFRJ, o adjetivo mais citado sobre o município foi beleza (16,8%), na maioria das vezes relacionado à natureza.

Segundo a pesquisa, a idéia paradisíaca que envolve Búzios está diretamente ligada ao mar. Além disso, o crescimento do turismo está criando uma contradição momentânea entre os moradores que querem preservar a cidade como local de residência e os que pensam em explorar ao máximo a vocação turística do lugar.

Os que defendem essa última posição argumentam com os dados de outra pesquisa, esta do Sebrae/Data-UFF: da receita do município, 89% advém do comércio local contra os 7% oriundos das atividades rurais. Ou seja: não há qualquer dúvida de que Búzios vive mesmo unicamente do turismo.

Paris Urgente

Estação de metrô vai reabrir como local de ajuda em Paris

Não é mais uma questão de semanas. A estação do metrô Saint-Martin, fechada ao público desde 1989, vai enfim reabrir suas portas. Mas contudo, é inútil esperar ali o trem da RATP. A Regie investiu no local 5 milhões de francos (em torno de US$ 900 mil) para transformá-lo em "Espace Solidarite Insertion (ESI)". As pessoas em dificuldade financeiras, dificuldades de domicílio, os SDF (Sem Domicílio fixo), encontrarão aí reconforto moral, cuidados médicos e ajuda social, para depois serem orientadas, se elas quiserem, para um centro de alojamento.

A nova decoração foi também pensando neles: um enorme telão foi colocado na entrada e ali será mostrado o que se possa no subsolo. Tudo foi concebido para tranquilizar o "visitante": azulejos harmoniosamente coloridos, madeiras claras e iluminação "high-tech". No vasto "hall de recepção de tons alegres, o imenso telão não servirá apenas como décor: ele estimula os diferentes momentos do dia, a fim de diminuir a defasagem da estada em um subsolo.

"Fazer esquecer que se está debaixo da terra", foi a palavra de ordem de Patrick Henri, encarregado de RATP pela luta contra a grande exclusão.

O espaço é composto, além do grande "hall" de espera, de cozinha, biblioteca, duas cabines médicas, salas reservadas às entrevistas personalizadas, super bem-dispostas e iluminadas para respeitar a intinidade das pessoas. Estão também à disposição dos "visitantes" armários com chaves para papéis de identidade, quatro duchas, uma grande banheira, uma lavenderia self-service, vestuários com roupas limpas e até um cabeleiro.

Os 400 metros quadrados da antiga estação Saint-Martin estão prontos para receber uma dúzia de assistentes sociais e médicos, recrutados pela "Armée du Salut", que gerencia o centro. "Eh, vive Paris!"

Inglaterra e EUA espionam a UE

A comissão das liberdades públicas do Parlamento Europeu examinará, no dia 20 de fevereiro, em Estrasburgo, um relatório explosivo, a pedido do "expert" britânico Duncan Campbell, que denunciou a existência da rede de espionagem américo-britânica Echelon. Essa rede, da qual os dados foram lançados em 1947, para vigiar os países do Leste Europeu, foi secretamente reorientada, desde a queda do muro de Berlim, em 1989, para as intercessões de todas as comunicações diplomáticas e comerciais dos países da Europa do oeste, da qual faz parte a França.

O relatório revela (segundo um jornal francês que teve acesso a ele) que a Echelon colocou em escuta todos os cabos submarinos de telefonia entre a Europa e a África. Ela se beneficiou, por outro lado, do apoio de empresas de telecomunicações americanas, para interceptar todas as comunicações entre os Estados Unidos e a Europa. A implicação da Grã-Bretanha dentro da rede Echelon, quer dizer, a cumplicidade de um país da União Européia dentro de uma pilhagem dos segredos comerciais das empresas européias pelos americanos, arrisca explodir um problema político maior.

Em fevereiro de 1998, logo no início dos primeiros rumores da existência da rede Echelon, o comissário europeu Martin Bangemann declarou: "Se este sistema existir, isto seria um ataque intolerável contra as liberdades individuais, contra a concorrência e a segurança dos Estados"

Peugeot e Citroën em grande forma

As vendas de carros novos aumentaram 8,4% em janeiro passado na França, em relação ao mesmo mês de 1999, com 169.760 novas matrículas, informou o Comitê dos Construtores Franceses de Automóvel (CCFA). "Janeiro 2000 se inscreve no prolongamento da dinâmica das vendas registradas em 1999 (10,5% em relação a 1998), estimou CCFA.

O grupo PSA Peugeot-Citroën aumentou suas vendas 16,7% (49.131 unidades). Citroen sai em primeiro lugar (28,7% ou seja, 21.409 veículos a mais) graças ao Saxo reestilazado e ao Xcara Picasso. A Peugeot aumentou em 8,9% (22.722 unidades). Em contrapartida, as novas matrículas da Renault caíram 0,5% (67.510 unidades).

Entre os estrangeiros, a Vollksvagen perdeu 3% (17.104), mas a venda da Fiat aumentou 22,3% (17.487 unidades). A BMW-Rover pulou para 43% (5.156). As marcas japonesas aumentaram suas vendas 17,9% (8.015 unidades).

Tania Doyle

Rabinos confirmam descoberta de primeiro micvê das Américas

RECIFE - Um tribunal de rabinos anunciou, ontem, a descoberta do primeiro micvê das Américas, localizado no subsolo do prédio 197 da Rua do Bom Jesus, no bairro do Recife Antigo, onde funcionou a primeira sinagoga do continente americano - de 1637 a 1654, durante a invasão holandesa.

Micvê é um tradicional ritual judaico de purificação, seguido há 3.300 anos pelos judeus e que consiste de um banho de águas puras e naturais a que os homens se submetem obrigatoriamente uma vez por ano e as mulheres casadas uma vez por mês. Crianças e mulheres solteiras não fazem o ritual porque, pelo menos teoricamente, não têm contato sexual.

Micvê também é o nome da obra física onde acontece o ritual religioso. Ele é formado ou conectado com águas naturais - um manancial ou um reservatório de água de chuvas. O micvê do Recife foi descoberto no ano passado, pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), responsável por escavações realizadas na sinagoga com o patrocínio da Fundação Filantrópica Safra.

O reconhecimento oficial foi feito ontem, em uma cerimônia que incluiu leitura de salmos e orações, pelo tribunal de rabinos integrado por Yossef Feigelstock, de Buenos Aires (Argentina), David Weitman e Chaim Cohen, de São Paulo, e Yossef Benzecry, de Recife. Situado na parte interna da sinagoga, o micvê é formado por um poço interligado por uma canaleta à piscina onde ocorre a imersão. As medidas da obra obedecem rigorosamente aos padrões judaicos, com a piscina medindo 1,50 metro de profundidade e com capacidade para 648 litros de água.

Importância - Ao falar sobre a importância religiosa da descoberta, o rabino Yossef Feigelstock frisou que, "sem micvê, não há vida judia", lembrando que uma comunidade judia pode prescindir até da Torá - a bíblia judaica - mas de forma alguma do micvê. "O micvê purifica, renova, e a pureza é fundamental para a elevação espiritual", complementou o rabino David Weitman.

Feilgelstock destacou também a importância turística e econômica do templo para Recife, afirmando que sinagogas antigas são visitadas em todo o mundo. "Judeus e não judeus virão de todos os lugares para conhecer o que aqui se achou", afirmou, confiante na potencialidade turística da sinagoga e seu micvê.

Asteróide pode colidir com a Terra em 2002

NOVA YORK (EUA) - Astrônomos norte-americanos descobriram um asteróide que pode vir a colidir com a Terra em 2022, informa o "New York Times". Embora a chance estimada de colisão seja de uma em um milhão, mais observações terão de ser realizadas para que se tenha certeza da trajetória da rocha, informa o jornal. O asteróide, chamado 2000 BF19, é o quinto, descoberto nos últimos dois anos, que pode vir a se chocar com a Terra.

Ele tem cerca de 800 metros de diâmetro, e poderá causar danos terríveis na parte do planeta em que cair - se cair - mas não chega a ameaçar a humanidade em escala planetária. O asteróide foi avistado, pela primeira vez, por uma equipe de cientistas liderada por James Scotti, usando o telescópio Spacewatch, no Monte Kitt, no Estado de Arizona (EUA). A observação inicial não levantou a hipótese de colisão.

CBF cria uma bancada na Câmara Federal para se defender de acusações sobre armação na Copa

Teixeira enfrenta CPI dos Bingos

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, garantiu que a entidade não recebe subsídios fiscais e, portanto, não há motivo para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o contrato entre a CBF e a Nike. O dirigente assegurou que tem documentos do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Esporte (Indesp), que garantem a sua afirmação.

O principal argumento dos parlamentares que defendem a CPI Nike/CBF é de que a entidade que controla o futebol brasileiro é beneficiada por isenções fiscais e tributárias do Indesp. "Não somos uma entidade sem fins lucrativos", afirmou Teixeira, que informou que a entidade pagou R$ 10 milhões em Imposto de Renda no ano passado.

No dia 10, o dirigente vai depor na CPI dos Bingos, quando parlamentares devem questioná-lo sobre o contrato com a Nike. Empossado diretor de integração da CBF - cargo criado na nova gestão de Teixeira -, o deputado federal Miro Teixeira (PDT-RJ), reforçou a posição de oposição à CPI.

"A Nike e a CBF são entidades privadas e, por isso, a CPI é inconstitucional", garantiu. Miro, no entanto, disse que não vai tentar impedir a sua instalação. "Mas, acho que a forma correta de realizar essa investigação seria por meio do Ministério Público ou de uma ação popular".

Se não poderá contar com Miro para barrar a realização da CPI, a CBF tem outros parlamentares como aliados. Na nova diretoria, empossada, existem três deputados federais - Marcus Antônio Vicente (PSDB-ES), Joaquim Santos Filho (PFL-PR) e Henrique Alves (PMDB-RN). Ricardo Teixeira negou que esteja tentando formar uma base no Congresso Nacional. "Sempre trabalhamos com parlamentares porque eles têm uma visão mais abragente da sociedade".

Sobre os anexos do contrato com a Nike - que não podem ser revelados sem a aprovação da entidade -, Ricardo Teixeira garantiu que os mostrou a um jornalista da Revista Playboy. "Os anexos são sobre tópicos como uniformes, que não caberiam no contrato", contou. Até agora, outros orgãos de comunicação não tiveram acesso aos anexos.

Um dos motivos para a retomada da CPI Nike/CBF, a "guerra jurídica" entre a entidade e o Gama foi assunto evitado por Teixeira. "É um assunto do departamento jurídico", disse. O diretor-jurídico, Carlos Eugênio Lopes, informou que a CBF foi avisada oficialmente na segunda-feira da decisão da Jutiça comum a favor do Gama. Lopes disse que a entidade vai recorrer. Enquanto isso, teria de pagar um multa de R$ 200 mil por dia.

Ricardo Teixeira reafirmou que não haverá "virada de mesa" no Campeonato Brasileiro desse ano. Ele ressaltou que, para o campeonato de 2001, o número de participantes será revisto. "Aí eu não sei se haverá 16 ou 70 participantes", exagerou. Em relação a Copa do Brasil, o diretor-técnico, Alfredo Nunes, garantiu que divulgará a tabela em 48 horas.

Arquivo

Ricardo Teixeira, presidente da CBF, continua se insurgindo contra Comissão Parlamentar de Inquérito

Justiça suspende liminar do Gama

BRASÍLIA - A 3ª Turma da Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu ontem à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), suspendendo a decisão do Tribunal Regional Federal, da 1ª Região (DF), que garantia a participação do Gama na Copa Centro-Oeste.

No mês passado, o Gama ingressou com pedido de liminar na Justiça Federal para garantir sua inclusão no campeonato, alegando que o clube teria o direito de participar por ter sido o último campeão local. O pedido foi negado, mas o Gama entrou com nova ação e obteve decisão favorável.

A CBF então ingressou com medida cautelar no STJ, alegando que a decisão do Tribunal Regional Federal e a conseqüente alteração da tabela causariam enormes prejuízos, pois a Copa Centro-Oeste está na oitava rodada da primeira fase.

De acordo com a CBF, toda a tabela da competição teria de ser refeita, novos jogos marcados e outros times convidados, provocando alterações até no calendário do futebol brasileiro deste ano. Com a decisão do STJ, o Gama continua fora da Copa Centro-Oeste até que seja concluído o julgamento do Tribunal Regional Federal.

Iatismo

Pré-Olímpica começa a definir vagas

Os velejadores brasileiros terão a partir de amanhã, em Búzios, mais uma oportunidade de lutar por vagas na equipe que representará o País nos Jogos Olímpicos de Sydney, em setembro.

A Semana Pré-Olímpica reunirá barcos de 7 das 11 classes que serão disputadas na raia de Rushcutters Bay, em Sydney Harbour.

A competição faz parte de um grupo de regatas eleitas como observação pela Federação Brasileira de Vela e Motor (FBVM). Além da Semana Pré-Olímpica, os integrantes da seleção só serão definidos depois da disputa dos Campeonatos Brasileiros e Mundiais de todas as classes.

O vice-presidente e diretor-técnico da FBVM, Reinaldo Câmara, espera que o Brasil consiga vaga em todas as classes para Sydney. Por enquanto, apenas as embarcações de Star, Laser e Mistral masculino (prancha a vela) têm participação assegurada.

As outras dependem da colocação no ranking internacional depois dos Campeonatos Mundiais.

Brasileiro busca 11ª medalha nos Jogos

O Brasil participará do torneio de vela da Olimpíada de Sydney com o objetivo de aumentar a coleção de dez medalhas, conquistadas em toda a história, na modalidade. Foram quatro medalhas de ouro, uma de prata e cinco de bronze.

Para disputar uma olimpíada e, mais especificamente, brigar por um lugar no pódio para aumentar a coleção brasileira, os velejadores não medem sacrifícios.

Edgardo Vieytes e Arthur Vasconcellos, que disputarão a Semana Pré-Olímpica na classe 49er, em Búzios, passaram seis meses na Europa em 1999, participando de 18 competições. A dupla investiu US$ 54 mil na programação. Antes de voltarem para casa, Vieytes e Vasconcellos encomendaram um novo barco, que pretendem estreá-lo no Campeonato Mundial, em março, no México. A embarcação, construída na Nova Zelândia, custa US$ 15 mil.

Os dois velejadores têm apenas um terço do dinheiro necessário para o pagamento, que será feito no México, onde pegarão o barco. "Vamos ter de dar um jeito e arrumar o dinheiro", diz o velejador paulista de 20 anos, que desde 1998 se dedica à 49er, a mais nova classe olímpica. "Precisamos do barco novo para garantirmos a vaga do Brasil na Olimpíada." Os iatistas ocupam a 47ª colocação no ranking mundial da classe, mas o Brasil está na 21.ª posição.

Alpinismo

Carioca no projeto sete cumes

O alpinista carioca Vinícius Nery, de 24 anos, que em 1997 chegou ao topo do Kilimanjaro, na Tanzânia, parte neste fim de semana para o Aconcágua, na Argentina, o segundo passo do Projeto 7 Cumes, que visa a escalada das maiores montanhas de cada continente. São elas: Kilimanjaro, África (5.895 m), Everest, Ásia (8.848 m), Aconcágua, América do Sul (6.950 m), Elbrus, Europa (5.642 m), Mckinley, América do Norte (6.194 m), Carstensz, Oceania (4.884 m) e Vinson, Antártida (5.138 m).

"Estou escolhendo as montanhas de acordo com o nível técnico e as condições financeiras, começando pelas mais fáceis e baratas", conta Nery.

Segundo o alpinista, o divisor de águas em sua carreira foi a conquista do Kilimanjaro. "Não fiz aclimatação, cheguei a ingerir apenas 300 mililitros de água por dia por falta de infra-estrutura e acabei sofrendo as conseqüências, chegando a desenvolver um edema cerebral que me causou vômitos de sangue pelas narinas", relembra.

Basquete

Nacional Feminino começa em março

O Campeonato Nacional Feminino de Basquete teve o seu início adiado do dia 26 de fevereiro para 25 de março. No período de 24 a 28 de fevereiro será realizado o Torneio de Apresentação, em Blumenau (SC) e Recife (PE). A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) ainda confirmou que a Globosat/SporTV vai mostrar os jogos do Nacional Feminino aos sábados e segundas-feiras e a TV Bandeirantes aos sábados. A CBB justificou o adiamento do Nacional dizendo que se começasse no dia 26 de fevereiro o torneio teria de ser interrompido em seguida por causa do carnaval.

Vôlei

Rodada da Superliga opõe dois favoritos

O jogo entre dois dos principais favoritos ao título da Superliga Feminina de Vôlei é a grande atração da rodada de amanhã da competição. O BCN/Osasco, terceiro colocado, recebe o MRV/Minas, segundo, a partir das 20 horas, no Ginásio José Liberatti, em Osasco. As duas equipes lutam para alcançar o Rexona, líder na classificação geral.

Boxe

Maguila, 41 anos, volta a lutar

Maguila está voltando. Um ano após sua última luta, o pugilista de 41 anos decidiu voltar aos ringues para recuperar o título brasileiro dos peso-pesados que atualmente pertence a Jorge Arias.

Para isso, Adílson Rodrigues, o Maguila, vai lutar no próximo dia 29 contra o norte-americano Daniel Frank. A luta será em um ringue a ser montado na pista de dança da boate Gallery para 250 convidados.

Maguila nega que tenha se aposentado e diz que pode lutar mais dois ou três anos e voltar aos primeiros lugares dos rankings das principais entidades do boxe mundial.

"Não fui eu que parei de lutar, eles é que me pararam" afirma Maguila.

Tênis

No feminino existe escassez de talentos

O tênis feminino brasileiro ganhou mais um torneio importante, com a disputa do Brasil Open, troféu Telesp Celular, na próxima semana no Clube Pinheiros, mas a modalidade reclama a ausência de ídolos e lamenta não ter nenhuma jogadora bem colocada no ranking. Não há sequer uma tenista entre as 200 primeiras da Associação Feminina de Tênis (WTA).

Sofrendo na pele a escassez de talentos, Danilo Marcelino, técnico da Fed Cup - versão feminina da Copa Davis - não vê saída a curto prazo. "No masculino tivemos ídolos como o Nico (Luiz Mattar), depois o Meligeni e agora temos um super-ídolo, o Guga", diz Marcelino. "Além disso, as meninas se preocupam com tudo, menos em jogar tênis."

Vasco e Flu: clássico da crise

Em meio a uma crise provocada pela provável saída do atacante Edmundo -, o Vasco disputa o clássico contra o Fluminense, logo mais, às 20h30, em São Januário, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Líder do grupo B, com sete pontos, o Vasco precisa de uma vitória para isolar-se na liderança e recuperar a paz no clube. Na lanterna do grupo, o Fluminense precisa vencer para continuar a ter chances de classificar-se às semifinais da competição.

Vasco x Fluminense

Vasco - Hélton; Mauro Galvão, Torres e Odvan; Maricá, Amaral, Paulo Miranda, Juninho e Gilberto; Romário e Luís Cláudio.
Técnico - Alcir Portela.
Fluminense - Gabriel; Flávio, Régis, Sandro e Paulo César; Marcão, Roberto Brum, Jorge Luís e Roger (Marco Brito); Roni e Agnaldo.
Técnico - Carlos Alberto Parreira.
Local: São Januário
Horário: 20h30
Árbitro: Sílvio César Talarico

Ex-capitão da equipe, o zagueiro Mauro Galvão disse acreditar que a braçadeira de capitão não deve ter sido o motivo para a revolta de Edmundo. "O Romário e o Edmundo já tinham problemas de relacionamento, antes, que não tinham nada haver com o que acontece em campo", afirmou. Quando Edmundo foi contratado, no ano passado, Galvão passou a braçadeira para o jogador.

O meia Juninho também reconheceu que o grupo sempre percebeu os problemas entre Romário e Edmundo. "A briga entre eles vem de muito tempo", contou. Para Galvão, a confusão não vai abalar o grupo, apesar da fisionomia tensa dos jogadores no treino de ontem. O técnico Alcir Portela concordou com o zagueiro, mas não disfarçou com o constrangimento quando comenta as declarações de Edmundo, para quem o treinador "não manda nada".

Além do problema envolvendo Edmundo, que abalou o elenco o Vasco vai ter de superar os desfalques no jogo de amanhã. No ataque, Viola sofreu um contusão no jogo contra o Palmeiras e recebeu seis pontos no joelho direito. Para substituí-lo, Portela vai escalar o Luís Cláudio, que tem como característica a força nas bola altas. Sem os meias Felipe e Alex Oliveira, contundidos o treinador mantém a formação com três zagueiros.

Fluminense - Ao contrário do adversário, o Fluminense conseguiu afastar o perigo de brigas entre jogadores. Os atacantes Roni e Roger, que tinham se desentendido, fizeram as pazes. O técnico Carlos Alberto Parreira não definiu se Roger, pivô da polêmica durante da sexta-feira, vai começar jogando hoje. Roger disputa posição no meio-de-campo com Marco Brito e Roberto Brum.

No ataque, Agnaldo, contratado do Grêmio, faz a sua estréia. O atacante não acredita que não haverá problemas para se entrosar com o restante da equipe. "Já atuei com esse jogadores em outras equipes e, por isso, conheço o estilo de alguns", observou. Com entrada de Agnaldo, Parreira pediu ao time que modifique a forma de atacar.

Em vez das tabelas - características do ex-titular Magno Alves -, o time vai se utilizar de cruzamentos na área, para aproveitar a facilidade do estreante nas cabeçadas.

Botafogo - O meia Sérgio Manoel preferiu não comentar o interesse do Palmeiras na sua contratação porque, segundo ele, esse não é o "momento certo" para discutir uma possível transferência.

O jogador está negociando com a diretoria do Botafogo a renovação de seu contrato. "Acredito que não haverá problemas porque o Joel Santana disse que deseja contar comigo", afirmou.

Insatisfeito com o rendimento do time no último jogo, Joel pode modificar o time para a partida contra o São Paulo, no sábado. Muito criticado pela torcida, o atacante Zé Carlos pode ser substituído por Magrão, recém-contratado. Se estiver em forma, Magrão deve fazer a sua estréia com a camisa alvinegra. Outro que pode atuar pela primeira vez pelo Botafogo é o lateral-direito Vítor.

Flamengo - O técnico do Flamengo, Paulo César Carpegiani tem várias dúvidas para escalar o time contra o Santos, no sábado. O treinador ainda não sabe se vai contar com os jogadores que se recuperam de contusões, nem com o sérvio Petkovic, cuja documentação ainda não foi regularizada. Além disso, Carpegiani pensa em manter a equipe que, no domingo, goleou o São Paulo por 5 a 2.

Entre os contundidos, está o atacante Reinaldo, que sofreu um estiramento em um treino da semana passada. Os médicos do clube não fizeram um previsão para saber quando o jogador terá condições de voltar a atuar. Os atacantes Lúcio e Catê também são outras incógnitas.

■ COPA DO MUNDO - O ex-jogador alemão Franz 'Kaiser' Beckenbauer exigiu esta terça-feira, na capital argentina, apoio para Diego Maradona, atualmente em tratamento, em Cuba, contra o vício das drogas. Em breves declarações no aeroporto internacional de Ezeiza, Beckenbauer afirmou que "o futebol deve ajudar Diego Maradona no delicado momento que está passando, já que ele fez muito por este esporte". O Kaiser chegou de Franckfort para promover na Argentina, durante dois dias, a candidatura da Alemanha para organizar a Copa do Mundo de futebol do ano 2006. Com ele, está o dirigente Fedor Radmann, coordenador da candidatura alemã. Na quarta-feira à noite, Beckenbauer estará em Assunção, no Paraguai, para participar de uma reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) e se encontrar com representantes de federações da América do Sul.

■ MORDOMIA - Juan Antonio Samaranch, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), optou por um quarto individual mais modesto do que a suíte presidencial reservada para ele assistir à reunião que será realizada em breve, em Sydney. Esta decisão acontece num momento em que vários membros do COI são acusados de terem se beneficiado com presentes e hospedagens luxuosas em função da candidatura de Salt Lake City, que sediará os Jogos de Inverno de 2002. Segundo Kevan Gosper, membro australiano do COI, Samaranch pediu uma suíte mais simples do que a presidencial no hotel Regent, que custa 2.600 dólares por noite. "Ele também não vai usar uma limusine e sim um miniônibus, como pediu ao Comitê organizador dos Jogos de Sydney (Socog)", indicou Gosper a um jornal australiano. Juan Antonio Samaranch pediu um quarto com banheiro e sala de reuniões que custa 646 dólares a noche. No entanto, durante os Jogos de setembro, Samaranch ocupará a famosa suíte presidencial do Regent, composta por dois cômodos, uma sala de jantar, um banheiro em mármore e um salão de reuniões.

■ EDMUNDO - O Flamengo está realmente empolgado com mais um capítulo de discórdia entre o arquirival Vasco e o atacante Edmundo. O jogador foi suspenso ontem por 10 dias pela diretoria de São Januário após ter abandonado os companheiros no Parque Antártica. O presidente do clube da Gávea, Edmundo Santos Silva, está realmente interessado na contratação do intempestivo vascaíno. Principalmente, porque seria uma boa 'vingança' após ter perdido o ídolo Romário para o time de Eurico Miranda. O presidente do Fla promete consultar a ISL (patrocinadora do time) sobre a possibilidade de contratação. A animação flamenguista tem uma explicação simples: as declarações do presidente do Vasco, Antônio Soares Calçada, sobre o caso. "É só chegar com US$ 15 milhões para levar Edmundo. Ou emprestamos por US$ 7,5 milhões" garantiu o vascaíno. "Isto vale até para o Flamengo".

■ CONVOCAÇÃO - O técnico da seleção brasileira, Wanderley Luxemburgo, convocou os jogadores estrangeiros que vão participar dos amistosos contra a Tailândia, no dia 23, e Inglaterra, do dia 25. O nomes são: Cafu, da Roma; Evanílson, do Borussia Dortmund; Fábio Bilica, do Venezia; Emerson e Zé Roberto, do Bayer Leverkussen; Elber, do Bayer de Munique; Jardel, do Porto; e Rivaldo, do Barcelona. Luxemburgo não chamou os jogadores que atuam no Brasil porque está tendo dificuldades para conseguir as suas liberações.

Tribuna BIS

Rio, Quarta-feira, 9 de fevereiro de 2000 **Tribuna da Imprensa** **Não pode ser vendido separadamente**

O cineasta Joaquim Pedro de Andrade ganha mostra completa no MAM

Argúcia atrás da câmera e da idéia

Marco Antonio Barbosa

O "herói sem caráter" de Mário de Andrade, primeiro na figura de Grande Otelo, depois como Paulo José; a devassa dentro da Devassa, esgravatando as entranhas da Inconfidência Mineira; a eternização de Garrincha, o genial driblador das pernas tortas. Essas imagens inesquecíveis e muitas outras, tão marcantes quanto, fazem parte do legado que Joaquim Pedro de Andrade - talvez o mais atilado dos observadores da realidade brasileira que o Cinema Novo gerou - deixou à cinematografia nacional. A obra de Joaquim Pedro ganha destaque na Cinemateca do MAM de amanhã até domingo, com a exibição de seus seis longas-metragens e mais um média-metragem. O evento começa com a exibição de "Macunaíma", amanhã, às 18h30.

A "Mostra Joaquim Pedro de Andrade" foi organizada pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, e faz parte dos eventos ligados ao Grande Prêmio Cinema Brasil - a primeira premiação oficial do governo à produção audiovisual nacional, que será entregue no próximo sábado. O prêmio de melhor filme estrangeiro leva justamente o nome de "Prêmio Joaquim Pedro de Andrade", e a mostra no MAM visa homenagear a memória do diretor, falecido em 1987.

"O Joaquim Pedro é sem dúvida alguma um dos grandes nomes de nosso cinema. Foi por minha sugestão pessoal que seu nome será homenageado pelo Prêmio Cinema Brasil", afirmou ao Tribuna BIS o secretário do Audiovisual do MinC, José Álvaro Moisés. "Seus filmes exercem uma leitura crítica do Brasil que serve de reflexão para todos nós. A importância cultural do trabalho dele para a sociedade é enorme, e deve ser lembrada e restaurada", completou Moisés.

Todos os longas realizados por Joaquim Pedro serão incluídos no evento, o que dará aos espectadores a chance de avaliar as diversas fases na carreira do diretor. A abertura é com "Macunaíma", o filme mais conhecido de Joaquim Pedro e uma das obras mais marcantes de nosso cinema. A partir da obra de Mário de Andrade, o cineasta cria uma delirante alegoria que dava conta dos chavões formadores de nossa sociedade. "Garrincha, alegria do povo" (exibido na sexta, às 18h30), de 1962, trazia o jovem diretor professando sua fé no "cinema-verité", que ao mesmo tempo em que fotografava o fenômeno que era o jogador do Botafogo, realçava o papel central do futebol na cultura e no imaginário do brasileiro.

No sábado, dois filmes: "O padre e a moça" (16h30), de 1966, e "Guerra conjugal", (18h30), de 1975. Ambos reforçam a paixão do diretor por adaptações da literatura brasileira: o primeiro a partir de um poema de Carlos Drummond de Andrade, o segundo extraído de contos de Dalton Trevisan. O caráter romântico e afinal trágico de "O padre e a moça" fazem contraponto para o tom sombrio de revelação dos males urbanos - cheio de humor sardônico - contido em "Guerra conjugal".

Outra obra-prima de Joaquim Pedro, "Os inconfidentes" (72) abre a mostra no domingo, às 16h30. O filme mostra uma versão muito pessoal da Inconfidência Mineira, narrada através de um roteiro cheio de sutis alusões ao delicado momento político do país na época (vivíamos o AI-5). A narrativa foi costurada a partir dos depoimentos reais dos envolvidos na história, como Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manoel da Costa. Completa o programa de domingo "O homem do pau-brasil", biografia não-linear do escritor Oswald de Andrade - grande influência no pensamento e na obra de Joaquim Pedro.

O talento do diretor em formatos mais curtos de narrativa (ele participou do seminal filme em episódios "Cinco vezes favela", que reuniu em 1965 Carlos Diegues, Leon Hirzman, Arnaldo Jabor e Miguel Borges) pode ser conferido no média-metragem "Cinema Novo", exibido em complemento a "Garrincha, alegria do povo", na sexta. O filme é um documentário de 1967, que compila imagens raras dos bastidores de filmes como "El justicero" (Nelson Pereira dos Santos) e "A opinião pública" (Jabor).

"As cópias reconstituídas dos filmes serão trazidas pelo MinC direto do exterior", conta Lúcia Lobo, responsável pela programação da Cinemateca do MAM. "Essa mostra se encaixa nos planos básicos de ação da Cinemateca, que incluem a recuperação e conservação do acervo de obras do cinema nacional. As cópias estão todas em ótimo estado; a única dúvida na lista de filmes é 'O padre e a moça', cuja cópia ainda não conseguimos confirmar a presença", completa Lúcia.

'Macunaíma' (acima) é um dos filmes mais famosos de Joaquim. Ensaios para 'O homem do Pau Brasil' (abaixo), com Grande Othelo, Cristina Aché, Joaquim e Dina Sfat

Berlim 2000: Hollywood e 'Bossa nova'

O primeiro grande festival de cinema europeu no calendário 2000 começa hoje, confirmando sua vocação de passarela iluminada da produção hollywoodiana no Velho Mundo: é o 50º Festival Internacional de Cinema de Berlim, que em sua sessão inaugural terá a estréia do novo filme de Wim Wenders, "The million dollar hotel". Com uma seleção oficial fortemente centrada na novíssima safra do cinema americana, Berlim 2000 não terá nenhum filme brasileiro em competição; no entanto, oito longas nacionais recentes serão mostrados em seleções paralelas, com destaque para "Bossa nova", o novo filme de Bruno Barreto. A fita terá sua premiére mundial na sessão de encerramento do festival, no próximo dia 20.

A mostra que disputa o Urso de Ouro em Berlim este ano reafirma mais do que nunca a predominância do cinema americano no perfil do festival. A safra recentemente premiada no Globo de Ouro está confirmada: "Magnolia", de Paul Thomas Anderson, com Tom Cruise, Julianne Moore e Jason Robards; "Man on the moon", de Milos Forman, com Jim Carrey, Danny De Vito e Courtney Love; "Hurricane - o furacão", com Denzel Washington, foram incluídos. Outros destaques vão para "O talentoso Ripley", de Anthony Minghella, com Matt Damon; "Signs and wonders", de Jonathan Nossiter, com Stellan Skarsgard e Charlotte Rampling.

"The million dollar hotel", do alemão Wim Wenders, filme que abre o Festival, é uma produção independente rodada nos EUA pelo diretor de "Paris, Texas", e conta com dois trunfos: um roteiro escrito em parceria com o roqueiro Bono Vox (do U2) e o astro Mel Gibson puxando o elenco. O inglês Danny Boyle ("Trainspotting") é outro europeu recentemente radicado nos EUA que participa do festival com "A praia", que tem Leonardo DiCaprio no elenco.

'O talentoso Ripley' (D) e 'A praia' são destaques em Berlim

'Hans Staden' (abaixo) é um dos representantes do Brasil no evento paralelo Mercado do Filme Europeu

O resto da seleção está dividida pelas cinematografias internacionais de maior tradição (nenhum filme latino-americano foi incluído). O alemão Volker Schloendorff vem com "A lenda de Rita"; a França manda dois filmes, "La chambre des magiciennes", de Claude Miller, e "Gouttes d'eau sur Pierres Brulants", de François Ozon; a China também manda dois títulos, "You shi tiaowu" ("Contos das ilhas"), de Stanley Kwan, e "Wo de fu qin mu qin" ("O caminho de casa"), de Zhang Yimou.

O Festival de Berlim, que foi motivo de orgulho para os cinéfilos nacionais em 98 - quando "Central do Brasil" levou o Urso de Ouro de melhor filme, e Fernanda Montenegro o prêmio de melhor atriz - reservou sua sessão de encerramento para o novo trabalho de Bruno Barreto, "Bossa nova". O filme é a adaptação do romance "A senhorita Simpson", de Sérgio Sant'anna. Já o Mercado do Filme Europeu - evento paralelo ao festival que visa apresentar aos distribuidores europeus as novidades cinematográficas do mundo - terá sete filmes brasileiros em destaque.

Os inéditos "Dorival Caymmi", de Aluísio Didier, e "O dia da caça", de Alberto Graça, se juntam na Alemanha aos já lançados "Hans Staden" (Luiz Alberto Pereira), "Mauá" (Sérgio Rezende), "São Jerônimo" (Julio Bressane), "Fé" (Ricardo Dias), "No coração dos deuses" (Geraldo Moraes) e "Os carvoeiros" (Nigel Noble). Outra presença brasileira em Berlim é o diretor Walter Salles, que integra o júri oficial - este ano presidido pela atriz chinesa Gong Li. **(MAB)**

Parece que nas próximas eleições, as TVs por assinatura vão ser obrigadas a apresentar também o "horário eleitoral gratuito". Muito justo! Por que só os espectadores da TV convencional têm que ser penalizados?

Mês que vem é tua vez! Não falei que neste pais tem fila até pro desemprego?

Eu gostaria que as crises brasileiras tivessem, pelo menos, alguma importância fora de nossas vidas. Acho humilhante demais elas não conseguirem derrubar nem a Bolsa do Paraguai...

Eu aposto na democracia brasileira, mesmo não confiando muito na honestidade do cassino.

Não sei o que me apavora mais no que resta deste país: a falta de seriedade ou a falta de objetivos sérios.

Não é verdade que a História só se repete como farsa. Repete-se também como tragédia clássica. Assim como, por exemplo, existiam há séculos as *carpideiras* - que, nos funerais, eram contratadas pra chorar - existem hoje os desempregados, que choram pra ser contratados.

E-mail: jesus@unisys.com.br

Compositor brasileiro reúne em compact disc sua produção dos anos 70

Densa atmosfera contemporânea

Carlos Dantas

Neste momento o maestro e compositor brasileiro Ricardo Tacuchian se encontra em Bellagio, nos Alpes italianos, à beira do famoso Lago di Como. Na condição de residente da Vila Serbelloni a convite da Fundação Rockefeller, o compositor e maestro ali se entregará, prioritariamente, à elaboração do seu Quarteto de Cordas nº 3.

Enquanto entregue a esse labor criativo na Itália, Ricardo Tacuchian tem circulando, entre nós, um compact disc cujo conteúdo é preenchido pelas obras de proporção camerística que compôs nos anos 70. Em números de seis todas são denominadas "Estruturas" - cada uma com um qualificativo diverso.

Decididamente não é música pra o "hoi polloi" (grande público). E mesmo aqueles que tenham preferência sonora acima do povão não se sentirão muito à vontade, não sintonizarão com facilidade a linguagem empregada por Tacuchian. Assim, como meio de maior compreensão quanto à mensagem registrada no CD é importante ouvi-lo paralelamente à leitura do libreto - escrito, aliás, pelo próprio compositor. Contém minucioso e fiel relato das circunstâncias envolvendo cada obra, época de sua feitura e detalhes estéticos pelos quais se poderá atingir o núcleo expressivo do texto (não faltando o elenco dos intérpretes).

Numa consideração "à vol d'oiseau" sobre as "Estruturas" que Tacuchian agrupou neste CD (RioArte Digital-1999) é possível - mesmo sem levar em conta aceitação ou recusa do idioma sonoro no qual estão elaboradas - logo detectar além da mestria, da segurança de métier, uma inteligência vigilante a explorar possibilidades instrumentais de largo alcance.

Ricardo Tacuchian se formou na Escola Nacional de Música. Até do néo-clássico nacionalista, recebido de José Siqueira e Francisco Mignone, não tardou a passar, com Cláudio Santoro, para a vanguarda - atração de outros então jovens criadores. Chegou, d'essa arte, aos anos 70, cujo transcurso foi marcado pela consolidação das "Estruturas" algumas das quais elaboradas e apresentadas anteriormente. Para tanto concorreu o conjunto Ars Contemporanea, durante largo lapso de tempo o nosso único grupo estável devotado ao repertório do século XX.

Eis então aqui, em bloco, o resultado desse experimentalismo, nunca desacompanhado de emoção. Vale repetir. Para o grande público as faixas do CD são inalcançáveis. Constituem horizontes sonoros cuja tangência recua incessantemente. E aqueles ouvintes mais bem informados terão necessidade de acompanhar a audição com a leitura do libreto.

Contudo, não será vão o esforço. Ao cabo de algum tempo -dosado com "intermezzi" - o discófilo certamente será atingido por um "je-ne-sais-quoi", pelo imponderável qualitativo que se desprende de não importa qual obra, desde que construída por mão competente. Notem em especial a "Estruturas primitivas", a cargo de Renato Axelrud (flauta), Luis Carlos Justi (oboé), Antônio Augusto (trompa), Sônia Maria Vieira (piano), Ana Maria Scherer (viola), Paulo Santoro (violoncelo), com o próprio Ricardo Tacuchian na regência. Idem, a "Estruturas verdes", tocada por Jerry Milewski (violino), Márcio Mallard (violoncello), Aleida Schweitzer (piano). Aqui são detectados traços de feição tradicional insinuando-se na predominante e densa atmosfera contemporânea.

Ricardo Tacuchian declara ter sido a partir das "Estruturas" que sua carreira conquistou um espaço nacional e mesmo internacional. Se hoje adota escrita bem diferente foi naqueles anos 70 que se plasmou sua linguagem atual.

APOJATURAS

Felix Lavilla e Aurora Serna

Pensado e dirigido pelo pianista brasileiro Sérgio Barcellos começou, domingo, em Madri, o "II Ciclo de Música Ibero-americana". Compreende seis concertos dominicais no Museu da América, sendo o último no próximo dia 12 de março. O patrocínio provém de um grupo de entidades entre as quais a municipalidade madrilenha e o Ministério da Educação e Cultura de Espanha.

Nesta segunda investida do "Ciclo de Música Ibero-americana" obteve em seu concerto inaugural um êxito ainda mais significativo que o do ano anterior, atestado, inclusive, pela participação do musicólogo, ensaísta e crítico do jornal "ABC", Don José Luis Garcia del Busto, que proferiu breve introdução durante a qual não deixou de assinalar a importância do evento para a cultura musical da capital espanhola, atualmente dominada por programações com escassíssimo repertório da iberoamérica.

Coube ao Trio Cervantes (Carlos Cano, flauta; José Gasulla, clarinete; Reynold Cárdenas, fagote) a audição de abertura. Teve ênfase a música cubana, o que motivou a presença na platéia da representação diplomática de Cuba através da embaixatriz Isabel Allende (homônima da escritora). A performance do Trio Cervantes resultou magistral, com seus integrantes provando domínio cabal de técnica e senso de unidade camerística.

Entre os próximos concertos programados pelo ciclo destaca-se o do dia 20, a cargo de Aurora Serna (soprano) e Felix Lavilla (piano). Terão destaque obras argentinas e brasileiras (canções negras de Aloysio de Alencar Pinto). Integralmente dedicado a compositores do Brasil será o concerto do dia 5 de março por conta do pianista Sérgio Barcellos (já conhecido como embaixador de nossa música em terra espanhola).

Enquanto isto, aqui no meio musical carioca, o estio faz a retratação habitual no que tange a eventos. Mas sem a presença da concertos e recitais registra-se, no entanto, uma programação de palestras e exibições de vídeos promovida pelo Centro Cultural Giacomo Puccini (Rua Siqueira Campos, 43). Direção de Ennio Borghini. Hoje, às 18h30, o palestrante é o tenor e professor Paulo Barcellos que escolheu como tema: "Yma Sumac" - perfil biográfico e atuações da prodigiosa cantora peruana, cuja voz abrangia cinco oitavas.

Paulo Barcellos tem mais duas palestras agendadas: dias 16 e 23 - respectivamente dedicadas ao tenor Ben Heppner e a Maria Callas. Nesta última será apresentado um documento até agora inédito, constando de um recital que a inesquecível cantora apresentou em Los Angeles no ano de 1958. O Centro Cultural Giacomo Puccini tem programado para depois de amanhã, às 16h, a ópera "Cosi fan tutte", de Mozart (legendada em português), figurando no elenco Gvazata/Cullen/ Kaufmann. Realização do Piccolo Teatro di Milano. O palestrante é Felipe Porto.

Ah, falar em ópera, a que parece com maior probabilidade de ser montada no Municipal é o "Boris Gudnov", de Moussorgsky, com elenco russo. Isto porque um veterano empresário, atualmente em recesso, resolveu voltar à atividade. E possui ligações em Moscou. "Sim, que ninguém abra um processo e que ninguém julgue" (Oséias 4, 4). **(CD)**

Grupo Tapa quer lançar novos autores nacionais

Depois de trabalhar amplamente com dramaturgia brasileira, o Grupo Tapa quer desbravar outros caminhos. E vê dois desafios à sua frente. O primeiro deles é o lançamento de novos autores brasileiros. E o segundo, explorar em cenas o pensamento das classes dominantes, por meio de peças de autores estrangeiros como os ingleses Oscar Wilde e Bernard Shaw e o francês Anouilh. "De certa forma balizamos a grande dramaturgia brasileira já existente", avalia Eduardo Tolentino, diretor do Tapa.

Só nos últimos cinco anos, o Tapa encenou 13 peças de autores nacionais, entre elas "Vestido de noiva" e "A serpente", de Nélson Rodrigues e "Navalha na carne", de Plínio Marcos. "Vamos continuar esse trabalho, mas essa vertente a gente já abriu, agora é preciso partir para novas buscas", diz. Duas peças de novos autores já vem sendo preparadas: "O tambor e o anjo", de Anamaria Nunes, e "Sustenido", de Hélio Sussekind.

A primeira acompanha a trajetória de uma moça dos 13 aos 20 anos e "Sustenido" acompanha uma família brasileira entre as décadas de 30 e 90. O curioso nesta segunda é que Nélson Rodrigues é um personagem. "A família discute com ele sobre a influência de sua obra sobre eles", diz Tolentino. Mas ambas as peças exigem muitos atores jovens em bons papéis, ou seja, um tempo longo de preparação. "O André Garolli (jovem ator do grupo e um dos diretores de 'Moço em estado de sítio') já está trabalhando com um terceira geração do Tapa", diz Tolentino. "Por isso, a montagem dessas peças talvez só esteja pronta no próximo ano".

O outro desafio - a abordagem das classes dominantes - chegará primeiro ao palco. "Acho importante tentar entender os mecanismos de dominação por meio da abordagem das classes ociosas, aquela pequena parcela de pessoas imune a todas as crises". Evidentemente, o diretor escolheu autores que abordam o modus vivendi dessa elite de maneira bastante crítica.

> ***"Acho importante tentar entender os mecanismos de dominação por meio da abordagem das classes ociosas, aquela pequena parcela de pessoas imune a todas as crises"***
>
> **Eduardo Tolentino**

Uma nova tradução - feita pelo próprio grupo - da comédia "A importância de ser prudente", com o título "A importância de ser fiel", deve ser a primeira a chegar ao palco. Tolentino preferiu fiel - embora não muito comum é também nome próprio no Brasil - à palavra prudente por considerá-la mais adequada ao jogo de humor nascido do duplo sentido do termo original inglês: earnest significa íntegro e é nome próprio, Ernesto. "Fiel fica mais próximo do humor original, por exemplo quando a personagem diz que jamais se casaria com um homem que não se chamasse fiel".

Outra peça escolhida, "A casa do coração partido", de Bernard Shaw, mostra um grupo de pessoas reunido numa mansão às vésperas da I Guerra Mundial. "Esses personagens são os primeiros neoliberais da história, nada os afeta, eles são charmosos, espirituosos e fica difícil rejeitá-los", diz Tolentino. "Há um personagem que se confunde com eles, mas aos poucos a gente percebe que ele é o capitalista, o testa-de-ferro; os verdadeiros ociosos pouco aparecem".

Também de Shaw é a terceira peça que vem sendo estudada, "Major Bárbara", igualmente ambientada numa elite financeira, na qual a filha de um grande capitalista entra para o Exército da Salvação. "Seu dilema é saber se aceita dinheiro dos donos das fábricas de armas e bebidas para condenar as armas e bebidas", diz Tolentino.

Na mesma linha paradoxal é construída "O ensaio", de Anouilh, na qual um grupo de aristocratas está montando uma peça de Marivaux, o primeiro a colocar no palco o casamento entre uma criada e o patrão. Mas quando um dos nobres que está montando a peça se apaixona de verdade pela criada, todos vão conspirar contra o casamento.

"O que me atrai nesses autores é que eles não trabalham nem com a afirmação nem com a destruição dessa elite, mas mostram o seu paradoxo", afirma. "Nada melhor do que encenar essa peça agora, em tempos de não reação ao seu domínio". Mas tudo vai depender de apoio. O patrocínio do Pão de Açúcar é essencial, mas as montagens precisam de financiamento extra.

TEATRO/CRÍTICA

'Antônio'

Montagem baseada em Borges ganha versão irretocável

Lionel Fischer

Aglaia Azevedo

Em seus dez anos de existência, o Teatro Mínimo levou à cena vários espetáculos, dentre eles "Vagabundos", "Viagem a Jericó", "Índia", "Mil e uma noites" e "O livro de Júlia". Fundamentando seu trabalho cênico nas técnicas interpretativas do Kathakali - teatro-dança clássico da Índia -, desta vez o grupo se inspirou na obra do escritor argentino Jorge Luís Borges para criar "Antônio", em cartaz no Museu da República. Almir Ribeiro assina o texto e a direção, cabendo a Helena Varvaki dar vida à única personagem.

Embora o material de divulgação não especifique a obra tomada como ponto de partida, o que vemos em cena é uma mulher que relata à platéia um inquietante sonho de amor. Nele, um misterioso homem propõe livrá-la da angústia que sente em função de seu cotidiano mesquinho e exasperante. Mas a presença constante de um punhal sugere inevitavelmente que a possibilidade de libertação através do amor pode conter elementos de tragédia, como se um grande abismo estivesse à espreita daqueles que se dispõem a transcender a mediocridade de uma existêncxia pautada pelas convenções e conveniências.

O maior mérito da encenação de Almir Ribeiro é ter materializado na cena uma atmosfera em total sintonia com o universo fantástico e algo fantasmagórico do autor. A começar pela cena inicial, quando a atriz se liberta lentamente de um longo véu em que estava envolta - a imagem é impressionante, tanto pela forma como é executada como pela sugestão que contém, pois é óbvio que a personagem estaria inicialmente numa espécie de casulo protetor, que ao ser voluntariamente abandonado a coloca à mercê de todos os riscos.

Mas não apenas nesta cena inicial, como em todas as outras, o diretor consegue manter o clima "borgiano" e ao mesmo tempo exibir rigorosa fidelidade à sua linha de trabalho, sempre pautado numa mescla de teatro e dança. E como conta com a preciosa colaboração de uma atriz fantástica, o resultado só poderia ser da maior significação.

Helena Varvaki é uma intérprete única no teatro carioca. Possuidora de uma expressividade corporal realmente assombrosa, confere um sentido profundo a todos os seus gestos ou movimentos, afora o fato de que os executa com uma precisão e elegância realmente notáveis. E nas partes faladas, tudo o que diz soa como verdadeiro, certamente por Helena Varvaki saber exatamente o contexto em que está e o que deve fazer para valorizar ao máximo os conteúdos propostos - sempre de forma emocionada mas isenta de qualquer exagero. Uma atuação simplesmente imperdível, que merece ser prestigiada por todos aqueles que ainda acreditam que o ator seja um elemento imprescindível na arte teatral.

Na equipe técnica, um destaque especial para a sensível iluminação de Alan Minas, sempre em consonância com os sentimentos da personagem, não raro contribuindo para enfatizá-los. São corretos os figurinos e a cenografia assinados pelo grupo.

ANTÔNIO - Texto baseado na obra de Jorge Luís Borges. Direção de Almir Ribeiro. Com Helena Varvaki. Museu da República.

Society ressuscita a marchinha carnavalesca que fala de Maria Candelária, a 'alta funcionária'...

POR MARCIO G.
marciogomes@bol.com.br
http://www.tribuna.inf.br

ENCONTRO DE EX NA NOITE DO RIO, LUCIANO SZAFIR, QUE JÁ VAI DEIXAR O "VOCÊ DECIDE", COM FABIANA SCARANZI

VIÚVA DE IMPORTANTE político do Rio de Janeiro ganhou de **FHC** um empregão em Brasília. Toda semana ela vai e volta de avião para cumprir o contratado. Salário, dizem, é graúdo. As amigas não perdoam e cantam, já que se está às vésperas do reinado de Momo: "**Maria Candelária** é alta funcionária, caiu de pára-quedas, caiu na letra ó. Trabalha todo dia, coitada da **Maria**, trabalha de fazer dó. À uma vai ao dentista, às duas ao café, às três à modista, às quatro assina o ponto e dá no pé. Que grande vigarista que ela é". Em tempo: "letra ó", antigamente, era como se apelidava os mais altos cargos do serviço público...**A EDILEUSA, OPS,** a **Claudia Jimenez,** vai voltar à labuta breve, breve. Reunião neste sentido ela já teve com o diretor-executivo **Érico Magalhães.** Ou ela entra no "Zorra total", ou volta ao "Sai de baixo". **Claudia** prefere a primeira opção, e agora discute-se o formato de sua participação. Em março, ela começa a ensaiar um musical de **Mauro Rasi...O MOVIMENTO ORQUESTRADO** pelos moradores da Glória, que ameaçaram depositar em juízo seus IPTUs, enquanto a prefeitura, com a Guarda Municipal, não desse um fim na exibição dos travestis naquele bairro, parece que atingiu seu objetivo. A 9ª DP teria recebido ordens expressas do secretário **Quintal** no sentido de domar a *calaçaria*...**O EX-APRESENTADOR** de telejornal, ex-Papatudo **César Filho,** vai ser papai. Sua mulher, **Elaine Mickely,** que faz a **Teresuda** na **Escolinha do professor Raimundo,** está com barriguinha de três meses...**VEM AÍ UM CASAMENTAÇO,** o de **Renata Santos Reis,** filha da **Sônia** e do **Luiz Fernando,** com um herdeiro da **Construtora Conde Caldas,** de quem eu esqueci o nome agora mesmo...**E JÁ QUE O TEMA LÁ EM CIMA** passeia pela dona cegonha, a ex-vedete da banheira do **Gugu, Solange Gomes,** e o vocalista do grupo Os morenos, **Waguinho,** que está nas bancas peladão na revista "Íntima", receberam, anteontem, uma meninona de quase quatro quilos. A pequena já tem nome de princesa: **Stephanie Gomes Bastos...*TITIO* CONDE** precisa mandar ver urgentemente os bueiros da **Avenida Rui Barbosa,** reduto de coroados. Virou moda por lá a prefeitura instalar bandeirolas brancas em cada buraco. As calçadas parecem até pistas de fórmula um, de tanta bandeira no caminho...**TOM CAVALCANTE** foi barrado na festa de aniversário de sua própria filha, **Ivete,** que vai fazer 15 anos dia 26. Consta que a ex-mulher do ***Cana Brava*** não enviou convite para ele ir ao rebu dançar a tradicional valsa com a menina...**O PARQUE CARMEM Miranda,** erguido no Flamengo em memória da grande Pequena Notável, parece até laboratório para estudos da dengue e da febre amarela. Quem entra naquele recinto para uma visita sai todo se coçando, pele vermelha e empolada, tamanha quantidade de borrachudos, de pernilongos, que ali fez morada. Síndicos dos prédios adjacentes estão pensando em fazer o mesmo que fizeram os da Glória: depositar o IPTU em juízo, enquanto a prefeitura não tratar o lugar como ele bem merece. As roupas de **Carmem Miranda,** expostas, estão apodrecendo todas, por conta da falta de uma melhor refrigeração ambiente...**E OS FISCAIS DO** prefeito já tomaram alguma providência com relação ao pinga-pinga dos aparelhos de ar-condicionado instalados nos prédios da cidade? Na esquina de **São José** com **Rio Branco,** no Centro, quem embaixo se aboletar, sai enscpado feito pato que mergulha no lago dos cisnes...**BELITA TAMOIO SEGUE** dia 5 para Nova York. Vai ver a filha **Flávia...MIRIAM E MILTON CABRAL** estão retornando de Mauá, onde se hospedaram com a filha **Elizabeth,** nome de rainha. Depois, foram a Nogueira para a casa de outra cria, **Cristina,** residência que fica no Vale do Calembe, onde ainda permanece à venda um sítio de propriedade do ex-presidente **Figueiredo...ALIÁS, POR FALAR EM NOGUEIRA,** quem acabou de comprar casa por lá foram **Silvia e Carlos Roberto de Siqueira Castro... DRAULT ERNANNY,** o *velho guerreiro* nordestino, para a alegria de sua imensa legião de amigos, já está em casa, com aquele vigor admirável que o caracteriza. Meninos, eu vi...

Vera Donato

ISADORA RIBEIRO, O FILHO JOSÉ ARTHUR E A CHIQUE HELOISA FAISSOL EM REBU NA AVENIDA ATLÂNTICA...

Vera Donato

GATA GISELA PITANGUY CHAMA COM A DEPUTADA ALICE TAMBORINDEGUY MARCANDO PRESENÇA NA NOITE...

COLUNA

Ferreira Netto

Mentes perigosas

Benedito Ruy Barbosa (acima), autor da novela "Terra nostra", a cada dia que passa ganha novos "co-autores". São inúmeros espalhados por aí.

■■■

Os mais recentes, brotados em uma revista de TV, inventaram que a personagem Janete, vivida por Ângela Vieira, iria envenenar o macarrão de Paola (Maria Fernando Cândido). Barbosa revela que nunca imaginou esse tipo de coisa.

Outro destino

A personagem Maria do Socorro, brilhantemente interpretada pela atriz Débora Duarte, na novela "Terra nostra", não morrerá durante o parto.

■■■

Quem garante é o autor Benedito Ruy Barbosa, que reserva um outro destino para a mulher de Gumercindo (Antônio Fagundes). Sim, o casal terá um menino.

Seqüência dramática

A atriz Débora Duarte, por sinal, já se prepara para uma seqüência difícil nos próximos capítulos de "Terra nostra". Afinal, sua Maria do Socorro dará à luz a um menino no meio do mato.

Alerta

Alguns apresentadores do programa "Fantasia" podem ir colocando a barba de molho. Silvio Santos promete reduzir o quadro muito em breve.

Primeira da lista

Márcia Goldschmidt, que andou se desentendendo com Otávio Mesquita, deve ser a primeira a deixar o programa "Fantasia".

Com a bola toda

Adriane Galisteu planeja apresentar ao vivo o programa "Super pop" na Rede TV!

■■■

A emissora já está realizando levantamento de custo para viabilizar o desejo da loira. Em tempo: Galisteu é a maior audiência da casa.

Novela

O jovem ator Gustavo Haddad ("Chiquititas" foi seu último trabalho) pode integrar o elenco da próxima novela da Record.

■■■

Na semana passada, ele esteve conversando com o diretor de elenco da emissora Fernando Rancoleta.

Dança para carentes

Todos têm direito à dança. Independentemente do físico, sexo ou idade. Este é o lema da Escola de Dança Bob Cunha que visa estimular crianças carentes para o aprendizado da dança.

■■■

O curso objetiva proporcionar um trabalho corporal que desenvolva postura, equilíbrio, coordenação motora e técnica, além de desenvolver um trabalho terapêutico e corretivo para a saúde do corpo.

■■■

As inscrições estão abertas na Rua 19 de Fevereiro, 73, em Botafogo. Mais informações através do telefone: 539-3152. O curso é gratuito.

Zezé di Camargo e Luciano gravam seu novo CD ao vivo

BATE-REBATE

... O autor Gilberto Braga esteve, no último domingo, na platéia do Teatro Posto 6, assistindo à peça "A noite do meu bem". Miguel Falabella e Ulysses Cruz conferiram o espetáculo, semana retrasada.

... O departamento comercial da Globo comemora: há fila de espera para anunciar no programa "Mais você".

... Zezé di Camargo e Luciano, dias 22 e 23, em homenagem aos 10 anos de carreira, gravam no Olympia, em São Paulo, seu primeiro CD ao vivo.

... O grupo Foo Fighters fará uma única apresentação no Brasil. A casa de espetáculos escolhida pelo líder Dave Grohl é a Credicard Hall, de São Paulo. Show marcado para o próximo dia 24.

... Uma estação de metrô. Este é o novo cenário do programa diário de Carlos Ratinho Massa no SBT. A novidade será apresentada ao público em março.

... Nem poderia ser diferente. Ratinho voltou a cobrar resultados de sua equipe, uma vez que o Ibope de seu programa caiu pelas tabelas.

Cinema

Cotações: Excelente/ ★★★★, Muito Bom/ ★★★, Bom/ ★★, Regular/ ★, Ruim/ ●

Estréia

DEFESA SECRETA * "Secret défense" - de Jacques Rivette (FRA/1997). Com Sandrine Bonnaire, Jerzy Radziwilowicz, Laure Marsac. Casal de irmãos investiga a morte do pai, supostamente assassinado por seu próprio sócio. **Estação Paissandu, às 15h, 18h e 21h.** (Cotação: ★★)

HANS STADEN * de Luiz Alberto Pereira (BRA/1999). Com Carlos Evelyn, Sérgio Mamberti, Beto Simas. O filme conta a história do viajante alemão que foi aprisionado pelos índios tupinambás em 1554. A tribo era inimiga dos portugueses e queria devorá-lo num ritual antropofágico. **Cinemark Downtown 2, às 11h40, 13h45, 15h55, 18h15 e 20h30 (sex/sáb também às 23h). UCI 10, às 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 e 22h30 (sex/sáb também às 0h30). Espaço Unibanco 3, às 15h40, 17h20, 19h, 20h40 e 22h20. Rio Off-price 2, às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50 (sáb. não haverá a última sessão).** (Cotação: ★★)

O MARIDO IDEAL * "An ideal husband" - de Oliver Parker (EUA/1999). Com Ruppert Everett, Jeremy Northam, Cate Blanchett. Sir Robert tem a carreira política e o casamento ameaçados. Uma mulher ameaça entregar uma carta reveladora do passado se ele não apoiar um projeto de seu interesse. **Cinemark Downtown 5, às 12h, 14h25, 16h50, 19h15 e 21h40 (sex/sáb também às 0h10). Cinemark Botafogo 1, às 11h, 13h40, 16h15, 18h50 e 21h15 (sex/sáb também às 23h40). UCI 8, às 12h30 (sáb/dom), 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50 (sex/sáb também às 0h10). Roxy 3, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h15. Rio Off-price 1 e Barra 5, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Via Parque 5, às 14h30 (sex. a dom.), 16h40, 18h50 e 21h. Art Fashion Mall 3, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.** (Cotação: ★★)

VIVENDO NO LIMITE * "Bringing out the dead" - de Martin Scorcese (EUA/1999). Com Nicolas Cage, Patricia Arquette, John Goodman. Frank é um paramédico que percorre as ruas de NY à noite salvando e perdendo vidas. Ele e sua equipe, aos poucos, vão chegando à beira do colapso emocional. **Cinemark Downtown 4, às 12h35, 15h35, 18h30 e 21h15 (sex/sáb também à meia-noite). Cinemark Botafogo 3, às 10h20, 13h10, 16h, 18h45 e 21h30 (sex/sáb também às 0h10). UCI 3, às 11h50 (sáb/dom), 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. UCI 13, às 13h10 (sáb/dom), 15h50, 18h30 e 21h10 (sex/sáb também às 23h50). Art Norte Shopping 2, às 14h (exceto sáb/dom), 16h20, 18h40 e 21h. Rio Sul 3, às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Bay Market 4, às 13h45 (sex. a dom.), 16h15, 18h45 e 21h15. São Luiz 1 e Via Parque 3, às 13h30 (sex. a dom.), 16h, 18h30 e 21h. Barra 3, às 13h50 (sex. a dom.), 16h20, 18h50 e 21h20. Roxy 1 e Iguatemi 2, às 14h (sex. a dom.), 16h30, 19h e 21h30. Ilha Plaza 1, às 15h40, 18h10 e 20h40. Shopping Tijuca 2 e Nova América 1, às 15h50, 18h20 e 20h50. Recreio Shopping 1, às 16h, 18h30 e 21h.** (Cotação: ★★★)

Continuações

A HISTÓRIA DE NÓS DOIS * "The story of us" - de Robert Reiner (EUA/1999). Com Bruce Willis, Michele Pfeiffer. Durante as férias dos filhos, casal faz um balanço da relação - o casamento passa por uma crise que pode levá-los à separação. **Cinemark Downtown 10, às 16h40, 19h10 e 21h25 (sex/sáb também às 23h50). UCI 12, às 12h (sáb/dom), 14h05, 16h10, 18h15, 20h20 e 22h25 (sex/sáb também às 0h30). Novo Jóia, às 13h30. Estação Museu, às 17h20. Iguatemi 7, às 19h40 e 21h40.** (Cotação: ★)

A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA * "Sleepy Hollow" - de Tim Burton (EUA/1999). Com Johnny Depp, Christina Ricci, Michael Gambon. Detetive chega a uma pequena cidade para desvendar um mistério. Alguém degola a cabeça das pessoas e todos crêem que seja um cavaleiro sem cabeça, que decepa e coleciona as mesmas. **Cinemark Downtown 6, às 13h05, 15h30, 18h10 e 20h35 (sex/sáb também às 23h05). Cinemark Downtown 8, às 11h50, 14h10, 16h35, 19h e 21h30 (sex/sáb também às 0h05). Cinemark Botafogo 4, às 11h30, 14h, 16h30, 19h10 e 21h50 (sex/sáb também às 0h15). UCI 17, às 12h35 (sáb/dom), 14h55, 17h15, 19h35 e 21h55 (sex/sáb também às 0h15). Palácio 1, às 14h (exceto sáb/dom), 16h10, 18h20 e 20h30. São Luiz 2, Leblon 1 (sáb. não haverá a última sessão), Via Parque 2, Barra 2 e Iguatemi 4, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Rio Sul 1, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45. Roxy 2, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Ilha Plaza 2, às 16h40, 18h50 e 21h. Recreio Shopping 3, às 16h50, 19h e 21h10. Nova América 5, Norte Shopping 2, Madureira Shopping 4, Bay Market 1 e Icaraí, às 14h30 (sex. a dom.), 16h40, 18h50 e 21h. Shopping Tijuca 3, às 14h40 (sex. a dom.), 16h50, 19h e 21h10.** (Cotação: ★★★)

A PRIMEIRA NOITE DA MINHA VIDA * "La primera noche de mi vida" - de Miguel Albaladejo (ESP/FRA/1998). Com Leonor Watling, Juanjo Martinez, Mariola Fuentes. Personagens de classes sociais diferentes se encontram e desencontram na noite de reveillon de Madri. **Estação Botafogo 2, às 16h50 e 20h20. Estação Botafogo 3, às 14h.** (Cotação: ★★)

ANNA E O REI * "Anna and the King" - de Andy Tennant (EUA/1999). Com Jodie Foster, Chow Yun-Fat. Na Tailândia do séc. XIX, um rei contrata uma professora ocidental para educar seus 58 filhos e fazê-los conhecer outras culturas. A relação dos dois chega próximo ao romance. **Cinemark Downtown 9, às 18h20 e 21h35. UCI 16, às 17h10 e 20h10 (sex/sáb também às 23h10). Novo Jóia, às 15h20. Estação Museu, às 21h (seg. não haverá sessão). Recreio Shopping 4, às 17h30 e 20h30. Iguatemi 6, às 17h40 (exceto sex. a dom.) e 20h40.** (Cotação: ★★)

CASTELO RÁ-TIM-BUM * de Cao Hamburguer (BRA/2000). Nino é um aprendiz de feticeiro. Quando os poderes de seus tios são tomados pela malvada Losângela, ele se une a três amigos para derrotá-la. **Cinemark Downtown 10, às 11h15 e 13h40. Cinemark Botafogo 5, às 10h30, 13h e 15h30. UCI 9, às 11h30 (sáb/dom), 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Ilha Plaza 2, às 14h30. Iguatemi 6, às 15h20 (sex. a dom., às 14h10, 16h20 e 18h30). Via Parque 4, às 15h. Recreio Shopping 4, às 15h10. Rio Sul 4, às 15h30 (sex. a dom também às 17h40). Art Plaza 2, às 13h e 15h.** (Cotação: ★★★)

DOGMA * de Kevin Smith (EUA/1999). Com Matt Damon, Ben Affleck, Salma Hayek. Nesta comédia surreal, dois anjos renegados tentam voltar ao Paraíso, mas se conseguirem, será o fim da Humanidade. Só uma mulher, em meio a demônios, apóstolos e anjos, tem o potencial de salvar o mundo. **Estação Botafogo 1, Estação Barra Point 1 e Art Fashion Mall 4, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Art Plaza 2, às 17h, 19h20 e 21h40.** (Cotação: ★★)

GADGET - INSPETOR BUGIGANGA * "Inspector Gadget" - de David Kellogg. Com Matthew Broderick, Rupert Everett, Joely Fisher. Guarda de segurança quer se tornar o maior policial do mundo. Ele se submete a um projeto supersecreto e adquire mil talentos e acessórios para prender os malfeitores. **UCI 6, às 18h50, 20h40 e 22h30 (sex/sáb também às 0h20).**

GÊMEAS * de Andrucha Waddington. Com Fernanda Torres, Evandro Mesquita, Francisco Cuoco. Irmãs gêmeas são unidas até que se apaixonam pelo mesmo homem. Em clima de suspense, uma vai querer tomar o lugar da outra. **Cinemark Downtown 1, às 20h e 22h (sex/sáb também às 0h15). UCI 1, às 11h30 (sáb/dom), 13h15, 15h, 16h45, 18h30, 20h15 e 22h (sex/sáb também às 23h45). Espaço Unibanco 2, às 14h20, 15h40, 17h, 18h20, 19h40, 21h20 e 22h40. Palácio 2, às 14h20 (exceto sáb/dom), 16h, 17h40, 19h20 e 21h.** (Cotação: ★★)

GHOST DOG * Ghost dog - the way of the samurai" - de Jim Jarmusch. Com Forest Whitaker. Ghost Dog é um misterioso assassino profissional contratado por mafiosos. Agindo sob a ética dos samurais, se vê obrigado a enfrentar seus próprios chefes, num confronto sangrento. **Estação Botafogo 3, às 15h30, 17h24, 19h50 e 22h.** (Cotação: ★★★)

GOYA * de Carlos Saura. Com Francisco Rabal. Pintor espanhol revê sua vida no exílio e conta fatos marcantes para sua filha caçula. **Espaço Unibanco 1, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Barra Point 2, às 18h e 20h. Estação Icaraí, às 17h, 19h e 21h.** (Cotação: ★★★)

MICKEY OLHOS AZUIS * "Mickey blue eyes" - de Kelly Makin. Com Hugh Grant, James Caan, Jeanne Tripplehorn. Michael se apaixona por Gina e a pede em casamento. Só que a moça pertence a uma família de gângsteres e não quer envolvê-lo no crime. **Cinemark Downtown 11, às 11h40, 14h, 16h30, 18h55 e 21h20. Cinemark Botafogo 2, às 19h e 21h40. UCI 11, às 19h30 e 21h45 (sex/sáb também à meia-noite). UCI 18, às 11h45 (sáb/dom), 14h, 16h15, 18h30 e 20h45 (sex/sáb também às 23h). Barra 4, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50 (sex/sáb não haverá a última sessão). Copacabana, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30 (sex/sáb não haverá a última sessão). Iguatemi 5, às 16h40, 18h50 e 21h. Via Parque 4, às 17h10, 19h20 e 21h30 (qui. não haverá a última sessão). Rio Sul 4, às 17h40 (exceto sex. a dom.), 19h50 e 22h. Art Fashion Mall 1, às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50.** (Cotação: ★★)

NENHUM A MENOS * "Yo ge dou bu neng shao" - de Zhang Yimou (CHI/1998). Com Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda. As desventuras de uma professora de apenas 13 anos de idade em uma grande cidade, em busca de um de seus alunos desaparecidos. **Estação Botafogo 2, às 14h50, 18h20 e 21h50.** (Cotação: ★★★)

O COLECIONADOR DE OSSOS * "The bone collector" - de Phillip Noyce. Com Denzel Washington, Angelina Jolie, Queen Latifah. Um detetive tetraplégico orienta uma jovem policial a desvendar uma série de mortes, onde o serial killer deixa mensagens complexas no local de cada crime. **Cinemark Downtown 7, às 11h10, 13h45, 16h25, 19h05 e 21h45. Cinemark Downtown 12, às 12h45, 15h25, 18h05 e 20h45. Cinemark Botafogo 6, às 10h10, 12h50, 15h50, 18h30 e 21h20. UCI 4, às 13h40, 16h15, 18h50 e 21h25. UCI 5, às 15h, 17h30, 20h e 22h30. Odeon, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Art Fashion Mall 2, Art Plaza 1 e Art Norte Shopping 1, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Art Copacabana, às 15h, 17h20 e 19h40. Via Parque 5 e Iguatemi 1, às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Barra 1, às 16h10, 18h40 e 21h10. Rio Sul 2, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Shopping Tijuca 1, Nova América 3 e Madureira Shopping 1, às 15h30, 18h e 20h30. Recreio Shopping 2, às 15h50, 18h20 e 20h50.** (Cotação: MM)

O SEXTO SENTIDO * "The sixth sense" - de M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Toni Collete, Haley Joel Osment. Um menino de oito anos tem o poder de ver os mortos. Seu psicólogo tenta descobrir a verdade sobre esta habilidade, que caminha para um choque angustiante. **Candido Mendes, às 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Museu, às 15h30. Norte Shopping 1, às 19h10 (exceto sex. a dom.) e 21h30. Cine arte UFF, às 19h.** (Cotação: ★)

O TRAPALHÃO E A LUZ AZUL * de Paulo Aragão/Alexandre Boury (BRA/1999). Com Renato Aragão, André Segatti, Adriana Esteves. Didi é transportado para um mundo mágico. Lá, um vilão quer dominar o reino e casar à força com a princesa. O trapalhão tem que achar a Luz Azul para salvar o lugar. **UCI 6, às 11h30 (sáb/dom), 13h20, 15h10 e 17h. Bay Market 3, às 17h15, 19h e 20h45. Madureira Shopping 1, às 17h40, 19h20 e 21h. Iguatemi 5, às 15h.** (Cotação: ★)

POKEMÔN - O FILME * "Pokemôn - the first film: Mewtwo strikes back" - de Michael Haigney/Kunohiko Yuyama (JAP/1999). Desenho animado. **Cinemark Downtown 9, às 11h05, 13h20 e 15h45. UCI 11, às 11h30 (sáb/dom), 13h30, 15h30 e 17h30. Bay Market 3, às 13h15 (sex. a dom.) e 15h15. Nova América 4 (sex. a dom. também às 17h) e Recreio Shopping 3, às 15h. Madureira Shopping 2, às 13h40 (sex. a dom.) e 15h40. Iguatemi 7, às 13h30 (sex. a dom.), 15h30 e 17h30. Art Fashion Mall 1, às 14h (somente sex. a dom.).** (Cotação: ★★)

RISCO DUPLO * "Double jeopardy" - De Bruce Beresford (EUA 1999). Com Ashley Judd, Tommy Lee Jones, Bruce Greenwood. Mulher é condenada à prisão pela morte do marido. Depois de sair em condicional, vai à procura do marido, que forjou a própria morte, e tenta reaver o filho. Mas é perseguida pelo agente de condicional. **Cinemark Downtown 3, às 12h05, 14h30, 16h55, 19h20 e 21h55 (sex/sáb também às 0h25). Cinemark Botafogo 5, às 18h10 e 20h40 (sex/sáb também às 23h). Top Cine Méier, às 15h, 17h, 19h e 21h (sex. a dom. não haverá a primeira sessão). UCI 2, às 11h45 (sáb/dom), 14h05, 16h25, 18h45 e 21h05 (sex/sáb também às 23h25). UCI 15, às 12h40 (sáb/dom), 15h, 17h20, 19h40 e 22h (sex/sáb também às 0h20). Iguatemi 3, às 17h, 19h10 e 21h20. Nova América 4, às 17h (exceto sex. a dom.), 19h10 e 21h20. Via Parque 1, às 14h40 (sex. a dom.), 16h50, 19h e 21h15 (sex/sáb não haverá a última sessão).** (Cotação: ★)

SANTO FORTE * de Eduardo Coutinho (BRA/1999). Documentário passado em uma favela na Gávea, onde moradores dão depoimentos sobre suas crenças e religiões. **Estação Paço, às 15h30. Cine arte UFF, às 17h20 e 21h10.** (Cotação: ★★★)

TOY STORY 2 * de John Lassiter. Desenho animado. Continuação de "Toy story", de 1996. Desta vez, o caubói Woody é roubado e o astronauta Buzz Lightyear e seus amigos saem em seu resgate. **Ilha Auto-cine, às 20h15 e 22h30. Top Cine Méier, às 13h20 e 15h10 (somente sex. a dom.). UCI 7, às 11h30 (sáb/dom), 13h40 e 15h50. Estação Icaraí, às 15h. Estação Museu, às 13h30. Norte Shopping 1, às 15h e 17h (sex. a dom., às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30). Art Copacabana, às 13h (somente dom).** (Cotação: ★★★★)

TUDO SOBRE MINHA MÃE * "Todo sobre mi madre" - de Pedro Almodóvar. Com Cecilia Roth, Marisa Paredes, Penélope Cruz. Depois que seu filho morre sem saber que o pai era um travesti, Manuela resolve ir à procura do ex-companheiro. Estação Museu, às 19h10. **Estação Paço, às 17h. Novo Jóia, às 21h.** (Cotação: ★★★)

VELVET GOLDMINE * "Velvet goldmine" - de Todd Haynes. Com Ewan McGregor, Christian Bole, Toni Collette. O filme enfoca o "glam rock" dos anos 70 através da vida e carreira do roqueiro Brian Slade em uma de suas passagens por Nova York. **Estação Paço, às 19h.** (Cotação: ★★)

XUXA REQUEBRA * de Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneguel, Daniel, Elke Maravilha. Xuxa é uma dançarina que tenta salvar a escola Dois Corações, que está sendo ameaçada de virar fachada para os negócios sujos de um terrível traficante. **Cinemark Downtown 1, às 11h30, 13h30, 15h40 e 17h50. Cinemark Botafogo 2, às 10h05, 12h20, 14h30 e 16h50. UCI 16, às 11h25 (sáb/dom), 13h20 e 15h15. Bay Market 2, às 13h30 (sex. a dom.), 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Nova América 2 e Madureira Shopping 3, às 13h50 (sex. a dom.), 15h40, 17h30, 19h20 e 21h15. Iguatemi 3, às 13h20 (sex. a dom.) e 15h10. Ilha Plaza 1, às 13h50. Art Norte Shopping 2, às 14h (somente sáb/dom).** (Cotação: ★)

007 - O MUNDO NÃO É O BASTANTE * "The world is not enough" - De Michael Apted (EUA/1999). Com Pierce Brosnan, Sophie Marceau, Robert Carlyle. O agente secreto James Bond é encarregado de proteger a filha de um poderoso magnata. **UCI 7, às 18h e 20h35 (sex/sáb também às 23h10).** (cotação/★★★)

* Top Cine Méier - 595-5544.
* Candido Mendes - 267-7295.
* Centro Cultural Banco do Brasil - 808-2020.
* Cine - Arte UFF - 620-8080.
* Cine - Teatro Dina Sfat - 599-7237.
* Cinema 1 - 541-2189.
* Copacabana - 235-3336.
* Espaço Unibanco de Cinema - 266-4491.
* Estação Botafogo - 286-6843.
* Estação Museu - 557-5477.
* Estação Paço - 533-4491.
* Estação Paissandu - 265-4653.
* Estação Icaraí - 610-3132.
* Icaraí - 717-0120.
* Ilha Auto-cine - 393-3211.
* Leblom - 239-5048.
* Odeon - 215-5905.
* São Luiz - 285-2296.
* Palácio - 240-6541.
* Roxy - 236-6245.
* S tar Ipanema- 521-4690.

Nos shoppings

■ **Art Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "Pokemon - o filme", às 14h (sex. a dom.). "Mickey olhos azuis", às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 3 - "O marido ideal", às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Sala 4 - "Dogma", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-8337). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 14h (sáb/dom). "Vivendo no limite", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

■ **Art Plaza Shopping** (tel.: 620-6769). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 2 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 13h e 15h. "Dogma", às 17h, 19h20 e 21h40.

■ **Barra** (tel.: 431-9757). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 16h10, 18h40 e 21h10. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 16h20, 18h50 e 21h20. Sala 4 - "Mickey olhos azuis", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 5 - "O marido ideal", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pokemón - o filme", às 15h15. "O Trapalhão e a luz azul", às 17h15, 19h e 20h45. Sala 4 - "Vivendo no limite", às 16h15, 18h45 e 21h15.

■ **Cinemark Botafogo.** Sala 1 - "O marido ideal", às 11h, 13h40, 16h15, 18h50 e 21h15. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 10h05, 12h20, 14h30 e 16h50. "Mickey olhos azuis", às 19h e 21h40. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 10h20, 13h10, 16h, 18h45 e 21h30. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 11h30, 14h, 16h30, 19h10 e 21h50. Sala 5 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 10h30, 13h e 15h30. "Risco duplo", às 18h10 e 20h40. Sala 6 - "O colecionador de ossos", às 10h10, 12h50, 15h50, 18h30 e 21h20.

■ **Cinemark Downtown.** Sala 1 - "Xuxa requebra", às 11h30, 13h30, 15h40 e 17h50. "Gêmeas", às 20h e 22h. Sala 2 - "Hans Staden", às 11h40, 13h45, 15h55, 18h15 e 20h30. Sala 3 - "Risco duplo", às 12h05, 14h30, 16h55, 19h20 e 21h55. Sala 4 - "Vivendo no limite", às 12h35, 15h35, 18h30 e 21h15. Sala 5 - "O marido ideal", às 12h, 14h25, 16h50, 19h15 e 21h40. Sala 6 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 13h05, 15h30, 18h10 e 20h35. Sala 7 - "O colecionador de ossos", às 11h10, 13h45, 16h25, 19h05 e 21h45. Sala 8 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 11h50, 14h10, 16h35, 19h e 21h30. Sala 9 - "Pokemón - o filme", às 11h05, 13h20 e 15h45. "Anna e o rei", às 18h20 e 21h35. Sala 10 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 11h15 e 13h40. "A história de nós dois", às 16h40, 19h10 e 21h25. Sala 11 - "Mickey olhos azuis", às 11h40, 14h, 16h30, 18h55 e 21h20. Sala 12 - "O colecionador de ossos", às 12h45, 15h25, 18h05 e 20h45.

■ **Estação Barra Point** - Sala 1 - "Dogma", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Sala 2 - Morte em Veneza", às 15h40 e 22h. "Goya", às 18h e 20h.

Iguatemi (tel.: 578-3013). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 2 - "Vivendo no limite", às 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Xuxa requebra", às 15h10. "Risco duplo", às 17h, 19h10 e 21h20. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "O Trapalhão e a luz azul", às 15h. "Mickey olhos azuis", às 16h40, 18h50 e 21h. Sala 6 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 15h20. "Anna e o rei", às 17h40 e 20h40. Sala 7 - "Pokemón - o filme", às 15h30 e 17h30. "A história de nós dois", às 19h40 e 21h40.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Xuxa requebra", às 13h50. "Vivendo no limite", às 15h40, 18h10 e 20h40. Sala 2 - "Castelo Rá-tim-bum", às 14h30. "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "Pokemón - o filme", às 15h40. "O Trapalhão e a luz azul", às 17h40, 19h20 e 21h. Sala 3 - "Xuxa requebra", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h15. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "Toy story 2", às 15h e 17h. "O sexto sentido", às 19h10 e 21h30. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10. Sala 3 - "O colecionador de ossos", 15h30, 18h e 20h30. Sala 4 - "Pokemón - o filme", às 15h. "Risco duplo", às 17h, 19h10 e 21h30. Sala 5 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8228). Sala 1 - "Vivendo no limite", às 16h, 18h30 e 21h. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 3 - "Pokemón - o filme", às 15h. "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h50, 19h e 21h10. Sala 4 - "Castelo Rá-tim-bum", às 15h10. "Anna e o rei", às 17h30 e 20h30.

■ **Rio Off-Price** (tel.: 295-7990). Sala 1 - "O marido ideal", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 2 - "Hans Staden", às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1098). Sala 1 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 4 - "Castelo Rá-tim-bum", às 15h30. "Mickey olhos azuis", às 17h40, 19h50 e 22h.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 3 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h50, 19h e 21h10.

■ **UCI/New York City Center** (tel.: 325-3600). Sala 1 - "Gêmeas", às 13h15, 15h, 16h45, 18h30, 20h15 e 22h. Sala 2 - "Risco duplo", às 14h05, 16h25, 18h45 e 21h05. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. Sala 4 - "O colecionador de ossos", às 13h40, 16h15, 18h50 e 21h25. Sala 5 - "O colecionador de ossos", às 15h, 17h30, 20h e 22h30. Sala 6 - "O Trapalhão e a luz azul", às 13h20, 15h10 e 17h. "Gadget - Inspetor bugiganga", às 18h50, 20h40 e 22h30. Sala 7 - "Toy story 2", às 13h40 e 15h50. "007 - o mundo não é o bastante", às 18h e 20h35. Sala 8 - "O marido ideal", às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Sala 9 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Sala 10 - "Hans Staden", às 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 e 22h30. Sala 11 - "Pokemón - o filme", às 13h30, 15h30 e 17h30. "Mickey olhos azuis", às 19h30 e 21h45. Sala 12 - "A história de nós dois", às 14h05, 16h10, 18h15, 20h20 e 22h25. Sala 13 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h30 e 21h10. Sala 14 - "O sexto sentido", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Sala 15 - "Risco duplo", às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Sala 16 - "Xuxa requebra", às 13h20 e 15h15. "Anna e o rei", às 17h10 e 20h10. Sala 17 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 14h55, 17h15, 19h35 e 21h55. Sala 18 - "Mickey olhos azuis", às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Risco duplo", às 16h50, 19h e 21h15. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 16h, 18h30 e 21h. Sala 4 - "Mickey olhos azuis", às 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "O colecionador de ossos", às 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 6 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 15h10. "O marido ideal", às 16h40, 18h50 e 21h.

Sambas de Cavaquinho seguem no CCBB

A segunda semana do projeto "Nelson Cavaquinho - 90 anos" do Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66/Teatro III) reúne três nomes importantes de nossa música. Leny Andrade (acima), Guilherme de Brito e Gilson Peranzzetta apresentam "Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito - a grande parceria do samba de raiz" de quarta a domingo, às 18h.

Reapresentações

DE OLHOS BEM FECHADOS * "Eyes wide shut" - de Stanley Kubrick (EUA/1999). **Novo Jóia, às 18h.** (cotação/★★)

MORTE EM VENEZA * "Death in Venice" - de Luchino Visconti. **Estação Barra Point 2, às 15h40 e 22h.**

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS * de Marcelo Masagão (BRA/1999). Documentário. **Estação Paço, às 14h.** (Cotação: ★★★)

Extras

A GRANDE MÚSICA - vídeo. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "Beethoven" - sinfonia 9, às 12h30 e sinfonias 2 e 3, às 18h30. Entrada franca.

INÉDITOS NO RIO - cinema. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "O Amigo do Defunto", de Viatcheslav Krichtofovich, às 17h30 e 19h30. Ingresso: R$ 3.

JOHN HOPE FRANKLIN: PRIMEIRA PESSOA NO SINGULAR - vídeo. Ibeu Copacabana (Av. N. S. Copacabana, 690/2º and.). Hoje, às 18h30., Entrada franca.

NOTÍCIAS DE UMA GUERRA PARTICULAR - exibição do filme de João Moreira Salles com debate com o grupo Pela Paz. Casa de Cultura Universidade Estácio de Sá (R. Érico Veríssimo, 359 - 494-1024). Hoje, às 20h. Entrada franca.

ÓPERA EM VÍDEO - vídeo. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "Attila", às 15h. Entrada franca.

O FUTURO CHEGOU! - vídeo. Castelinho do Flamengo (Praia do Flamengo, 158). Hoje: "1984", de Michael Radford, às 15h e 17h. Entrada franca.

Show

ELIÉZER MUNIZ E LUIZ CARLOS - Nó na Madeira (Av. Almte. Tamandaré, 810/Niterói - 619-6942). Hoje, às 23h. Ingresso: R$ 5.

FÁBIO SALLES - happy-hour com videokê. Rio Off-Price Shopping (R. Gal. Severiano 97). Hoje, às 18h. Entrada franca.

GALO PRETO - show do projeto "Rio Sesc Instrumental". Teatro Sesc Copacabana (R. Domingos Ferreira, 160 - 548-1088). Hoje, às 19h. Ingresso: R$ 10.

JOSÉ LOURENÇO CONVIDA... - show do arranjador com a cantora Márcia Brito. Les Artistes (R. Marquês de São Vicente, 75 - 239-4242). Hoje, às 22h. Couvert: R$ 7.

KAY LYRA - show da cantora. Vinicius Bar (R. Vinicius de Moraes, 39 - 287-1497). Toda qua., às 22h. Couvert, R$ 15, consumação, R$ 8. Até 23/2.

LENY ANDRADE - show da cantora. Chico's Bar (Av. Epitácio Pessoa, 1560). Qua. a sáb., às 23h. Couvert, R$ 15, consumação, R$ 15. Até 26/2.

MPB-4/QUARTETO EM CY - "Somos todos iguais". Teatro Rival (R. Álvaro Alvim, 33 - 240-4469). Qua. a sex., às 19h30. Sáb., às 20h30. Ingressos: R$ 15 (qua/qui) e R$ 20 (sex/sáb). Até 19/2.

NELSON CAVAQUINHO - 90 ANOS - Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro III (R. Primeiro de Março, 66 - 808-2020). Qua. a dom.: "Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito - a grande parceria do samba de raiz", com Leny Andrade, Guilherme de Brito e Gilson Peranzzetta, às 18h. Ingresso: R$ 10.

Dança

PITI - espetáculo da Cia. de dança Dani Lima. Espaço Cultural Sérgio Porto (R. Humaitá, 163 - 266-0896). Ter. e qua., às 21h. Ingresso: R$ 10.

Teatro

CORAÇÃO BRASILEIRO - texto e direção de Flávio Marinho. Com Daniel Dantas, Cristina Pereira, Bia Nunes e Luiz Carlos Tourinho. Teatro Vanucci (R. Marquês de São Vicente, 52 - 274-7246). Qua., às 17h. Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h30. Ingressos: R$ 20 (qua e qui); R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb).

CRIOULA - musical de Stella Miranda baseado na vida da cantora Elza Soares. Com Elisa Lucinda e Zezé Polessa. Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro II (R. Primeiro de Março, 66 - 808-2020). Qua. a dom., às 19h. Ingresso: R$ 10. Até 26/3.

FRIDA KAHLO - texto e direção de Renato Rocha e Veronica de Oliveira. Com Anna Paula Lima e Luiz Lobo. Teatro do Museu da república (R. catete, 153 - 285-6350)> Qua. e qui., às 19h30. Ingresso: R$ 5. Até março.

OTELO - de Shakespeare. Direção de Janssen Hugo Lage. Com Norton Nascimento, Heloisa Maria, Bartolomeu de Haro. Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440 - 275-6695). Qua. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 15.

RAUL FORA DA LEI - roteiro de Luiz Arthur Nunes. Direção de José Jofilly. Com Roberto Bomtempo. Teatro do Planetário (R. Pe. Leonel Franca, 100 - 239-5948). Ter., às 21h. Qua., às 19h e 21h. Ingresso: R$ 20.

SALOMÉ - leitura dramatizada da tragédia de Oscar Wilde. Castelinho do Flamengo (Praia do Flamengo, 158). Toda qua., às 20h. Entrada franca. Até 16/2.

Exposições

O BRASIL NA ERA DA BOSSA NOVA - 60 fotos de Antonio Nery. Museu do Telephone (Rua Dois de Dezembro, 63 - 556-3189). Ter. a dom., das 9h às 19h. Entrada franca. Até dom.

DUETO - pintura abstrata de Sonia Guerra e Anna Brust. Museu Nacional de Belas Artes/Sala Lucio Costa (Av. Rio Branco, 199 - 240-0068). Ter. a sex., das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Ingresso: R$ 4 (dom., entrada franca). Até dom.

IVO E EDUARDO MENSCH - 33 telas abstratas. Espaço Cultural Clube Militar (Av. Rio Branco, 251). Seg. a sex., das 12h às 18h. Até 15/2.

HUMOR NEGRO NO UNIVERSO FEMININO - trabalhos de cinco artistas plásticas. Galeria Anna Maria Niemeyer (R. Marquês de São Vicente, 52/205 - 239-9144). Seg. aa sex., das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Até 4/3.

CULTURA ÍNDIO-CABOCLA DA AMAZÔNIA - peças de artesanato de diversas tribos indígenas. Centro Cultural Laurinda Santos Lobo (R. Monte Alegre, 306 - 242-9741). Ter. a sex., das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 20/2.

FERROVIA MADEIRA-MAMORÉ: TRILHOS E SONHOS - fotografias do início do século de Dana Merrill. BNDES (Av. Chile, 100/térreo). Seg. a sex., das 9h às 19h. Até 17/3.

VERÃO 2000 - show-room de paisagismo. Barra Garden (Av. Américas, 3255 - 430-9400). Seg. a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 15h às 21h. Até 30/3.

FEITO DE BARRO - exposição dentro do evento "Fazendo arte" com 50 peças de cerâmica. Centro Cultural José Bonifácio (R. Pedro Ernesto, 80 - 233-7754). Seg. a sex., das 10h às 18h. Até 15/2.

A VERSÃO - 16 telas de Fernando Feieranbend. Espaço Cultural Mauá (Av. Rio Branco, 1). Seg. a sex., das 8h às 20h. Até 18/2.

CRISTINA FERNAND - pinturas. Espaço Cultural da CEF (Av. Rui Barbosa, 144 - 610-5625). Seg. a sex., das 9h às 17h. Entrada franca. Até 18/2.

CINEMA NA TV

Marco Antonio Barbosa

Disputa entre irmãos na Globo

Mais um dia paupérrimo de boas atrações na TV aberta, que só acena com alguns filmes que, na melhor das hipóteses, são curiosos. Assim, fica fácil para que "O código dos assassinos" (na Globo, a partir das 03h30) surja como destaque da seleção. Mais pela competência e pelo currículo de seu diretor, o americano Robert Ellis Miller, do que pelo filme em si.

Trata-se de um filme policial passado em Roma, mas com protagonistas americanos: um policial (Jamey Sheridan) e um mafioso (Sam Wanamaker). O detalhe espinhoso é que eles são irmãos, separados na infância e agora estão em lados diferentes da lei. Os dois se enfrentam quando o tira tem de defender do próprio irmão uma testemunha-chave num processo contra um poderoso "capo" italiano da Máfia. Não bastasse essa roubada, os dois ainda por cima se apaixonam pela mesma mulher (a bela Sela Ward, de "O fugitivo") sem saber. Múltiplos conflitos à vista.

Robert Ellis Miller, diretor versátil com mais de 30 anos de carreira, demonstrou sensibilidade em filmes como "Falcões" (85) e "Por que tem de ser assim?" (68). Faltam maiores referências a este "O código dos assassinos", mas uma olhada insone não fará mal. Uma outra única opção isolada (esta muito melhor, só que incerta) é arriscar ver o "Intercine" (Globo, 0h30) e conferir se "Os deuses vencidos" será exibido - um clássico melodrama de Edward Dmytryk que tem II Guerra como pano de fundo, contando com um elenco magnífico como grande atração. Mas, como com o "Intercine" nunca se sabe...

Marlon Brando é o protagonista de 'Os deuses vencidos'

NA TELINHA

CANAL 4

MEU AMIGO PANDA
16h - The amazing panda adventure. EUA/CHI, 1995. Cor, 84 min. De Christopher Cain. Com Stephen Lang, Ryan Slater, Yi Ding, Wang Fei.
Aventura. O menino Ryan vai a China para visitar o pai, naturalista que cuida de reserva florestal, justo quando chega a notícia de que caçadores capturaram uma mamãe panda e seu filhote. Eles iniciam perigosa jornada para reaver os animais. Um argumento pífio é a desculpa para belas imagens dos ursinhos em extinção.

INTERCINE - 0h30

LADO A LADO COM O AMOR
If Lucy fell. EUA, 1996. Cor. De Eric Schaeffer. Com Sarah Jessica Parker, Eric Schaeffer, Ben Stiller, Elle Macpherson.
Drama. Próximo de seu trigésimo aniversário, a terapeuta Lucy se vê prestes a cumprir o pacto que fez com o pintor Joe, seu melhor amigo, de se jogarem juntos de uma ponte caso não tenham encontrado suas almas gêmeas antes de completarem 30 anos. A idéia de morrer vai ficando distante à medida que os dois conhecem pessoas interessantes.

OS DEUSES VENCIDOS
The young lions. EUA, 1958. P&B. De Edward Dmytryk. Com Marlon Brando, Montgomery Clift, Dean Martin, Hope Lange, Barbara Rush, Maximilian Schell.
Drama de guerra. A historia de três jovens - dois americanos e um alemão - e suas experiências durante a Segunda Guerra Mundial.

O CÓDIGO DOS ASSASSINOS
03h30 - Killer rules. EUA, 1992. Cor, 93 min. De Robert Ellis Miller. Com Jamey Sheridan, Sela Ward, Sam Wanamaker, Peter Dobson, Riccardo Garrone.
Ver destaque.

CANAL 7

RED SCORPION 2
21h55 - Red scorpions 2. EUA, 1994. Cor, 93 min. De Michael Kennedy. Com Matt McColm, John Savage, Jennifer Rubin.
Suspense. Organização neo-nazista acalenta planos de dominação mundial. Entra em cena um agente veterano, que sai de seu retiro para se infiltrar na corja de criminosos. Sem maiores referências.

CANAL 11

O PASSEIO DE DOMINGO
14h15 - Sunday movie. EUA, 1986. Cor, 100 min. De Mark Cunningham. Com Tony Randall, Carrie Fischer.
Comédia. Sujeito estressado pega seu carro no estacionamento do shopping. Só que por acaso não é realmente seu carro, e sim um modelo idêntico. Pior: o carro está cheio de crianças. O que fazer? Trocar de canal não está fora de questão.

RONDA PARABÓLICA

Catherine Deneuve desconcerta qualquer um em 'A bela da tarde'

EUROCHANNEL

A BELA DA TARDE
22h - **Belle de jour**. FRA/ITA, 1967. Cor, 100 min. De Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Pierre Clementi.
Drama. Bela dona de casa burguesa (Deneuve) acalenta furiosas fantasias sexuais, a despeito do seu casamento um tanto morno. Ela descarrega suas paixões trabalhando todas as tardes em um bordel, em segredo. Lá, envolve-se com diferentes tipos de homens. O mais famoso trabalho de Buñuel, uma desconcertante crônica da repressão sexual da classe média envolvida em tom quase onírico. Deneuve, belíssima, dá uma de suas melhores atuações. (TVA/DirecTV)

CIINEMAX

16060
0h45 - **16060**. BRA, 1997. P&B, 85 min. De Vinicius Mainardi. Com Antonio Calloni, Maitê Proença, Marcélia Cartaxo.
Drama. Depois de uma série de mal-entendidos, um empresário paulista (Calloni) se vê obrigado a acolher em sua casa uma migrante nordestina (Cartaxo) e seus dois filhos. A presença da trinca de miseráveis acaba transtornando a vida da família rica. Filme que representou o Brasil no Festival de Veneza de 1997, é uma irônica crítica à hipocrisia da sociedade brasileira - que atinge todas as classes sociais. O roteiro é do escritor Diogo Mainardi (irmão do diretor). (TVA/DirecTV)

OUTROS DESTAQUES

Chris Cornell (C) é o convidado de 'Planet rock', no Multishow

Chris Cornell - O cantor e guitarrista Chris Cornell liderou por mais de 10 anos o Soundgarden, uma das bandas mais importantes do rock americano na década de 90, e no ano passado se lançou em carreira solo. No programa "Planet rock" de hoje (no canal Multishow, na NET ou Sky, às 09h), Cornell revela os motivos que levaram à dissolução do Soundgarden e os planos para seu futuro sozinho, promovendo o álbum "Euphoria morning".

Padre Anchieta - As jornadas que o lendário padre Anchieta empreendeu pelo interior do Brasil, catequizando os índios, são reconstituídas hoje pelo "Jornal do descobrimento" (TVE, 20h). No século XVII, Anchieta enfrentava a Mata Atlântica em nome da fé; agora, em lembrança aos 500 anos do descobrimento, um grupo de aventureiros refaz uma de suas viagens, uma caminhada de mais de 100 quilômetros pelo interior do Espírito Santo.

TNT faz promoção para fãs de basquete

No dia 12 de fevereiro, o canal Turner Network Television - ou, no popular, TNT - começa uma promoção que tem tudo para excitar os aficcionados por basquete. O canal (que pode ser assinado pelos sistemas TVA, NET, Sky e DirecTV) oferece aos telespectadores a campanha "Membro do time da NBA por um dia", voltada à sua audiência latino-americana. Trata-se de um desafio de perguntas e respostas sobre a NBA - a liga profissional de basquete dos EUA, que reúne os melhores jogadores do mundo - que dará a seu vencedor a chance de assistir "in loco" uma partida oficial do campeonato. As perguntas do concurso e o regulamento da promoção estão disponíveis no site da oficial da NBA na Internet (www.nba.com); os assinantes da TNT têm deste sábado, dia 12, até o dia 18 para responder.

Dois participantes da promoção serão sorteados entre os concorrentes que acertarem todas as questões, e (junto com um acompanhante cada) irão à Orlando, Flórida, assistir no dia 9 de abril à partida entre Philadelphia 76'ers e Orlando Magic. Além disso, os vencedores ganharão um tour pelos vestiários dos dois times e poderão assistir a seus treinos. Durante a estadia, um jantar no restaurante NBA City será oferecido aos ganhadores da promoção.

Outros 200 participantes que acertarem todo o questionário ganharam bolas com o logotipo da promoção "NBA na TNT", feitas em edição limitada. Além disso, os fãs do esporte poderão assistir no sábado (22h) o "NBA all-star 2000 saturday night", evento que reúne em uma partida amistosa os melhores jogadores da liga americana.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 a 20/4) - Regente: Marte. Você anda muito distraído. É bom que fique mais atento para que as pessoas que o cercam não o passem para trás. Cuide mais de você.

TOURO
(21/4 a 20/5) - Regente: Vênus. Não continue tratando as pessoas desse jeito, pois assim você vai acabar sozinho. Tente ser mais delicado e mostrar a pessoa boa que é.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) - Regente: Mercúrio. Continue se dedicando à pessoa amada. Não esqueça de se alimentar bem. Mas lembre-se que uma boa alimentação significa qualidade e não quantidade.

CÂNCER
(21/6 a 21/7) - Regente: Lua. Você pode ir muito mais além do que já vai. Tente se superar e procure se empenhar no trabalho. No amor, tudo está se estabilizando.

LEÃO
(22/7 a 22/8) - Regente: Sol. Sempre há um caminho certo a ser seguido. Procure fazer boas escolhas e seguir sua intuição, que nos últimos dias está mais aflorada.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) - Regente: Mercúrio. Você pode muito mais do que imagina. Continue lutando por seus ideais e pela pessoa amada. Para conquistá-la é preciso muita paciência.

LIBRA
(23/9 a 22/10) - Regente: Vênus. Procure não dar mais valor ao dinheiro do que aos seus amigos. Ultimamente você só pensa em trabalhar e vencer na vida. Seja mais simples.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. Está na hora de você ser mais vaidoso e começar a fazer um regime alimentar. Sua saúde precisa de cuidados e você não está se importando com isso.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. Seja forte e mantenha a liderança para resolver os assuntos que dizem respeito a sua vida particular. Ninguém deve se intrometer nos seus problemas.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) - Regente: Saturno. A única pessoa que não enxerga as coisas é você. Olhe mais para as pessoas que estão a sua volta e perceba alguém interessado em você.

AQUÁRIO -
(21/1 a 19/2) - Regente: Urano. Procure respirar ar fresco e beber muita água. Você precisa se purificar para manter-se forte. Suas energias podem estar enfraquecendo.

PEIXES
(20/2 a 20/3) - Regente: Netuno. Remova certas idéias de sua cabeça. Às vezes você pode estar deixando as oportunidades da vida passarem por causa de seus complexos.

ANTÔNIO OLINTO

Poema restaurado

O conteúdo rítmico do poema vem de dentro da palavra, pensada, pronunciada ou escrita. É nesta última, quando se transforma em letra, que ela, sendo "litera", isto é, coisa escrita, pode tornar-se literatura e ganhar um começo de imortalidade. Contudo, também a palavra escrita pode ser atingida por uma degenerescência qualquer, com erros, acréscimos de letras e de sons, mudanças de pontuação que desvirtuem o seu ritmo e mudem significados e melodias.

Houve mesmo casos de organizadores de volumes de poesia que resolveram "corrigir" poetas ou simplesmente não lhes entenderam os versos, trocando-lhes palavras, sons e sílabas. Na Inglaterra, o caso mais conhecido é o de William Blake (1757-1827). Muitos de nós vemos hoje, em Blake, um dos grandes poetas daqueles tempos, dos primeiros a realçar a realidade da "visão" poética - na linha de San Juan de la Cruz e Santa Teresa d'Ávila - e na capacidade de o homem entender imediatamente as coisas, o que tornava Blake um abridor de caminhos que Baudelaire e Rimbaud seguiriam mais tarde. Os três pertenceriam ao grupo dos visionários, ligados à mistura de técnica literária com a percepção mística da realidade imediata. Lá o primeiro biógrafo de Blake, Alexander Gilchrist, transcrevera erradamente versos do poeta, dera curso a imprecisões que estudiosos posteriores tiveram de contestar. Pior do que Gilchrist foi, porém, E. J. Ellis que, decidido a "melhorar" os poemas do autor de "Songs of innocence and experience", preparou um novo texto dos trabalhos de Blake, reescreveu-lhe os poemas e publicou tudo sob o título de "The real Blake".

Uma das obras-primas da poesia brasileira - "O navio negreiro", de Castro Alves - passou, ao longo de quase século e meio, por mudanças de todos os tipos. Depois do original autógrafo e da primeira edição impressa (no jornal "O Myosote", publicado por Gratuliano Coelho em 1869), as demais impressões modificaram palavras, pontuaram-nas de modo diverso, mudaram sentidos. Estudando verso por verso, cotejando o manuscrito com 63 textos integrais e cinco parciais, no total de 15.998 versos, acaba de realizar o ensaísta e lexicógrafo Antonio José Chediak uma façanha rara em nossa literatura. Mestre em Ecdótica, ou Crítica Textual, faz Chediak nesse livro de 700 páginas uma colação entre o texto manuscrito e a primeira edição pública do poema em "O Myosote", dando o resultado de 136 versos (dos 240 do poema) com divergências de várias categorias. Às vezes é "noute/noite" ou "dous/dois", ou o trecho "se é loucura.. se é verdade..." que também aparece como "se é mentira... se é verdade" e "se eu deliro... ou se é verdade". Os pontos de exclamação e as reticências entram e saem do poema, conforme o critério do organizador do volume. Há reticências normais, com três pontos (...), mas de vez em quando o entusiasmo toma conta do editor ou encarregado de selecionar trechos, e as reticências podem ter quatro, cinco e às vezes até seis pontos (......). Na impressão de "O Myosote", o verso final "Colombo, fecha a porta de teus mares!" saiu como "Colombo, fecha a porta de teus lares!", havendo discordância ainda em de teus mares" ou "dos teus mares".

Pode parecer de pouca importância o estudo de divergências em edições da obra famosa. Mas, ao contrário, o assunto é de alta pertinência. Cada poema tem seu formato, sua fôrma, seu ritmo, sua entoação. Qualquer mudança pode atingir a estrutura, externa e interna, daquelas palavras que se juntam, se encaminham, como cântico de protesto ou de amor, na luta necessária contra opressão, em qualquer de suas formas. O texto do volume de Antonio José Chediak, explicativo de sua obra, informa que, "ao final do cotejo dos 63 textos integrais e cinco parciais do trabalho, o autor mostra que dos 240 versos desse poema de Castro Alves, apenas seis são idênticos ao original, 26 versos têm apenas uma variação e um deles - o verso 88 "Porém que vejo aí... que quadro de amarguras!" - apresenta 13 variações.

No seu labor de reerguer a forma do grande poema, usa também Chediak versos de outros poetas - Gonçalves Dias, Junqueira Freire, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu, Sousândrade, entre outros - para mostrar exemplos de rimas diferentes ("luz" com "azuis") de ritmos originais, de ousadias no engenhar poemas. Vejo o livro de Chediak como das maiores contribuições havidas entre nós para o estudo meticuloso do verso brasileiro na voz de um de seus maiores bardos.

"Castro Alves; Tragédia no Mar (O Navio Negreiro)", de Antonio José Chediak, é uma apresentação da "Coleção Afrânio Peixoto", da Academia Brasileira de Letras. Editoração e índice onomástico de Nair Dametto.

Antônio Olinto é escritor e membro da Academia Brasileira de Letras

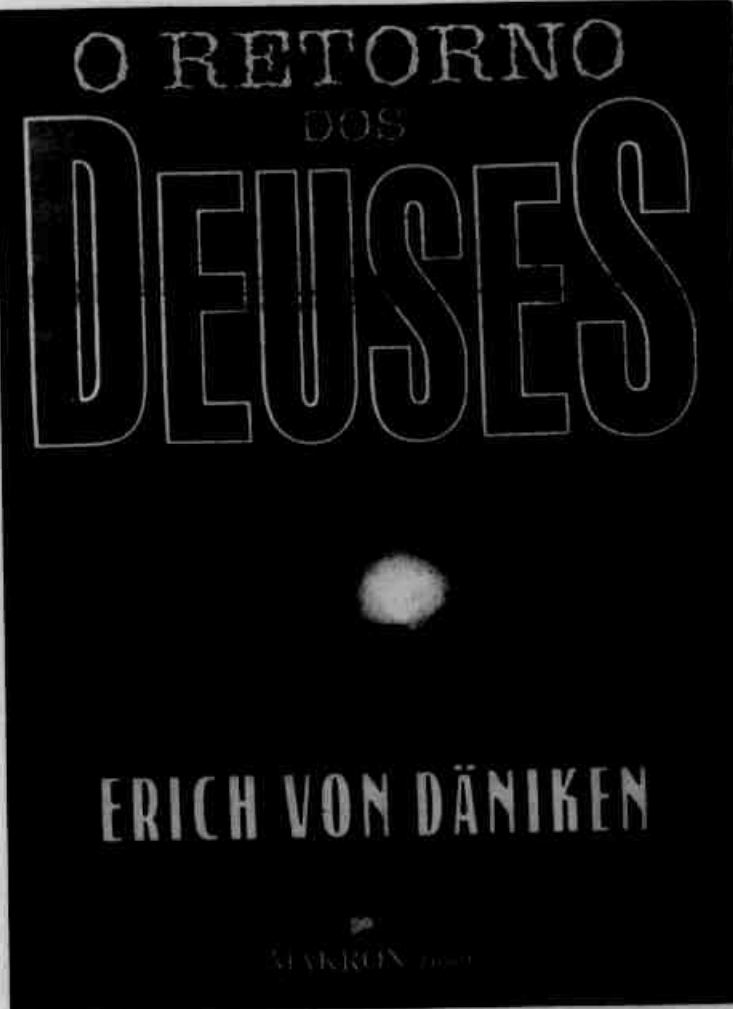
LIVRO/CRÍTICA

Extraterrestres mais perto de nós?

Lindolfo Machado

Faz parte da natureza humana buscar sentido para as coisas e até gerar o absurdo para certas interpretações. Alterar aquilo que lê ou vê e dar significados estranhos para uma estrela que cai do Céu. Alguns falam em bola de fogo, outro em seres de outros planetas e há quem veja um anjo flutuando no universo a mando de Deus. A interpretação de cada um é, na realidade, de cada um. O livro "O retorno dos deuses - Evidências de visitas extraterrestres", de Erich Von Daniken (autor do best seller "Eram os deuses astronautas"), da Makron Books, interpreta acontecimentos históricos e notáveis ensinamentos de textos religiosos que mostram a possibilidade de termos visitantes de outras galáxias e que nosso planeta, há anos, sempre esteve sujeito a inúmeras visitas interplanetárias.

A história de Abraão

Lembra o autor que nos textos que os teólogos chamam de "Apocalipse de Abraão" está descrito dois seres celestiais que descem à Terra. Estes dois seres celestiais levaram Abraão para as alturas, pois o "altíssimo" queria conversar com ele. Abraão relata que eles não eram humanos e que ele teve muito medo deles. Descreve-os como seres de corpos brilhantes "como uma safira"; eles levaram-no em meio à fumaça e fogo, "como que com a força de muitos ventos". Chegando às alturas, ele avistou uma "luz gloriosa além do que se possa descrever" e figuras grandes que gritavam palavras uma para as outras "que eu não entendo". E para que qualquer um que não tenha entendido onde ele havia chegado, ele deixa ainda mais claro: "Mas eu queria descer logo para a Terra; o lugar elevado onde nos encontrávamos em certo momento estava em ordem e no momento seguinte havia se virado para baixo".

Pelo livro, os viajantes espaciais mencionados na literatura antiga como deuses, anjos, anjos caídos etc - partiram em algum momento. Algumas poucas pessoas privilegiadas tiveram permissão de partir com eles.

Enoque e Matusalém

O livro "O retorno dos deuses" relata fatos descritos na mitologia e crenças religiosas que constam nas escritas. Assim, descreve o autor um diálogo imaginário de despedida entre Enoque e seu filho Matusalém:

Enoque: Chegou a hora, meu filho. Eles virão me buscar no alvorecer. Matusalém: Pai, nós tornaremos a vê-lo?

Enoque: Não. Pelo menos a sua geração, não. Soube que durante minha ausência se passarão vários milênios na Terra.

Matusalém: Como pode ser? A morte não chega a todos?

Enoque: É verdade. Mas há outras leis vigorando pelos cosmos. Quando os guardiães retornarem a aqui há milhares de anos, a Terra e os seres humanos terão mudado.

Matusalém: Não consigo entender, mas foi o que lhe disse os guardiães? E para onde irão?

Enoque: Você vê as estrelas brilhantes no cinturão de Orion? Entenda aquela linha 1,80 m. Lá você verá uma pequena estrela, não tão brilhante, meio amarelada. Aquele é a casa-sol dos guardiães. Há uma terra mais bela do que a nossa. É para lá que vou.

Matusalém: Pai, você foi escolhido para seguir viagem para o Céu enquanto homem, eu o invejo.

Enoque: Não, meu filho, eu não vou para o Céu. O Céu que os homens almejam é um lugar de felicidade absoluta. Só podemos alcançar o Céu depois da morte. Vou para os cosmos".

"O retorno dos deuses", de Erich Von Daniken pesquisou relatos de visitas de extraterrestres em nosso nosso planeta. Conta que várias vítimas de abdução, especialmente àquelas que foram abduzidas em várias ocasiões, não se sentem totalmente "terráqueas". Apesar de conservarem um corpo humano intacto e normal, não podem se livrar do sentimento de uma mudança de consciência. Elas têm a impressão de que guardam um conhecimento latente que se estende para além da Terra e do presente. Esse grupo de abduzidos afirma que tem grande dificuldade de expressar esse sentimento em linguagem comum.

Mas como diz Voltaire (1694 - 1778): "Quando mais se sabe, mais se duvida".

Lindolfo Machado é jornalista

LANÇAMENTOS

Coletânea

7 PECADOS DO CAPITAL (Record), de Alcione Araújo, Emir Sader, Frei Betto, João Pedro Stédile, Leonardo Boff, Maria Rita Kehl, Marilene Felinto, Milton Santos e apresentação de Luis Fernando Veríssimo. Um livro escrito a oito mãos, que fala sobre os sete graves pecados do capital. Num mundo unido pela internet, mas separado por diferenças culturais e econômicas, a avareza, ecocídio e biocídio, fetichismo, exploração, fome, latifúndio e roubo do tempo, são algumas das mazelas do mais selvagem capitalismo, disfarçado de neoliberalismo, num mundo globalizado.

Auto-ajuda

O JOGO DAS SOMBRAS - ILUMINANDO O LADO ESCURO DA ALMA (Rocco), de Connie Zweig e Steve Wolf. Abordando de forma simplificada um assunto tão delicado, os psicoterapeutas Connie Zweig e Steve Wolf mostram que todos sofremos com as conseqüências das sombras, ou seja, os aspectos de nossa personalidade que não deixamos ninguém ver, inclusive nós mesmos. Com o objetivo de nos fazer entender e trabalhar o nosso lado sombrio, os autores tentam ajudar os leitores a eliminar esse nosso lado, tornando-o não mais um problema, mas um ponto positivo em nossa pessoa.

Astronomia

ANUÁRIO DE ASTRONOMIA 2000 (Bertrand Brasil), de Ronaldo Rogério de Freitas Mourão. Este livro é o vigésimo de uma série iniciada em 1981 e pretende transmitir ao leitor todas as informações exatas, úteis e instrutivas sobre os mais diversos calendários que irão ocorrer no ano, oferecendo aos interessados previsões sobre todos os fenômenos astronômicos do ano 2000.

Arte

PÓS-IMPRESSIONISMO (Cosac & Nayfy), de Belinda Thomson. Primeiro volume da série "Movimentos da arte moderna", este livro vem mostrar através de reproduções em cores das principais telas, uma retratação do movimento Pós-Impressionista. Focalizada no cenário europeu durante as décadas de 1880 e 1890, esta obra mostra como a ruptura impressionista foi assimilada e revista por artistas como Seurat, Cézanne, Gauguin e Van Gogh.

Direito

A NUDEZ DA JUSTIÇA (Marcelo Gráfica), de Orlando Nóbrega. Este livro fala com simplicidade, numa espécie de "pot-pourri", uma miscelânea de trechos, episódios e situações, através de leitura de notícias e observações pessoais sobre os processos que foram objeto de julgamento de juízes e tribunais. Temas como "os grandes julgamentos", "as artimanhas dos tribunais", "o encerramneto duvidoso do caso Collor" e "o juízo final dos inventários", são abordados e comentados pelo autor.

ELEMENTO DE DIREITO CONSTITUCIONAL (Revista dos Tribunais), de José Castella Júnior. A obra expõe temas fundamentais do sistema de Direito Constitucional, criteriosamente analisado pelo autor, após um estudo da Constituição de 1988. Destinado aos alunos do Curso de Direito, este livro procura ressaltar a essência dos institutos, preparando os leitores para a segunda parte, que vem a ser uma interpretação do texto constitucional.

Eles dizem, eles fazem

Novidades

A Editora Rocco vai lançar em abril as aventuras de Harry Porter, uma série infanto juvenil que é sucesso total na Europa e Estados Unidos. Escrita pela inglesa J.K. Rowling para as crianças na faixa de nove anos, a série conta as aventuras de um menino que descobriu ter poderes mágicos. Os cineastas Spielberg, Jonathan Demme, Rob Reiner e Chris Columbus disputam o direito de levar as aventuras do pequeno mágico para a tela grande.

Chibata

Em 1910 o marinheiro João Candido liderou, durante seis dias, uma revolta contra o castigo do açoite, conhecido como chibata, que fora extinto pela Lei com a Proclamação da República, mas mantida na Marinha. Ele foi preso, submetido a Conselho de Guerra e excluído da Marinha. Foi dado como louco. Viveu mais 40 anos como vendedor de peixes do mercado da Praça XV. Em 1968 ele entrou no Museu da Imagem e Som e deu um depoimento contando a sua versão dos fatos ao historiador Hélio Silva. A presidente do MIS, Marília Barbosa, decidiu publicar em livro a história do marinheiro. "João Cândido, o almirante negro" (Gryphus) traz um encarte de fotos.

Na cozinha

Quem curte cozinhar vai gostar do livro "Celeiro: Culinária", (Nova Fronteira), de Maria Rosa e Lúcia Lacombe Herz, agora em terceira edição. O livro escrito por mãe e filha, que em 82 decidiram inovar abrindo o restaurante "Celeiro", onde a qualidade da alimentação e a saudabilidade eram os principais objetivos. Envolvidas pelo sucesso do restaurante elas decidiram escrever o livro que traz além das receitas utilizadas no restaurante uma série de explicações técnicas e de termos especiais aplicáveis às receitas.

Olimpíadas

A Imago aproveita o ano das Olimpíadas de Sidney e lança "Marketing esportivo", uma coletânea de palestras de personalidades do nosso esporte. Dentre os textos estão o do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, e o do presidente da Federação Internacional de Educação Física, Manoel Tubino. Eles discutem, com os olhos voltados para setembro, o rumo das diversas modalidades esportivas e traçam diretrizes para que haja uma melhor interligação entre empresários e atletas.

Enciclopédia

As editoras Terceiro Milênio e Publifolha estão lançando no Brasil a versão em português da Enciclopédia do mundo contemporâneo, que é editada há 21 anos no Uruguai, pelo Instituto do Terceiro Mundo. A nova edição traz estatísticas, informações completas e atualizadas de todos os 217 países do planeta.

RAPIDINHAS

Voltada para TV e cinema começa, hoje, na Estação das Letras (Rua do Catete, 228, slj 318) a "Oficina de Roteiro" sob a coordenação do escritor Luiz Carlos Maciel. Informações 285-7224.

Ney Castro Alves aborda em "Mercados dinâmicos, princípios eternos" os fatos que marcaram a economia na década de 90.

A jornalista Cecília Costa escreve o perfil do maranhense Odylo Costa Filho para a Coleção Perfis do Rio.

As irmãs septuagenárias Beatriz de Souza e Heloísa de Oliveira, provando que querer é poder, organizaram "Cenas bíblicas" um belo livro ilustrado com desenhos a bico-de-pena retratando passagens da Bíblia.

Em "Viva mais e melhor" Arno Gährke propõe uma revisão de nossos conceitos no setor da alimentação para que possamos ter saúde física, mental, longevidade e bem-estar.

Luis Eduardo Soares e Barbara Musumeci Soares, ambos ligados à Segurança pública do Rio de Janeiro, ele como subsecretário e ela como integrante do Conselho Estadual, escreveram "O politicamente correto".

As editoras Garamond e Espaço e Tempo resolveram unir forças e entrar o ano 2000 sob a razão social Editora Garamond Ltda.

Maria Célia Teixeira (m.teixeira@pjnet.com.br)